ANNO LIII NUMERO 285

QUARTA [illegible] DE DEZEMBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

[illegible] DA PROVINCIA

Por tres mezes [illegible]	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27 000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

POLITICOS

BUCHAREST, 10 de dezembro.

A guarnição turca de Plewna, tentando uma sortida, foi viva e energicamente repellida pelos sitiantes, soffrendo perdas consideraveis.

Em seguida á esse revéz, a cidade capitulou, ficando prisioneira de guerra toda a respectiva guarnição.

PARIS, 10 de dezembro.

O marechal presidente da republica resolveu-se a sustentar um ministerio perfeitamente conservador, qualquer que seja a attitude da maioria da Camara dos Deputados.

Crê-se que o governo, sob o pretexto de recusar-se a Camara dos Deputados discutir e votar o orçamento, pedirá ao Senado a devida autorisação para uma nova dissolução.

COMMERCIAES

LONDRES, 10 de dezembro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, no mesmo.

Mercado de assucar sem alteração.

LIVERPOOL, 10 de dezembro.

Venderam-se hoje cerca de 10,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco FAIR ao mesmo preço.

NOVA YORK, 10 de dezembro.

Cambio sobre Londres, prazo de 60 dias de vista, a 4 dollars e 82 CENTS por libra esterlina.

Preço do ouro 102 3/4.

RIO DE JANEIRO, 10 de dezembro.

Cambio sobre Londres a 24 5/8 d. por 1$000 bancario, e 24 3/4 d. particular.

Cambio sobre Paris a 387 réis por franco.

RIO DE JANEIRO, 11 de dezembro.

Cambio sobre Londres a 24 1/2 d. por 1$000 bancario, e 24 3/4 d. particular.

Cambio sobre Paris a 389 réis por franco.

BAHIA, 10 de dezembro.

Cambio sobre Londres a 24 5/8 d. por 1$090 bancario, e 24 3/4 d. particular.

Agencia de Pernambuco, 11 de dezembro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. WEGELIN.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 1877.

Augusto Rodrigues de Oliveira.—Sim.

Capitão Antonio José de Andrade. — Passe portaria na forma requerida.

Companhia Fives Lille e o Dr. Antonio Luiz da Cunha Bahiano.—Passe portaria, concedendo a prorogação requerida.

Gaspar do Nascimento Rigueira Costa. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Major José Paulo do Rego Barreto.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca do Cabo.

Joaquim José de Aguiar. — Certifique-se o que constar.

Bacharel José Bonifacio de Sá Pereira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Antunes Guimarães.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para informar.

Joaquim Antonio de Araujo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Martins Gomes.—Remettido ao Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal desta cidade, para tomar em consideração.

Manoel Rodrigues Machado Lima. — Passe portaria, concedendo a gratificação requerida pelo supplicante.

Bacharel Nilo Rodrigues de Miranda.—Passe portaria, concedendo, com ordenado, a licença requerida como promotor publico.

Bacharel Vitalino Cordeiro Lins.—Passe portaria concedendo, com ordenado, a prorogação requerida.

Professora Ephigenia Maria de Almeida Gomes.—Deferido por officio, dirigido hoje ao Sr. inspector geral da instrucção publica.

Professora Francisca Maria Lumachi Migueis.—Passe portaria, removendo a supplicante.

Professora Rosalina Olympia Bezerra de Mello.—Prejudicada.

Professora Maria Augusta da Silveira. — Passe portaria, nomeando a supplicante para a cadeira de ensino primario no povoado da Praia dos Carneiros.

Alferes Manoel Caetano Vieira da Paz.—Passe portaria, nomeando o supplicante para o cargo de commandante de districto da guarda civica.

Professora Urania Nympha da Silva.—Passe portaria, nomeando a supplicante para a cadeira de ensino primario na povoação de Vicencia.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 11 de dezembro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 965. — Secretaria de policia de Pernambuco, 11 de dezembro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A minha ordem, Antonio Felix Ferreira Lima e Christovão José do Nascimento, por offensas á moral publica.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.*

EXTERIOR

Os ursos de Londres

Appareceu, na praça de Londres, um novo *Urso*, em relação ao credito do Brasil; procurando, talvez, o proprio Mr. Labouchère indemnisar-se das perdas anteriores.

O artigo do *London*, de 20 de outubro, que foi franca e largamente distribuido—sem duvida por seu *ursino* autor—é da especie dos conhecidos geralmente como *artigos de estado*, isto é, baseados em autoridade duvidosa, em vista de suas manchas e pustulas e de seus argumentos, respirando os maiores preconceitos.

« Os poetas não se fazem, nascem, » é um aphorismo sem duvida igualmente applicavel aos Talleyrands, que, como Mr. O'Conor—autoridade (!) do « artigo de estalo, » no *London*, tomam a si o escrever acerca de paizes, cujas linguas desdenham de aprender, e cujas instituições só estudam passando todo o seu tempo em bilhares e nos theatros.

Que Mr. O'Conor escrevesse causticamente sobre as finanças do Brasil, não é para admirar, notando-se que um susceptivel joven, de juizo ainda não maduro, não podia deixar de inspirar-se na atmosphera que o cercava—aliás bem hostil, infelizmente, nestes ultimos annos—na legação britannica no Rio de Janeiro.

O que é, porém, certamente, para admirar immenso, é que o redactor do *London*, que é homem do mundo—da *City* mesmo—e que não póde, pois, deixar de conhecer a valia das opiniões de um verdadeiro *caloiro* em terra estrangeira, se lembrasse de basear, embora mesmo um « artigo de estalo », em semelhante relatorio. Mostra isto bem quão céga é a furia do *Urso*, quando lhe cheira a presa!

Comtudo, não podemos deixar de pensar na maneira por que o autor do artigo do *London* collocou Mr. O'Conor no pé de uma autoridade rival de Messers. Rothschilds, no relativo a finanças do Brasil. Poucos—se é que ha alguns—podem apreciar-os melhor, do que os tão acautelados e bem informados banqueiros que, durante tantos annos, teem funccionado como agentes financeiros do Brasil; e o haverem conservado a sua ingerencia ou connexão nisto, sem quebra nem interrupção, por tanto tempo, é honroso tanto para os grandes banqueiros, como para o grande paiz, que tão prudentemente confiou ás suas habilissimas cabeças o cuidado das suas dividas externas.

Todavia é uma infelicidade para o Brasil, e talvez não menos para a Inglaterra tambem, da qual é um dos melhores consumidores, que, ao passo que tudo o que possa dizer-se contra o Brasil encontra accesso facil nos relatorios da legação e do consulado, dirigidos á Grã-Bretanha, os factos que o contradizem e as circumstancias attenuantes, não sejam tão exactamente, como o deverão ser, levados ao conhecimento do publico britannico, por seus proprios representantes officiaes do Brasil.

Até mesmo o benevolo appello que recentemente foi feito á Inglaterra pela legação aqui, a favor dos que soffrem em consequencia da secca das provincias do norte, foi tornado em uma depreciação da prosperidade deste paiz, e da humanidade de seus habitantes, por meio da mais grosseira exageração dos soffrimentos, e por uma curiosa omissão das promptas e largas medidas legislativas, governativas e particulares, que se adoptaram para soccorro dos afflictos e para se estabelecerem nas regiões mais ao norte e ao sul dos assolados districtos.

Em seu relatorio de maio ultimo, Mr. O'Conor, segundo copiou o autor do artigo no *London*, diz que o unico dinheiro despendido com a estrada de ferro do Rio Grande foi apenas de £ 56,485 (pouco mais ou menos 564:850$), e que, depois de um contrato com o Dr. Medeiros, o ministro da agricultura rescindio-o.

Isto não é lá muito máo para um segundo secretario de legação no Rio! Entretanto, a qualidade essencial para um relatorio, ainda mesmo de qualquer « caustico » sub-secretario da legação, -isto é, *a da verdade*—é o de que muito largamente se carece nelle; mormente desde que é certo que não se fez contrato algum com o Dr. Medeiros, e, por conseguinte, nunca lhe foi rescindido; e visto tambem que tres vezes a quantia citada foi despendida em estudos e em outras despezas preliminares da alludida estrada de ferro.

Ainda mais: provou-se a fundo, e o Dr. Penna teve ordem de comprar na Europa todos os rails e outros materiaes de fazer cama nas vias ferreas, para os 267 kilometros da primeira secção, que o governo resolveu construir por sua propria conta, por haverem sido consideradas inadmissiveis todas as propostas de empreitadas, que eram realmente excessivas em preços.

Demora—mas demora justificavel—é o que tem tido lugar, até aqui, é verdade, na construcção das estradas de ferro do Rio Grande; tudo isto, porém, em razão de erros primitivos no relativo á execução dos contratos de estudos, bem como á falta de ulteriores exames para se decidirem caminhos rivaes, advogados com autoridade em relação a uma grande estrada principal, qual tem de vir a ser, certamente, as vias-ferreas do Rio-Grande: e, emfim, a organisação de planos definitivos, e ao espaço de tempo necessario para a recepção e o estudo das propostas.

Emquanto pendiam taes questões, o governo não podia conservar em estado inutil o dinheiro destinado para aquelles trabalhos; e, desde que teve lugar o emprestimo, mais de 5,000,000 de £ teem sido applicadas a outras linhas, pelo menos de igual valor productivo, embora de menor importancia, taes como os prolongamentos das estradas de ferro de D. Pedro II e de Pernambuco, e já se começaram a applicar fundos igualmente ás linhas do Rio Grande.

A referencia que se faz á guerra do Paraguay, em um artigo que respira a destruição do credito do Brasil, não foi nada feliz, porque, em verdade, cousa alguma tem mostrado, com tanta força, a vitalidade e a até então não notada força dos recursos brasileiros, com o facto, de que apenas uma decima parte das £ 50,000,000, que custou ao Brasil aquella guerra de cinco annos, proveio de emprestimo estrangeiro, havendo os brasileiros apromptado o resto, no seu proprio paiz; o que tambem, apezar d'aquelle grave transtorno sobre os seus recursos, afóra a perda de, talvez, não menos de 100,000 almas, não deixou de permittir que immediatamente logo depois o Brasil emprehendesse proseguir em uma série de obras publicas para melhoramentos internos, que erão mui difficeis e altamente despendiosos, posto que de manifesto lucro, cujo beneficio a nação começa agora a experimentar.

Os capitalistas inglezes, que não forem *Ursos do London* podem apreciar taes factos; e, como consequencia, os titulos brasileiros de 5 % mantêm-se firmes a 93.

Com uma população de 10 a 11,000,000 de almas e uma receita do Estado que anda quasi por £ 12,000,000, toda divida brasileira, fundada ou não fundada, e incluindo o seu papel-moeda, está ainda abaixo de £ 70,000,000, isto é, um pouco mais do que £ 6 por pessoa e cerca de seis annos de receita publica; ao passo que a sua exportação média nos ultimos annos foi no valor de £ 22,000,000 e a sua importação no de £ 18,000,000.

Comparem-se estas cifras com as correspondentes de qualquer outro paiz ou vasto territorio falto de população, e ver-se-ha que o Brasil ficará em uma posição mais do que favoravel nessa comparação.

[Transcripto do *Anglo Brasilian Times.*]

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

OS ENGENHOS CENTRAES

VIII

Conforme declaramos no artigo III, não podemos considerar *decadente, quanto mais moribunda*, a lavoura *de canna.*

Causas locaes e temporarias em algumas provincias assucareiras teem actuado nocivamente sobre a producção, como, por exemplo, na Bahia, o mál que atacou as cannas, começando em 1866 no municipio de Nazareth, e que se estendeu aos outros centros productores de assucar, de modo que afinal somente ficaram isentos o Inhambupe, Conde e Subahuma.

A molestia affectou profundamente as condições physiologicas da canna; e apezar de tudo que fizeram os lavradores para removel-a ou attenual-a, nada conseguiram, senão quando substituiram a semente, que era toda da canna cayanna por novas qualidades.

O mal se identificou com a cayanna de tal sorte que aindo agora, sempre que alguns lavradores teem tentado voltar á sua plantação, teem visto mallograda sua experiencia; touceiras de canna cayanna plantadas em taboleiros de outras sementes, apenas vão-se desenvolvendo, revelam-se affectadas, o que visivelmente se distingue pelo aspecto da folhagem.

As sementes novas dizem os lavradores que não igualam a pesteada; pois requerem mais tempo para o amadurecimento, resistem menos ao sol, e não conteem a riqueza saccharina da cayanna.

Essa enfermidade das cannas, a irregularidade das estações, que de certos annos para cá quasi tem sido constante naquella provincia, onde ainda agora a secca está assolando e a desorganisação do trabalho proveniente da lei de emancipação,—derão origem ao desanimo dos lavradores, dentre os quaes se levantou o grito de alarma:—a lavoura de canna está morta!

Houve ainda um motivo para augmentar o desanimo: é que a diminuição das safras coincidio com a baixa de preço, depois da grande alta que tiveram todos os generos de exportação pela depressão do cambio, emquanto durou a guerra do Paraguay.

Nunca mais recobraram os lavradores o animo, parecendo, entretanto, que não ha razão para desacoroçoarem, quando a industria da canna em nosso paiz tem as precisas condições para manter-se e florescer; e se isso depende da intervenção e acção do estado, muito mais depende dos proprios lavradores, de seus emprehendimentos e trabalhos.

Apezar das causas especiaes que amofinaram a lavoura de canna na provincia da Bahia, a verdade demonstrada pelos algarismos é que a producção não tem decrescido, antes tem mantido a progressão ascendente.

Segundo se colhe dos dados fornecidos pela commissão de inquerito, vê-se que a exportação dos productos da canna para o estrangeiro e interior, no quinquennio de 1868 a 1873, foi a seguinte:

Annos	Assucar [kilo]	Aguardente [litro]
1868—69	48,028,785	3,477,359
1869—70	31,760,069	2,003,346
1870—71	49,768,418	4,037,560
1871—72	55,009,417	3,015,170
1872—73	51,255,949	1,187,010

Releva observar que o anno de 1869 a 1870 foi o de maior generalisação e intensidade da peste da canna; e que uma grande parte da aguardente produzida é consumida na provincia, assim como não pequena porção de assucar.

Pela alfandega de Pernambuco a exportação do mesmo quinquennio foi a seguinte:

Annes	Assucar [kilo]	Aguardente [litro]
1868—69	85,366,685	2,480$900
1869—70	106,164,799	3,910,392
1870—71	60,697,999	1,523,973
1871—72	92,180,903	2,900,553
1872—73	110,139,854	3,842,416

Não é producção exclusiva da provincia de Pernambuco o assucar que se despacha em sua alfandega; por ella passa não pequena quantidade de Alagôas, Parahyba e Rio-Grande do Norte.

A producção da Parahyba no quinquennio supra indicado, segundo refere a commissão de inquerito, foi esta:

1869	88,241 saccas.
1870	52,557 »
1871	41,189 »
1872	162,352 »
1873	164,774 »

A quantidade contida em 509,113 saccas equivale a 37,183,475 kilogrammas.

A exportação de Alagôas foi a seguinte:

1868—69	609,667 arrobas.
1869—70	10,378,210 kilog.
1870—71	11,864,574 »
1871—72	12,550,040 »
1872—73	12,965,958 »

Quanto ás outras provincias, onde ha lavoura de canna, o inquerito não forneceu dados para julgar sua producção; do *Paiz*, excellente jornal publicado no Maranhão, colhemos que nos ultimos annos a producção do assucar tem augmentado.

Eis os algarismos:

Annos	Assucar
1873	43,128 saccas.
1874	45,019 »
1875	47,353 »
1876	75,852 »
1877	81,034 »

Servindo-nos ainda de dados que nos ministra o ultimo relatorio do ministerio da fazenda, delles colhemos que o assucar exportado do imperio nos exercicios abaixo declarados foi o seguinte:

Provincias	1873—74	1874—75	1875—76
Rio de Janeiro	1,414,81	813,864	1,086,012
Pernambuco	80,683,280	83,798,853	54,422,919
Bahia	29,314,778	56,366,290	29,825,695
Rio-Grande do Sul	9,300	33,600	16,865
Maranhão	5,496,045	7,017,017	7,978,932
S. Paulo	90	135	
Parahyba	6,641,492	9,876,375	3,589,725
Ceará	2,082,601	2,425,968	1,838,048
Alagôas	14,920,179	17,865,710	11,610,195
Sergipe	10,496,884	21,028,098	9,432,044
Paraná	9,313		
Santa Catharina	96,596	77,313	1,200
Rio-Grande do N.	4,038,031	7,312,650	2,267,375
Piauhy	46,554	36,250	
Kilog.	154,849,224	206,682,123	122,069,010

E a aguardente no mesmo periodo a seguinte:

Rio de Janeiro	203,574	842,913	297,949
Pernambuco	1,834,991	3,280,373	3,088,581
Bahia	653,179	1,424,348	562,173
Rio Grande do Sul	83,491	32,986	43,486
Maranhão	1,502	41,438	42,040
S. Paulo	62,291	48	
Ceará	24,070		
Sergipe	328,199	81,457	208,505
Paraná		192	
Santa Catharina	116,478	190,790	
Litros	3,307,785	5,894,555	4,332,734

Os algarismos que temos posto em manifestação, se por si só não demonstram a prosperidade da industria assucareira, excluem a idéa de sua decadencia, quando se sabe que, em geral, nossos lavradores, aferrados á rotina, nada ou pouco tem feito para augmentar a quantidade da producção, empregando os meios de que outros paizes se teem servido, tanto na cultura, como no fabrico.

Vai-se produzindo mais assucar, mas tem subido o custo da producção e se augmentado as despezas geraes dos productores, pelo que, apezar da progressão ascendente na quantidade de assucar produzida, não sobem os lucros do productor, dahi a causa da geral persuasão da decadencia da lavoura da canna.

Quizeramos entrar n'uma analyse da despeza e receita da industria assucareira, mas para isso não dispomos de dados exactos.

Servindo-nos, entretanto, de alguns ministrados pela commissão de inquerito da Bahia, vejamos quanto despende e quanto lucra um engenho regular.

O custo de um engenho regular naquella provincia é o seguinte:

Terreno	30:000$000
Edificios, machinas, etc.	20:000$000
Escravos (50)	50:000$000
Bois [50]	2:500$000
Cavallos [10]	800$000
	103:300$000

Calculamos o preço dos terrenos abaixo da média sem exageração o dos edificios, machinismo, etc., e pela média o dos escravos, na razão de 1:000$ por cada um.

Ahi temos o custo de um engenho regular, que produzirá termo médio annual, 200 caixas de assucar (1 caixa e 50 arrobas) ou 50,000 kilogrammas.

Quaes as despezas de producção?

Sustento, vestuario, tratamento, etc. de 50 escravos	5:000$000
Renovação annua dos animaes de trabalho	1 000$000
Reparos dos edificios, machinas, etc.	1:000$000
Administrador	600$000
	7:600$000

São despezas infalliveis n'uma safra: os escravos alimentam-se, vestem-se e curam-se; os bois e cavallos morrem e o material estraga-se.

Se o engenho produzir 200 caixas com..... 150,000 kilogrammas, vendido o assucar por 1$800 quinze kilos, teremos que o preço bruto da safra será de 18:000$, sujeitos á despezas de transporte até o mercado de exportação, encaixotamento ou encapamento, armazenagem, que tudo calculamos do seguinte modo:

Dous mil saccos	1:000$000
Transporte	800$000
Armazenagem no porto de embarque	200$000
Dita no porto de exportação	150$000
Transporte do trapiche para o navio	60$000
Direitos, 10 %	1:800$000
	4 010$000

Ahi temos, portanto, que todas as despezas de producção hão de se elevar a 11:610$.

Resultará destes algarismos que a renda liquida do estabelecimento ha de ser de 6:390$, equivalente a pouco mais de 6 % do capital empregado.

Nestas condições não se póde dizer que ha uma industria muito prospera, mas relativamente ao que foi, não tem decahido, porque actualmente não produz menos, nem vende seus productos por menor preço.

O mal é que a producção assucareira do Brasil não tem acompanhado o movimento geral das industrias, e especialmente da similar nos paizes de producção de assucar.

(Jornal do Commercio, do Rio.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Guarda civica—Por portaria da presidencia da provincia, de 10 do corrente, foi nomeado Manoel Caetano Vieira da Paz, commandante do districto da guarda civica da freguezia de S. José.

Termo de Panellas — Por portarias da presidencia da provincia, de 10 do corrente, foi nomeado Francisco Leite de Azevedo, 3.º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Panellas.

Autoridades policiaes—Por portarias da presidencia da provincia, de 10 do corrente, foram nomeados: Manoel Antonio Camello, delegado do termo do Exú; e o tenente João Pires Ferreira subdelegado do 2º districto de Tracunhãem.

Professores publicos—Por portarias da presidencia da provincia, de 10 do corrente:

Concedeu-se ao professor publico, de ensino primario, da cidade de Goyanna, Manoel Rodrigues Machado Lima, uma gratificação extraordinaria, correspondente á 5ª parte de seus vencimentos, visto contar mais de 15 annos de effectivo exercicio no magisterio publico.

Foi removida a professora publica D. Francisca Maria Lumachi Migueis, da 2ª cadeira de 2ª entrancia, do sexo femenino, da cidade de Goyanna, para a de igual sexo e entrancia na villa de Bom Jardim.

Foram nomeadas professoras publicas, de accordo com a autorisação do art. 1º § 2º da lei n. 1295: D. Urania Nympha da Silva e Maria Augusta da Silveira, está para a cadeira de ensino mixto da povoação da Praia dos Carneiros, e aquella para a do sexo femenino da povoação de Vicencia.

Gymnasio Pernambucano—Por portaria da presidencia da provincia, de 10 do corrente, foi nomeado o bacharel Cicero Odon Peregrino da Silva professor de lingua allemã nesse estabelecimento.

Acertadas providencias. — Tendo sido reduzida propositalmente de algum tempo para cá, cerca de trinta por cento, o abatimento de rezes para o consumo da população da cidade do Recife, o que fez elevar bastante o preço da carne, que de 160 a 200 réis a libra, passou a ser de 240 a 320 réis, a camara municipal do Recife deliberou mandar abater uma certa quantidade de gado diariamente, que satisfaça as necessidades da população, por preço ao alcance de todas as fortunas; mas, não dispondo das quantias necessarias á essa despeza, mandou antehontem uma commissão de seu seio, á presidencia da provincia, pedir um auxilio de dez contos de réis, que promptamente foi concedido por conta da verba—Soccorros Publicos; devendo esse serviço começar nestes poucos dias.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo tambem sciencia de que é bastante elevado o preço da farinha de mandioca, por causa dos atravessadores que monopolisam esse genero, determinou igualmente que áquella illustrada corporação seja entregue uma outra quantia, para ser empregada na compra de farinha, que será vendida em pequenas porções, á população, ao preço do custo.

São medidas essas que muito recommendam as autoridades que tomou-as, e que assaz agradarão ás classes menos abastadas de nossa sociedade.

Santa Luzia.—Celebra-se amanhã missas cantadas, em louvor desta santa martyr, por ser o seu dia commemorativo; na igreja de S. Pedro, pelas sete horas da manhã, havendo de madrugada missa resada, e tambem na igreja do Livramento, pela madrugada, tendo *ladainha* á noite.

Junta de corretores do Recife.—Na sessão da junta commercial, de 6 do corrente, foram eleitos para compor a junta de corretores da nossa praça, no anno de 1878: presidente, Francisco José de Oliveira Rodrigues; secretario, Augusto Pinto de Lemos; thesoureiro, Henrique Guilherme Stepple.

Aldeiamento Riacho do Matto—No dia 23 do corrente, a uma hora da tarde, perante a junta da thesouraria de fazenda, vão á praça, para serem arrematados por quem mais offerecer, sessenta e um lotes de terras publicas devolutas no extincto aldeiamento do *Riacho do Matto*, servindo de base o preço de um real por braça quadrada, além das despezas da medição.

Freguezia da Boa-Vista—O Sr. coronel Decio de Aquino Fonceca, accedendo á justos pedidos e reiteradas instancias de amigos e da maior parte dos parochianos da Boa-Vista, reassumio hontem o exercicio de subdelegado bem que se não ache ainda restabelecido dos incommodos que soffreu, em grande parte devidos ao exercicio de cerca de 13 annos de dito cargo, sempre com agrado geral, e com merecidos encomios de seus superiores.

Damos os nossos emboras aos parochianos da Boa-Vista, por terem á frente da policia local um cidadão prestimoso, e perfeito conhecedor das pessoas e das necessidades da freguezia.

Naufragio — A bordo do vapor *Jaguaribe*, da companhia pernambucana, chegado hontem, veio a tripolação da barca franceza *Belzunce*, de 448 toneladas de registro, pertencente á praça de Marselha, commandante J. Margier, que, em viagem desse porto para o da ilha Mauricia, no dia 11 de novembro, cerca de meia noite, bateu nos baixios das Roccas, abrindo-se incontinente.

A tripolação a muito custo póde alcançar a praia, onde esteve 5 dias em meio dos maiores transes, indo ao depois, na lancha e n'um bote até a praia do Mello (no Assú), d'onde veio para o nosso porto.

No trajecto dos baixios para o continente, tendo-se desviado o bote, que era tripolado por tres pessoas da equipagem, chegou elle pouco depois da lancha, completamente vasio, ignorando-se o fim que tiveram os tripolantes.

Morreu afogado—Tendo ido o primeiro marinheiro do arsenal de marinha Francisco Antonio conduzir uma canôa, com agua potavel, aos retirantes hospedados na ilha do Pina, na tarde de 10 do corrente, e alli fundeado já tarde, ficou na canôa aguardando a madrugada para descarregar a agua. Não apparecendo, porém, elle hontem pela manhã, foi procurado por toda a ilha e proximidades, sendo afinal encontrado morto dentro do rio proximo da canôa.

Crê-se que, pondo-se a dormir no aceiro da canôa, d'ahi cahira ao rio, onde appareceu afogado.

Via ferrea de S. Francisco—Ao Sr. engenheiro fiscal dessa empreza, Dr. Manoel de Barros Barreto, devem ser dirigidas quaesquer reclamações contra extravios de objectos transportados pelos trens, quer do interior para o Recife, quer deste para aquelle.

Hospital Portuguez de Beneficencia—Não se tendo podido realisar, no domingo 9, a eleição dos funccionarios para o anno de 1878, por falta de numero legal de membros dessa associação, foi de novo marcado o proximo domingo 16, ás 10 horas da manhã, para o indicado fim.

Rua Imperial—Com o prazo de 30 dias, contados de 12 do corrente, são chamados a comparecer na thesouraria de fazenda, munidos dos competentes titulos, diversos possuidores de terrenos de marinha, sitos na rua Imperial, como se vê do annuncio que vai publicado na secção competente.

Bois pesteados—Pelo Sr. Dr. Cunha Menezes, medico do matadouro, foram mandadas hontem inutilisar as carnes de tres rezes abatidas, por não estarem em condições de servir para alimentação. Pertenciam ellas aos Srs. Virginio de Freitas, Bello da Costa e Fabricio.

Dinheiro— O vapor brasileiro *Jaguaribe* trouxe para:

Cunha Irmãos & C.	4:000$000
Luiz Antonio Siqueira	3:806$540
Gonçalves, Irmão & C.	3:263$970
Manoel Joaquim Ribeiro	2:479$820
João Narciso & C.	2:039$000
A. Pinto Alves & C.	1:243$200
Gomes de Mattos & Irmão	1:200$000
Julio & Irmão	1:030$000
Fernandes & Irmão	948$070
Costa & C.	761$600
Euzebio da Cunha Beltrão	677$070
Alheiro, Oliveira & C.	615$000
João Carlos Bastos de Oliveira	500$000
Francisco Manoel da Silva & C.	500$000
José Duarte das Neves	480$700
Carlos Francisco Soares de Brito	300$000
Gustavo L. Furtado de Mendonça	210$000

Exames—A 3 e 4 do corrente tiveram lugar, nos salões das respectivas escolas, na villa de Barreiros, os exames dos alumnos de ambos os sexos, julgados habilitados para tal fim, pelos respectivos professores, Tranquilino da Cruz Ribeiro e D. Maria da Conceição Azevedo.

Presidio ambas as commissões examinadoras o Revm. conego delegado litterario. O resultado foi o seguinte: João de Macedo França, approvado com distincção; José Luiz de Barros, Joaquim Ferrão Castello-Branco, Joaquim Paulino de França Camara, Maria Umbelina de Farias e Carolina Luzia do Espirito Santo, plenamente.

— Na 1.ª cadeira dos Afogados, regida pelo professor Cyrillo Augusto da Silva Santiago, teve lugar á 7 do corrente, os exames dos alumnos habilitados, sendo o resultado o seguinte: no 1.º grão, Bartholomêo Ferreira Escovar, Manoel Agostinho da Cruz, Carlos Alberto de Abreu e José Joaquim da Silva Filho, approvados plenamente; João Felino da Rocha, Augusto Henrique Milet e Ananias José da Silva, approvados; no 2.º grão, Valentim Ignacio de Albuquerque, Candido Theotonio da Camara Santiago, Manoel José Lins Wanderley, Antonio Justino de Souza Filho e Theotonio Alfredo de Castro, approvados com distincção; Manoel Bertholdo da Cruz, plenamente.

O acto foi presidido pelo delegado litterario, vigario Idalino Fernandes de Souza, sendo examinadores o professor da cadeira e o professor Caetano Francisco Durães.

Acção meritoria—Lemos no *Correio do Assú*, do Rio Grande do Norte, de 30 de novembro:

« Consta-nos que o nosso amigo e muito distincto promotor publico da comarca de Macáo, Dr. Vicente Simões Pereira de Lemos, offerecera ao Exm. presidente da provincia, em beneficio das victimas da secca, e em quanto durar a terrivel crise que atravessamos, 5 por cento de seus ordenados, assim como todos os emolumentos do lugar de promotor que por direito lhe hajam de competir.

« Este generoso offerecimento, tendo sido feito em 20 de setembro, foi acceito pela presidencia em 6 de outubro ultimo.

« Tanto maior é o merito que se prende á esta acção expontanea do digno promotor de Macáo, quanto já era elle credor do mais subido reconhecimento, pelos importantes serviços que, como membro da commissão de soccorros publicos tem alli prestado.

« O Dr. Lemos tem sido em verdade um dos bons auxiliares com que o governo tem alli contado para levar promptos soccorros aos indigentes, que em grande numero affluem para Macáo.

« Serviços taes e de tal ordem muito o devem recommendar á consideração do governo, como já o recomendam á estima publica.

Escola mixta—Remettem-nos o seguinte, pedindo sua publicação:

« Rogamos a Vmcs. se dignem dar publicidade ás seguintes linhas:

« No dia 6 do corrente, tivemos occasião de assistir ao encerramento dos trabalhos da escola mixta, sita á rua do Livramento n. 15, primeiro andar, regida pela Exma. Sra. D. Maria Hermina Correia da Silva, professora habilitada pela escola normal da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

« Exhibiram-se em exame as alumnas Josefina de Araujo Poças e Francelina Aureliana Alves, que a juizo da respectiva commissão examinadora composta dos Srs. Dr. Pinto Junior, presidente e professores Vicente de Moraes Mello e Augusto Wanderley, examinadores, foram approvadas com distincção.

« Findo o acto offereceu a professora a cada uma das examinadas um lindo livrinho, acompanhado do seu retrato; offertando tambem nessa occasião o Sr. Dr. Pinto Junior, actual presidente da Sociedade Propagadora, dous elegantes livros, em signal de apreço á distincta professora, para que esta os désse as alumnas que acabavam de prestar exame, como premio de sua applicação e aproveitamento, e para estimulo ás suas jovens condiscipulas.

« Testemunhando este imponente acto, e apreciando ainda os trabalhos de agulha, escripta e leitura das demais alumnas, inclusive uma menina de 5 annos de idade, cujo desembaraço e correcção na leitura do Segundo Livro e da Doutrina muito nos prendeu a attenção; observando mais a affabilidade, zelo e carinhos que a mesma professora dispensava aos alumnos em geral, e destes para com aquella, a ordem, respeito e amabilidade, tudo isto nos induzio a vir hoje pela imprensa manifestar um voto de louvor e animação á essa digna preceptora, afim de que continue no desempenho de sua sublime terefa com a mesma dedicação o gosto de que deu sobejas provas, pois sempre encontrará a admiração dos que tiverem o prazer de apreciar os seus esforços, e mais ainda a gratidão e o reconhecimento dos que lhe confiarem os sagrados penhores de sua alma. »

Provincia do Ceará. — Recebemos hontem pelo vapor *Jaguaribe* o *Cearense* de 4 do corrente, do qual extrahimos as seguintes noticias:

« O vapor *Pará*, pelo qual esperava-se supprimento para a nossa thesouraria de fazenda, não trouxe um real! O cofre acha-se completamente emborcado! O Sr. conselheiro Aguiar está, por assim dizer, de mãos atadas sem dispor de meios para occorrer ás despezas mais urgentes com as victimas da secca!

« Consta-nos que S. Exc. pedira á thesouraria de Pernambuco o supprimento de ..... 200:000$. »

« Não havendo mais um real nos cofres da thesouraria de fazenda, o presidente resolveu mandar pagar em generos o salário dos emigrantes trabalhadores. Esta medida começa a ser posta hoje em execução. »

« No vapor *Pará* seguiram hontem para o Maranhão 231 emigrantes e para o Pará 34, total 265. O numero de emigrantes para o norte já attinge, a 3,408 e para o sul a 811; total 4,219. »

« No vapor *Ceará* seguiram hontem para Pernambuco 24 emigrantes cearenses, para Alagôas 14 e para o Rio de Janeiro 90, total 128. »

« O agente do correio de Missão Velha em officio ao Sr. administrador geral diz ter encontrado difficuldades em fazer seguir as malas com a correspondencia de Jardim e Milagres, pois ninguem quer arriscar-se ás perigosas travessias a que está sujeito quem na quadra actual transita por aquellas paragens e porque os bandos de salteadores que infestam o Cariry trazem aterrados os viajantes.

« O estafeta que dalli seguira para o Jardim a 15 do passado voltou ao pé da serra, visto estar a estrada tomada por sicarios. »

« Nessa capital pelas 5 1/2 horas da tarde de domingo ultimo, uma mulher conduzindo uma criança de 8 mezes de idade, se dirigio aos Srs. Antonio Paulino Delfim Henriques, chefe de secção da altandega, Odorico Segismundo de Arnaud Junior, empregado da thesouraria provincial e Raymundo Justiniano Pereira, empregado da camara ecclesiastica que estavam reunidos na rua da Assembléa, e lhes pedio uma esmola para alimentar seu filhinho que estava com fome.

« Quando esta desventurada mãi estava sendo generosamente soccorrida por aquelles cavalheiros, sente expirar-lhe nos braços o seu charo filhinho, sem que lhe restasse nos peitos uma gota de leite com que lhe prolongasse a existencia.

« E' horrivel; mas é a verdade.

« O testemunho presencial dos Srs. Delfim Henriques, Odorico Junior e Justiniano Pereira, não pode soffrer contestação. »

« No dia 1 ao largar o trem da estação de Munguba para Matacanahú saltaram para um carro de 2ª classe, 2 retirantes residentes havia dous mezes naquelle lugar.

« O chefe do trem Manoel Gregorio exigio os bilhetes de passem, mas os retirantes não os apresentando, o Sr. Manoel Gregorio apita afim de fazer o trem parar e obrigar a descer os importunos viajantes.

« Estes não esperando que a machina esbarrsase, pulam fóra do carro

« O primeiro nada soffreu, mas o segundo morreu logo em seguida ao salto.

« Não soffreu contusão alguma do trem. »

« Li na *Constituição* e *Cearense* que Americo Pereira, do Icó, havia trazido seu velho pai, cego e mentecapto, dos Inhamuns até Maranguape onde se acham Americo Pereira da Silva é o nome deste heróe do amor filial, mas é filho do Tauhá, nos Inhamuns e não do Icó, foi meu companheiro de escola primaria naquella villa e sei que ha annos quasi que elle só, sustentava seu velho pai João Pereira da Silva, que já teve bens da fortuna; mas ha annos que cahio em extrema pobreza. O acto de Americo mereceu todo o louvor, sobretudo comparado com o indigno e inqualificavel procedimento do Sr. Dr. Antonio Americo Pereira da Silva, capitão do estado-maior de artilheria, engenheiro empregado na camara municipal da côrte, sabedor da miseria em que vive sua pobre familia, e que não espreme de sua bolsa um magro vintem para o autor de seus dias! Não tem commentario. Sr. Dr. Antonio Americo Pereira da Silva, compadeça-se de seu velho pai! tenha coração! »

« Durante o mez passado falleceram nesta capital 536 pessoas, sendo 304 homens e 232 mulheres.

« Pardos 455, brancos 61, pretos 19, indio 1.

« Livres 532, escravos 4. Nacionaes 535, estrangeiro 1.

« De 1 dia a 9 annos 381, de 10 a 19—31, de 20 a 29—42, de 30 a 39—28, de 40 a 49—13, de 50 a 59—15, de 60 a 69—16, de 70 a 79—3, de 80 a 89—1, de 90 a 99—3, de 100 a 110—3.

« Os pobres retirantes continuam a pagar o maior tributo, fallecerem 384, quem sabe se muitos delles de fome! ...

« Lemos no *Baturité*:

« Os cadaveres ambulantes de milhares de homens, mulheres e meninos, que percorrem as ruas desta cidade formam um quadro lamentavel e horrivel diante de nossos olhos! Que a fome tem ceifado muitas vidas, tambem não resta a menor duvida! Que o governo por inepcia ou por outra falta qualquer tem sido o unico culpado de tantos filhos ficarem

sem pai, de tantas esposas sem maridos ; de tanta lagrimas derramadas em nossa provincia, é o que não podemos negar e o que de véras lamentamos.

« A humanidade morre de fome, e não vemos geito a dar-lhe fim, porque o governo pensa que a fome não mata, e tem-se deixado levar por caprichos, fechando os olhos ás lamentações do povo que lhe pede soccorro ! »

« Recebemos datas do Sobral até 25 do passado :

« O estado daquella florescente cidade continúa a ser o mais deploravel. A secca e a epidemia fazem estragos.

« O calor é intensissimo, marcando o thermometro cent. de 33 a 35 gráos á sombra !

« Os tres medicos alli residentes reuniram-se afim de conferenciarem sobre a natureza, causa, diagnostico e tratamento do mal, que produzindo infiltrações paralysias das estremidades, vai grassando naquella cidade e fazendo victimas.

« Concordaram que se tratava de um mal epidemico. Que o tratamento profilatico ou preservativo repousava, em grande parte, nos bons meios hygienicos da cidade e dos domicilios ; Enquanto ao tratamento curativo reconheceram como o melhor, a remoção dos doentes para os climas frescos das serras ou beira-mar. A therapeutica empregada era symptomatica.

« O Dr. Paula crê na existencia de lesões de figado pelo calor.

« O Dr. Peregrino inclina-se ao diagnostico de uma cachexia palustre de fórma anomala, propende ao diagnostico de beriberi.

« Proseguiam com celeridade as obras da nova cadeia que alli se está construindo. Mede 55 metros de comprimento sobre 50,5 comprehendendo largura, as muralhas que a cingem de tres lados. A obra está orçada em 30 contos de réis.

« Falleceram alli o Sr. Domingos Ricardo Ribeiro da Silva, Francisco Premillo Cavalcante, Florencio Ribeiro da Silva e Vicente Fontenelles Ferreira da Rocha, todos victimas de inchação, epidemia alli reinante.

« Falleceram tambem em sua fazenda Bom Vergel, D. Maria Bernarda do Monte, viuva do capitão Vicente Gomes Pereira, na idade de 82 annos, deixando uma prole de 12 filhos, 83 netos e 68 bisnetos e D. Vicencia Ferreira Angelim, esposa do major Francisco Gomes Angelim.

« No sitio Santo Antonio, na Meruoca, fôra barbaramente espancado o pacifico cidadão João Paulo do Nascimento por Antonio Ibiapina de Albuquerque.

« No mez de outubro falleceram naquella cidade 39 pessoas.

« No mesmo mez abateu-se alli para o consumo 214 rezes.

« Fôra roubado o estabelecimento commercial do Sr. José Raymundo Ferreira Filho. »

Provincia da Parahyba—Pelo vapor *Jaguaribe* tive nos jornaes da capital até 10 do corrente.

— Lemos no *Jornal da Parahyba* :

« Assumio effectivamente o exercicio do cargo de chefe de policia desta provincia, no dia 1º do corrente, o Sr. Dr. Manoel Antunes Pimentel, removido neste caracter da do Espirito-Santo.

« Cumprimentando ainda uma vez ao Sr. Dr. Pimentel, fazemos sinceros votos, para que seja muito feliz em sua administração.

« O Sr. Dr. Ernesto Augusto da Silva Freire, digno juiz municipal do termo desta capital, e que com muito acerto fôra nomeado para o cargo interinamente, exerceu-o, ainda que poucos dias, correspondendo deste modo á nossa espectativa. »

« Falleceu no dia 14 do passado, na cidade de Pombal, desta provincia, o Rev. Sr. padre Alvaro Ferreira de Souza, digno vigario daquella freguezia, victima de um ataque apoplectico.

« Elle nasceu naquella freguezia no dia 2 de agosto de 1810, ordenou-se neste bispado em outubro de 1836, e assumio o exercicio de parocho em 19 de setembro de 1840.

« Sempre mereceu a estima e consideração de todos pelas qualidades e virtudes, que o ornavam.

« Elle pertencia ao partido conservador da provincia, ainda que se achasse ha muito retirado da vida activa da politica, surprendendo-nos o titulo de *liberal*, que dera o collega do directorio *liberal*.

« Sempre foi considerado conservador de crenças e principios. »

« Com justiça não se pode censurar a commissão encarregada da remessa dos generos para a cidade de Mamanguape.

« Se sempre que tivessem elles de ser remettidos, houvesse barcaça, seguramente seria preferivel esse meio de transporte, mas sabe-se que elle falta muitas vezes no porto desta cidade e neste caso não seria justificavel a demora na remessa dos mesmos generos.

« A commissão, sabe-o toda esta capital, quanto tem sido escrupulosamente zelosa ; sendo que deve-se accrescentar que não ha contrato para a dita remessa ; e que as cargas são conduzidas de 15 em 15 dias, ora por uns, ora por outros individuos, que na occasião se apresentam em procura de fretes. »

« De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, foram remettidas duas ambulancias, uma para a povoação de Pocinhos, e outra para a cidade de Pombal, onde começaram a desenvolver-se febres perniciosas. »

« O mesmo Exm. Sr. presidente mandou abrir na thesouraria de fazenda mais um credito de vinte e cinco contos de réis, para ir sendo applicado á soccorros publicos. Desta quantia fez remetter dous contos de réis para a cidade de Arêa, um conto para a de Souza, um para a de Pombal, um para a villa de Bananeiras, e quinhentos mil réis para a de Independencia : tudo com applicação á serviços de estradas, açudes e cadeias, nos quaes deverão ser empregados os indigentes validos. »

« Por solicitação de S. Exc. vieram da cidade do Recife de Pernambuco, na barcaça *Santa Candida* 650 saccos com farinha ; e no patacho hollandez *Gezutus*, que dalli já partio, segundo aviso recebido, 2,400 saccos do mesmo genero, 250 de feijão, 200 de arroz, 100 barricas de bacalhão e 50 amarrados de carne secca.

« Vieram tambem da provindia da Bahia 200 saccos de milho, parte do pedido de 600 para alli feito. »

« Foram agora remettidos para as comarcas dos brejos e do sertão os seguintes :

« 550 saccos com farinha.
« 556 » » milho.
« 128 » » feijão.
« 114 » » arroz.
« 3,480 kilos de xarque. »

« Para a da cidade de Souza foram nomeados mais dous membros, Dr. Fausto Nominando Meira de Vasconcellos e João Vieira da Costa e Silva. »

« Por communicação do delegado de Patos, consta que este, em perseguição dos criminosos Adolpho, Evaristo Bomfim e outros, que se achavam asylados em uma furna, cercou-os nella com a força á sua disposição ; e havendo resistencia da parte dos mesmos criminosos, succedeu sahir ferido. Evaristo, que evadio-se com os seus companheiros.

« Na mesma furna foram encontrados 250 balas de ferro, uma arma de fôgo, uma matolutagem feita de vespera e outros objectos.

« Aquella autoridade continúa a diligenciar a captura dos mencionados criminosos. »

Boa peça ! — Um jornal norte-americano relata-nos um engraçado acontecimento :

« Um argentario estava no seu escriptorio fazendo contas, emmassando notas, vendo quando terminava o prazo dos seus credores, etc.

De repente apparece-lhe á entrada do escriptorio um sujeito todo vestido de preto.

O argentario estremeceu e quasi lhe dava um desmaio.

A custo perguntou-lhe o que queria.

— Matal-o, respondeu placidamente o desconhecido, apontando-lhe uma pistola ao peito.

O prestamista procurou tranquillisar o personagem, e diz-lhe :

— Para que me quer matar ?... Eu não lhe fiz nada !...

— Roubou-me, disse o homem vestido de preto ; e, ou me dá uma somma consideravel, ou mato-o.

Depois de leve questão, o prestamista entrega-lhe um masso de notas, para salvar a vida.

Ao retirar-se, o homem de preto entrega ao usurario um bilhete e retira-se, e este, ao lêr o bilhete, cahe e exclama : patife !

O personagem que entrou era nem mais nem menos que seu filho William, ausente ha muitos annos. »

Sepultura de Colombo [illegible] blica o seguinte :

« Nos [illegible] excavações na cathedral de S. Domingos, capital da republica dominicana, [illegible] se fazendo alguns trabalhos de reparo, o [illegible] bade Billini encontrou em uma excavação praticada do sitio em que se acha collocada a cadeira episcopal, uma caixa de chumbo de 49 centimetros de comprimento por 20 de largo e 21 de alto.

« Esta caixa [illegible] ossadas humanas, tendo gravados os seguintes caracteres :

« Exteriormente, sobre a tampa : D. de la A. Per [illegible]

« [illegible] no lado esquerdo : C.

« [illegible] no lado anterior : C.

« [illegible] no lado direito : A.

« Interiormente, na tampa : Illustre Es [illegible] varon Dn Christobal Colon.

« O que se suppõe dever significar : Descobridor da America, primeiro almirante Christovão Colombo, almirante. Illustre e esclarecido varão Dom Christovão Colombo.

« Estas inscripções são em caracteres de gothico allemão.

« A exhumação verificou-se em presença dos consules e agentes consulares das diversas nações representadas em S. Domingos, do conselho de ministros e de uma grande multidão.

« A tradição local quer que em 1789, depois do tratado de Bale, quando o governo hespanhol, antes de entregar á França a parte leste da ilha de S. Domingos, ordenou a trasladação das cinzas de Colombo para Havana, um conego substituio por outros os restos de Christovão Colombo e que aquelles tivessem sido depositados no côro da cathedral, á esquerda do altar.

« Graças ao ardil deste conego, inspirado, quer por um sentimento de patriotismo local, quer pelo respeito da ultima vontade de Colombo, que fixou S. Domingos como o lugar escolhido para a sua sepultura, não são as cinzas do grande navegador que a Hespanha possue em Havana, mas provavelmente as de seu irmão.

« A descoberta de 10 de setembro parece dar razão á tradição. E' provavel, comtudo, que a Hespanha não se declare convencida sem discussão. »

Os espiritos gatunos—Tinhamos já, diz o *Evenement* de 29 de outubro, os espiritos que batem e os espiritos que fallam.

Ora, eis ahi nova especie de espiritos, que se acaba de descobrir : os espiritos gatunos.

Não é graçejo.

Foi em um hotel da avenida Friedland que elles se manifestaram, ou antes assignalaram sua passagem, porque, a fallar a verdade, não foi possivel surprendel-os.

Como quer que seja, eis a mysteriosa historia que provocou a intervenção do commissario de policia :

« Duas senhoras americanas, miss W... e madame Ch..., apearam-se, ha dias, no citado hotel, e installaram-se em dous aposentos separados.

« Na noite de 22, foi commettido o roubo de cem francos em ouro no quarto de dormir de miss W... sem ella ser despertada pela menor bulha.

« Na seguinte noite, novo furto de um riquissimo collar e de um medalhão ornado de turquezas e rubis que Miss W... tinha certeza de haver posto na vespera sobre uma mesinha.

« A joven americana a ninguem fallou do que lhe acontecera, fazendo tenção de descobrir o ladrão.

« Armou-se pois de um pequeno rewolver na noite seguinte, e deitou-se vestida, attenta ao menor bulicio.

« Nada vio, nem ouvio. Não obstante isto um collar de coraes, de proposito collocado sobre um movel do quarto, e dez peças de vinte francos das vinte que deixara no porta-moeda, tinham desapparecido.

« Aqui está onde o mysterio começou a tornar-se impenetravel.

« O commissario de policia do bairro foi avisado, e collocou um agente á espreita no proprio sitio em que estes successivos furtos se consumaram.

« Ora, não só nessa noite foram subtrahidos outros objectos de valor no aposento de Miss W..., mas ainda os ladrões acharam meio, de visitar o aposento de madama Ch... a quem a primeira pedira asylo, e de passagem levaram de cima da chaminé um relogio cravejado de brilhantes e rubis, bem como a cadeia.

« Esta vez, o proprio commissario de policia achou-se frente a frente com um enigma, cuja decifração deliberou achar.

« Onde encontrar os gatunos ! Entre a gente da casa : tal foi a resposta que elle deu a si mesmo, e sem prevenir a ninguem, sem o menor alarma, deu minuciosa busca nos quartos de todos os criados busca que nenhum resultado sério produzio.

« Procede-se a inquerito.

« Dará resultado ?

« Enquanto se espera que se faça a luz sobre este caso, que traz suspenso a todo mundo, as duas americanas partem hoje de Paris, depois de confiar a um advogado o cuidado de deslindar a estranha mystificação que lhes custa alguns milhares de francos, não fallando nas joias, que eram objectos de familia á que ligavam grande importancia. »

Eleições francezas—Um jornal francez faz um curioso resumo das cifras dos eleitores e dos votos emittidos nas principaes eleições em França desde 1815 a 1875.

Até 1815 não se conhece qual foi o numero dos eleitores incriptos, mas sabe-se que a constituição de 1793 foi rejeitada por 11,600 votos de 1,801:918 votantes.

No plebiscito de 1851, de 9,883:576 eleitores inscriptos votaram 8,116:773, isto é, 82,5 por cento.

Nas eleições do corpo legislativo em 1852 tomaram parte 6,222:983 eleitores de 8,836:043 inscriptos.

Nas eleições de 1857 só votaram 6,136;664 eleitores de 9,495:755 inscriptos.

Em 1869 o numero dos eleitores insriptos subio a 10,435:348 e em 1870 a 10,568:501.

Em 1875 o numero de eleitores era apenas de 9,852:739.

No actual anno sobe o seu numero a. . . . 9,948:070.

Guerra russo-turca—A *Polistich Correspondenz* publica, apezar de, com certas reservas, uma noticia assás surprendente.

Diz que os russos formam neste momento um exercito de setenta mil homens, destinado a passar os Balkans antes do inverno, adoptando o plano de Gourko, e atravessando a Rumelia para ir terminar a guerra em Andrinopla.

Este exercito, cujas diversas partes se enumeram, seria composto do oitavo corpo, das duas divisões de granadeiros recentemente chegadas, de uma divisão da guarda, de uma divisão roumana e de numerosa cavallaria.

Não esperará nem a queda de Plewna, nem o resultado das operações do czarewitz, e começará proximamente a execução do seu plano, que dizem ter sido proposto por um estrategico estrangeiro, e calorosamente approvado pelo grã-duque Nicoláo e pelos seus noveis officiaes.

O que parecia confirmar esta noticia é primeiramente a concentração de forças consideraveis em Tirnova, depois o facto dos ultimos reforços que chegaram a não terem sido enviados nem para o exercito de Este, nem para o de Plewna, mas sim dirigidos para as linhas de Sistova, Biela e Tirnova.

Segundo outras informações, o quartel-general russo conservava a esperança de acabar a guerra ainda este anno, dando um grande golpe alem dos Balkans.

E' difficil saber até ponto estas informações são authenticas, mas relatamol-as para pôr os leitores ao facto, não só do que se passa, mas do que se diz.

Se são exactas, provam que os russos não considerariam o seu amor proprio como satisfeito pela tomada de Plewna, e que a queda desta praça não marcaria o termo das hostilidades e o principio das negociações.

O Oriente fica coberto de nuvens, e por desgraça o mesmo se pode dizer do Occidente.

Vapores—São esperados os seguintes :

Minho	da Europa	até hoje
Mondego	do Sul	até 14
Oberon	da Europa	até 14
Iberia	do Sul	até 15
Pará	do Norte	até 17
[illegible]	do Sul	até 17
Niger	do Sul	até 20
Glenlogan	de New-York	até 20

Loteria da provincia—O dia da extracção da loteria 250 será annunciado logo que seja pelo S. Exc. o Sr. presidente da provincia approvado o respectivo plano.

Loteria da Bahia—Por carta recebida da Bahia sabe-se que a grande e ultima loteria de 100:000$000 corre impreterivelmente a 5 de janeiro.

O resto dos bilhetes acha-se á venda na casa da fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Leilões—Hoje devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente [illegible], á rua do Imperador n. 16, de um [illegible].

Pelo agente [illegible], á rua do [illegible] da Victoria n. 63, de diversas [illegible] em vencer.

Pelo agente [illegible] Annes, de 100 caixas com cebolas novas.

— Sexta-feira, devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Stepple, á rua da Senzalla Nova n. 12, da grande porção de moveis novos e usados.

Pelo agente Martins, á rua do Rangel n. 54, de utensilios de café dos Principes.

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario Thenorio n. 12, da metade do sobrado de 2 andares em chãos proprios da rua Direita n. 129.

Passageiros—Vindos dos portos do norte no vapor *Jaguaribe* :

Revdm. frei Antonio de S. Braz Maciel Pinheiro e 1 creado, Francisco Gurgel de Oliveira e 1 escravo, Eloy C. de Souza, sua senhora, 1 filho e 1 cunhado, Francisco José da Cunha Sampaio, sua senhora e uma filha, Joaquim Antero da Silva Leite, Patricio Moreira da Silva, Alberto Moreira Lopes, Francisco de Mello Barreto, João Valentim de Guimarães Vilella, José Claudio Duboux, Bernardo José Ferreira, Fernando de Azevedo, Alfredo Leite Guimarães, João Azevedo Silva, José Libanio de Lamenha Lins, Theodorio Ferreira de Araujo, Manoel Henrique de Sá Filho, 1 criado e 6 escravos, Manoel Severiano da Fonseca e 1 escravo, Joaquim Francisco Leonel de Souza e 12 escravos, João Luiz Teixeira da Rocha, Cycero Maria de Oliveira, João Renovato Correia, João Francisco de Araujo, José Pedro da Silva Antunes, Joaquim Felippe de Moura Guedes, capitão e 11 tripolantes [francezes naufragos], Manoel de Souza Seixas, Pedro Fernandes da Silva, José da Silva Salgado, Antonio Pedro e 3 escravos, Graciano Fazello, José Thomaz de Araujo, Braz Fenezola, Francisco Fenezola e sua senhora, Nicoláo Improta, Braz Improta, Victor Improta, Januario Improta, Flavio Gonçalves Lima, Bemvenuto Augusto Barbalho, Francisco Theophilo Rocha Bezerra e 2 criadas, Maria Benedicta, Antonio da Silva Serem, Frederico Gilly, Antonio Cantalice de Moraes, Thomaz de Areia Leão, Nicoláo Pugliese e 8 escravos, Victor Antonio de Freitas, Dr. Elias Eliaco Eliseu da Costa Barros, tenente Manoel Porfirio dos Passos Vianna, e um official de policia que o acompanha. Vinte escravos á entregar.

— Seguem para o sul no vapor brasileiro *Ceará* :

Capitão de marinha Joaquim José da Silva, Dr. Leão Velloso Filho, sua senhora e 1 escravo, Adelino de França Antunes, Dr. Antonio Euclides da Silveira, José Emygdio Ferreira Senna, Dr. Napoleão S. de Oliveira, Waverly S. de Oliveira, G. Jannen, Dr. A. D. Guimarães, Antonio Joaquim dos Passos, Francisco Faustino de Castro Rebello, Dr. Antonio de Oliveira Cardoso Guimarães, Vicente José de Brito Netto, José bem Sadoim, Estevão Vaz Ferreira, Antonio Pereira da Motta, Frederico Procopio Villar, Manoel José Paulo, Joanna Maria da Conceição, Cyrillo José Chrispim, Francisco Lucas de Carvalho, João Baptista Coelho, Joaquim Ramos Machado, Nunes Joaquim da Silva, Antonio J. Nepomuceno, Custodio José da Silva, Hypolito Rodrigues da Costa Rabello, Beroncio de Barros Barreto, 34 escravos e um desertor.

— Seguem para o norte no vapor brasileiro *Bahia* :

Raymundo Nina Ribeiro e 1 criado, Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira, sua senhora e 1 criado, H. R. Hining, Joaquim Victorino de Souza Cabral e 1 criado, W. E. Patter, Alvaro de Senna, F. R. Lucas, M. Pinto Brandão, Manoel Pereira Beltrão, Antonio Carneiro Leite da Silva Castro, Gervand Ignacio de Araujo e Antonio Ignacio de Araujo.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 10 de dezembro de 1877.

Tavier Chavaque, branco, Hespanha, 31 annos, casado, Santo Antonio ; vomito preto.

Maria, parda, Pernambuco, 18 mezes, S. José ; dentição.

João dos Anjos Fialho, branco, Portugal, 25 annos, solteiro, Santo Antonio ; asphyxia por submersão.

Mariana de Jesus, preta, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Maximiano Joaquim Rosas, preto, Bahia, 60 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II ; hemorrhagia cerebral.

Procopio dos Santos Bezerra, pardo, Pernambuco, 48 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II ; apoplexia.

Fulgencia Canga, preta, Africa, 82 annos, solteira, Boa-Vista, asylo ; dyarrhea.

Manoel, pardo, Pernambuco, recem-nascido, Santo Antonio ; inviabilidade.

Francisca Arcelina Nunes, parda, Pernambuco, 52 annos, viuva, Boa-Vista ; tenia.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA, EM 11 DE DEZEMBRO DE 1877

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR LOURENÇO SANTIAGO

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's 10 horas e 30 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS :

Habeas corpus

Paciente Bernardino José Leitão. — Concedeu-se a soltura contra os votos dos Srs. desembargadores presidente interino e conselheiro Doria.

Recursos crimes

De Itambé—Recorrente o juizo, recorrido Antonio de Souza Leão. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Motta.—Negou-se unanimemente provimento ao recurso.

De Jaboatão—Recorrentes Francisco de Hollanda Cavalcante e outro, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e conselheiro Doria.—Deu-se provimento ao recurso unanimemente para se modificar a pronuncia.

De Olinda—Recorrente Felicidade de Souza Coração de Jesus, recorrido o juizo. Relator o Sr. desmbargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembarggadores Almeida Albuquerque e conselheiro Doria.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

De Goyanna—Recorrente o juizo, recorrido Justino Joaquim José. Relator o Sr. conselheiro Doria. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Almeida Albuquerque. — Negou-se unanimemente provimento ao recurso.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravantes os curadores fiscaes da fallencia de Ramos & C., aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e conselheiro Doria.—Não se tomou conhecimento do aggravo unanimemente.

Do Cabo—Aggravantes D. Maria da Paz Teixeira e outro, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembardores Almeida Albuquerque e Accioli.—Deu-se provimento ao aggravo contra o voto do relator.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito de Iguarassú e municipal de Nazareth. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Motta.—Julgou-se unanimemente pela competencia do juiz de Iguarassú.

Appellações crimes

D'Areia—Appellante o juizo, appellado Clementino Freire Barbosa. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli.—Mandou-se unanimemente o réo a novo jury.

Do Recife—Appellante Jovino Bandeira, appellado Joaquim da Silva Salgueiral. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli.—Confirmou-se a sentença contra os votos dos Srs. desembargadores Motta e Domingues Silva.

De Cajazeiras—Appellante o juizo, appellado Gabriel Cosme de Araujo. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e conselheiro Doria.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De S. Miguel das Alagôas — Appellante Pedro Joaquim da Silva Caxacumba, appellado Epaminondas da Rocha Vieira. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores conselheiro Doria e Souza Leão.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

Das Alagôas—Appellante o juizo, appellado José do Carmo do Nascimento. — Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça.

De Petrolina—Appellante Miguel, escravo, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores conselheiro Doria e Souza Leão.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Sendo 2 horas da tarde e havendo muitos processos com dia assignado para julgamento S. Exc. o Sr. desembargador presidente interino prorogou a sessão.

De Caruarú—Appellante José Dunga, escravo, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Doria e Souza Leão.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

De Jaboatão—Appellante Roberto, escravo, appellado a justiça. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Doria e Souza Leão.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado Domingos Antonio da Costa. Relator o Sr. conselheiro Doria. Revisores os Srs. desembargadores Souza Leão e Reis e Silva.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De Jaboatão—Appellante a justiça, appellado João de Oliveira Lagarinho. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque.—Mandou-se unanimemente o réo a novo jury.

De Muricy—Appellante Florencio Candido da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque.—Annullou-se o processo em parte unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o juizo, appellados Manoel Ramos da Silva e outros.

Do Piancó—Appellante o juizo, appellado Eduardo, escravo.

Ao Sr. desembargador Motta :

Appellação civel

Do Cabo—Embargante Theotonio da Silva Vieira, embargado Manoel Alves Ferreira.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta :

Appellação civel

Do Recife—Appellante Joaquim Nicoláo Ferreira, appellada D. Rufina Maria da Conceição Gomes.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Frederico Gautier, appellado Miguel V. Busson.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Appellação civel

Do Recife—Appellante David Ferreira Baltar, appellado Luiz de França de Albuquerque, escravo, por seu curador.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. conselheiro Doria :

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante, appellado Pedro Ozorio de Siqueira

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Appellações crimes

Appellante o juizo, appellado Pedro José de Sant'Anna ; appellante Candido Ferreira de Mello, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Revista civel

Recorrentes Sebastiana, Pedrosa e seus filhos, recorridos José Carolino Pereira da Silva e outros.

Do Sr. conselheiro Doria ao Sr. desembargador Domingues Silva .

Appellação commercial

Do Recife Appellante o curador fiscal da fallencia de Pereira Vianna & C., appellado o desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como pocurador da corôa, deu parecer nos seguintes feitos :

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Sebastião Candido de Magalhães, appellados Lemos & Guirineau.

De Porto Calvo—Appellante José de Oliveira Lima, appellados José Ferreira de Carvalho e outros.

Appellação crime

De Campina Grande—Appellante o juizo, appellado José Rodrigues dos Santos.

Diligencias

Com vista ao Dr. curador geral e depois ao Sr. conselheiro procurador da corôa os seguintes feitos :

Appellações civeis

De Alagoa Grande—Appellante o juizo, appellado João Baptista Martins Grangeiro.

Do Pilar—Appellante o juizo, appellados José Luiz Vianna e outros.

Appellação crime

Appellante Laurentina Maria do Espirito Santo, appellada a justiça.

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça :

Appellações crimes

Do Pombal—Appellante o juizo, appellado Miguel Alves Ribeiro.

De Olinda—Appellante Manoel Baptista Junior, appellada a justiça,

Com vista ás partes :

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Vicente Ferreira da Costa, appellados Thomaz de Carvalho Soares Brandão e outros.

Do Recife—Appellante Candido Gomes dos Santos, appellado Firmino dos Santos Vieira.

Mandou-se descer ao juizo a quo para uma diligencia :

Appellação crime

De Nazareth—Appellante Joaquim da Costa Medeiros, appellada a justiça.

Mandou-se com vista ao curador nomeado :

Appellação civel

Do Bom Jardim—Appellante o juizo, appelladas as orphãs Thereza e Espedicta.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição

Ao Sr. conselheiro Doria :

Do Recife—Aggravante Damião Lopes Pereira, aggravado o juizo da 1ª vara.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do Recife—Aggravante Miguel José Barbosa Guimarães, aggravado o juizo da 2ª vara.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Do Bonito—Appellante a justiça, appellado Ludgero de Torres Gallindo.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do Limoeiro—Appellante o justiça, appellado Thomaz Thenorio da Silva.

Ao Sr. desembargador Motta :

De Páo d'Alho—Appellante o curador de Benedicto, escravo de Justino Epaminondas da Assumpção, appellada a justiça,

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 45 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advogados

José Ozorio de Cerqueira, rua do Imperador n. 79.

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

— Algodão branco da Bahia, superior, rua Duque de Caxias n. 44.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Casa da Fortuna

A' rua Primeiro de Março n. 23 acham-se á venda os bilhetes da 5ª e ultima grande loteria da Bahia que corre impreterivelmente no dia 5 de janeiro.

Asphyxiador das formigas de roça

Este infallivel destruidor das formigas, vende-se unicamente na botica de Manoel Alves Barbosa, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

Um presente de festas

A mais bella machina de costura que tem vindo a este mercado, custa 35$, tendo mesas muito elegantes que custam 14$; é um presente moralisador, portanto vão á rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem de Rocha e Silva, antes que se acabem.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Exm. Sr. Desembargador Oliveira Maciel

I

A opinião publica nunca recusa o oleo sagrado de sua confiança e apreço aos caracteres de tempera, que se recommendam á estima geral pela pratica constante de actos honrosos e de benemerencia.

Quando caracteres desta ordem assumem ão espinhoso encargo de governar, não é sem fundamento que o espirito publico se—anima, e espera grandes commettimentos, que venham realisar as medidas mais palpitantes para o bem estar dos governados, porque os sentimentos de probridade e de patriotismo, a severidade de costumes do cidadão actuam no funccionario, garantindo irrecusavelmente o merito de suas acções.

Se, sobre taes predicados do cidadão, reune elle os de já ser vantajosamente conhecido do paiz, quér na magistratura, como uma de suas mais brilhantes glorias ; quér na administração, como administrador illustrado e de incansavel actividade, então a opinião popular não se—detem simplesmente nessa expectativa sympathica, mas ergue-se jubilosa, na certeza de que vai em breve applaudir e gozar melhoramentos de subido alcance, vendo desde logo o mechanismo da administração receber da mão directora movimento regular, e de proveitozos resultados.

O Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, que ha poucos dias empunhou as redeas da administracção desta provincia, não se fez esperar na confirmação de nossos justos conceitos, correspondendo dest'arte aos anhelos da opinião publica, e ao regosijo geral com que foi recebido o acerto de sua nomeação.

Pratico e emprehendendor, de reconhecida illustração, educado nos principios da politica generosa e desapaixonada, affeito aos dictames de uma severidade criteriosa e de honestidade, inexcedivel, S. Exc. vai com dedo seguro e certeiro ao pulso das grandes necessidades, para remedial-as, sem attender a sacrificios pessoaes, e o que é mais, aos obices decorrentes da crise dolorosa que ora atravessamos.

No honroso intuito de suas nobres inspirações S. Exc dá o primeiro passo, correndo em soccorro á classe desvalida, no humanitario proposito de suavisar-lhe quanto é possivel as cruas dores da miseria.

Bem sabe S. Exc. que, se no seio das massas populares sangra mais atrozmente a chaga do infortunio ; se é ahi que o espectro das grandes calamidades se levanta com mais duro aspecto, é tambem ahi que estão as forças vivas da nação, e d'ahi emana a maior parte da soberania nacional.

Fique, pois, indelevel na memoria do povo pernambucano que o primeiro pensamento do illustre desembargador, que é um de seus mais distinctos comprovincianos, foi em beneficio exclusivo do povo, isto é, da parte mais desprotegida da população, procurando abrir largo espaço aos recursos, ora minguados, que se lhe proporciona no trance cruel de seus maiores soffrimentos.

Ninguem ha entre nós que ignore quanto é insufficiente ás urgencias da nossa crescida população a parte do hospital Pedro II, que foi construida ha muitos annos ; insufficiente á ponto de obrigar odiosa restricção na entrada de doentes, negando-se a muitos o que á todos, em igualdade de circunstancias, se deve conceder.

Essa insuficiencia se torna tanto mais sensivel, quanto maiores proporções toma a crise presente, que inscreve em escala ascendente pelos tristes effeitos da secca, augmentando o numero de infelizes, que procuram nas enfermarias daquelle hospital meios de vida, de que não dispõem e nem podem dispensar.

Pois bem. S. Exc. acaba de mandar construir outro raio naquelle edificio, aproveitando nesse serviço o braço dos emigrantes, que recebem alimentação dos cofres publicos

Medida de subido alcance, quer se considere pelo lado humanitario, quer pelo lado economico, quer sób o ponto de vista dos interesses moraes, porque, duplicando recursos á pobreza pelo augmento consideravel do hospital, diminue extraordinariamente as depezas de mão d'obra com o emprego dos emigrantes e nobilita-lhes pelo trabalho o auxilio que recebem do poder publico, distrahindo-os ao mesmo tempo da ociosidade, que é principio gerador de muitos crimes.

S. Exc. não se limitou sómente á esta medida. De muito era conhecida a necessidade de construir-se uma enfermaria fóra do edificio, para nella dar-se entrada aos variolozos, que affluem, visto como é de primeira intuição o perigo de serem elles alojados em commum sób o mesmo tecto. Tal inconveniencia era constantemente allegada pelo corpo medico, e instada com justas reclamações.

O acto do illustre desembargador abrange tambem a este melhoramento, que vem trazer grandes vantagens ás condições hygienicas do hospital, quiçá de toda a cidade.

Feitos esses augmentos, o hospital Pedro II poderá corresponder por muitos annos ás exigencias da população, embora não fique completo, segundo o plano primitivo.

Não ha muito que esse estabelecimento, como os demais a cargo da Santa Casa, foi dotado por um outro pernambucano distincto, que immortalisou o seu nome, o Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena, com um regulamento notavel, collocando a instituição na altura de sua importancia.

Ao Exm. Sr. desembargador Oliveira Maciel cabe a gloria de levar o hospital á dimensões vantajosas, gloria que sobe de ponto pelas circumstancias excepcionaes em que estamos, abonando sobremaneira ao seu espirito atilado e força de vontade.

Parabens a S. Exc.

O seu alvitre é credor da gratidão publica, como devida retribuição ao meritorio acto, que por si só o recommenda.

O povo tem a consciencia intima dos bens que recebe, e o criterio de lançar o seu *veridictum*, escoimado de paixões e de interesses inconfessaveis. Feliz quem se faz digno de seus honrosos conceitos.

Pensamos com Benjamim Franklin « todo aquelle que affirma ser possivel « conseguir-se qualquer cousa sem tra« balho nem fadiga, é um envenena« dor. »

Caminhe o illustre desembargador na senda do trabalho ingente que tem sobre si, uma vez que aos sentimentos de patriotismo sacrificou as delicias de uma vida mais commoda e tranquilla.

Certos estamos de que não desanimará quem, como S. Exc., procura sempre escudar-se nos mais nobres estimulos do dever.

Epaminondas.

Questão Espindola e Refinador

Ao *mui distinctissimo escriptor, collaborador*, que sei eu !, um Sr. J. M. Andrade, (que pelo nome não o perca S. Santidade), que melhor nome não pode ter no mundo das competencias !!, venho eu, obscuro plebleu ; mas, que não visto a farda, ou libré de lacaio ; mas tomando em consideração, o que diz S. S. a quem S. S. não está nem nas circumstancias de limpar os sapatos, o seguinte : Desculpe me S. Exc. Revma.—A' S. S. que nem sabe escrever portuguez, (ignora até a patavina !), e como não tenho *bocca doce* (sou mais positivo), pois a tenho sempre azeda ; e pela dignidade que me é propria (conteste !), desço a hombrear-me comsigo, respondo o seguinte :

Sr. Martins. Entre José Eustaquio Ferreira Jacobina e João Francisco Teixeira, não ha, (pelo lado intellectual) differença alguma. Não !

E por mais de vez, tem admirado ao autor destas linhas, (que com *sua senhoria não quer nem cumprimentos*) que S. S. não o conhecerá, e se o conhecer, [*ha de perder com isso, e se ganhar não leva*—(vulgo)—] não valerá á pena ; o procedimento de S. S. para com quem está acima de *sua senhoria* como o *champagne* está acima da *aguardente*.

Entre *alguem e alguem*, ha a differença do rico para o pobre ; do senhor para o escravo, do amo para o lacaio. As differenças são iguaes as do *bond da Passagem da Magdalena, que segue linha diversa de Fernandes Vieira.* José Eustaqnio Ferreira Jacobina e João Francisco Teixeira, estão acima de qualquer elogio ; e não será uma *cibora dolosa* que venha lhes empeçonhar o merito, e o que mais é o alto conceito da sociedade illustrada e nobre que conhece um José Eustaquio Ferreira Jacobina, bacharel e probo advogado, e não um J. M. Andrade.

Voltarei se fôr convidado, porque sei não acobertar-me com o manto do incognito.

Au revoir.

Justus.

Rio Grande do Norte

Macáo, 7 de novembro de 1877

O quadro que actualmente apresenta Macáo, é contristador e tetrico !

Vêem-se aqui todos os horrores que perseguem a humanidade. De mãos dadas, estão—a esguia fome, a esqualida nudez, a pallida doença ; e isto reproduzido em centenares de emigrantes que todos os dias vão chegando do alto sertão, faz que Macáo se pareça uma terra estranha, patria da indigencia, *refugium peccatorum*.

Não ha coração por mais endurecido, que se não commova ao aspecto de tão luctuoso quadro ! Nunca a miseria se manifestou com tanto descalabro, e com menos reservas.

Familias inteiras percorrem as ruas desta cidade, noite e dia, em um estado mizerando que faz repugnancia e move a compaixão ver-se, e que é difficil contar-se e mais difficil crer-se. Tudo roto, maltratado, pallido, triste, offegante, estropeado e doente ! Quem nunca vio necessidades venha a Macáo e verá cumulos de miserias, que se mostram debaixo de formas diversas e de lugubres aspectos.

Macáo é o receptaculo de todas as indigencias, é o conjuncto de todas miserias, é tambem a nota plangente de todas as afflicções, de todas as dôres, de todos os pesares.

O incendio que arraza, a inundação que devasta, o naufragio que destroe, a guerra que mata, a peste que assola, nada disto é mais terrivel, mais cruel e mais profundamente contristador, do que a miseria amontoada em uma população.

A miseria é a lepra coberta de andrajos.

Terrivel verdade para Macáo, onde nesta quadra tambem se vê um typo e um exemplo digno de ser imitado.

Fallemos delle :

O Exm. Sr. Dr. Tolentino de Carvalho, comprehendeu facilmente que sobre Macáo devera ter um cuidado especial, e effectivamente, aos clamores do povo, acudio presuroso, nomeando uma commissão, á quem forneceu o necessario para soccorro dos afflictos em tão lamentavel situação.

E' desta commissão que queremos fallar : é ella, sim, que fórma o typo, e dá o exemplo a que nos referimos.

Compõe-se ella—do vigario José Joaquim Fernandes, do Dr. juiz municipal Antonio da Silva Antunes, do Dr. promotor publico Vicente Simões Pereira de Lemos, do presidente da camara tenente-coronel Deocleciano Ernesto de Albuquerque e do subdelegado cidadão João Coelho da Silva. Cada um destes commissionados, representa um papel differente, e gyra em uma particular esphera de acção, tendo sempre em mira o bem geral, e o commodo de todos que precisam de amparo e protecção.

O vigario Fernandes é o primeiro vulto a notar-se, porque é inexcedivel em sua dedicação, quasi que portentosa, em seu esforço, e evidentemente desinteressado em seu empenho. Elle preside á distribuição dos necessitados, reparte as dietas com os doentes, visita os enfermos, revista os hospitaes, consola a um, anima a outro, abriga aquelle a quem falta tecto, leva o Sagrado Viatico a aquelle outro, proximo a expirar ; e vai assim por diante sempre docil, carinhoso, imperturbavel com a dedicação christã, compadecido como um apostolo do Evangelho, de modo que não desgosta a ninguem e pelo contrario é endeosado por todos.

Neste afanoso lidar, temol-o visto doente, febril e até herniado, sem abandonar o seu posto, senão quando vê todos os indigentes providos do necessario para as precisões do dia, ou quando as forças physicas o abandonam e a fadiga o toma em meio de caminho.

O vigario Fernandes é moço ainda, mas não revela no desempenho de sua commissão outra aspiração que não seja o suave jubilo que resulta do cumprimento de seu dever.

Nesta situação, pois, ninguem pode gabar-se de ter serviços mais importantes e valiosos do que o padre José Joaquim Fernandes, que pode ser considerado nesta emergencia, o apostolo dos necessitados, ou o paranympho mais dedicado dos emigrantes hospedados em Macáo.

Após elle, segue-se o Dr. Antonio da Silva Antunes.

O Dr. Antunes acompanha o vigario Fernandes em todas as suas beneficas evoluções commissionarias. Não ha para o desinteressado doutor, sacrificio que lhe embargue o passe, obstaculo que o immobilise, difficuldade que elle não vença, quando se trata de soccorrer e melhorar a sorte desses infelizes que o vulgo chama *retirantes*, e que aqui vão quotidianamente chegando em deploravel estado.

A' uns hospeda em sua propria casa, com sacrificios de seus commodos e de sua saúde ; a outros proporciona meios de se retirarem dos apertos das mais urgentes necessidades, etc.

Nem de dia nem de noite tem descanço o magnanimo commissionado, e o excesso da lida lhe tem já arruinado a saúde, de modo a lhe faltarem algumas vezes a coragem para marchar adiante.

O Dr. Antunes é, pois, uma dedicação caprichosa e esmerada em favor dos emigrados ; e é difficil de saber-se qual seria a sorte desses infelizes se lhe faltasse os recursos do governo e a bôa vontade e actividade prodigiosa do Dr. Antunes e dos outros membros da commissão em soccorrer a todos com louvavel equidade e precisa economia.

O Dr. Lemos está encarregado de toda escripturação da commissão. E' um trabalho difficil e pesadissimo, á que o illustre membro se submetteu, e a que dá o recurso de sua clara intelligencia satisfactorio expediente. Elle não se limita a redigir officios ; não. Elle indaga e examina de cada chefe de familia o numero, as condições e as necessidades de cada familia, e depois de verificar toda a verdade, fornece-lhe um cartão assignado de seu proprio punho, indicando tudo isto ; e é por este cartão que os outros se regulam para dar a esmola, sempre na razão directa do numero das pessoas. Depois disto, prepara o Dr. Lemos uma estatistica, pela qual se evidencia o numero dos favorecidos, suas provincias, termos, freguezias, etc., etc.

O trabalho do Dr. Lemos, é pois, de summo interesse para todos, por que no fim desse drama de miserias fica-se sabendo quanto despendeu o governo, e quanto coube a cada individuo.

O tenente coronel Deocleciano, velho, alquebrado e doente não pode em tudo ajudar os seus collegas da commissão ; algumas vezes, porém, quando as forças lhe o permittem, arrasta-se até ao armazem de deposito nos dias do *jubileu*, e os seus serviços são contados na razão da boa vontade que revela. Na sua propria fraqueza está a sua justificação e a força do seu merito.

Negal-a, seria fazer injustiça ao seu caracter e ás suas tradicções.

O subdelegado Coelho administra as obras que a commissão plausivelmente emprehendeu fazer e que estão em andamento : *ranchos* para os que estão sem abrigo ; aterros para facilidade dos transeuntes, etc.

Quando lhe sobra tempo vai ao armazem em auxilio de seus collegas, que alli asphyxiam no meio da turba multa do povo que quer a um tempo receber a sua contribuição semanal.

Não ha, pois, nenhum egoismo da parte da commissão de Macáo ; toda ella cumpre escrupulosamente com o seu dever. Se é caridosa e diligente em attender ás necessidades dos emigrados, não deixa tambem de ser economica e zelosa na distribuição dos generos alimenticios, tendo sempre em mira as recommendações do Exm. Sr. Dr. Tolentino, que não quer animar os vadios, nem desamparar os necessitados. E' justamente isto o que quer, e o que faz toda a commissão, cujo programma póde definir-se nesta phrase—*liberalidade economica*.

Não é a economia do avarento, é a economia do financeiro.

Teve tambem um procedimento bonito e edificante a nobre commissão, quando, ha poucos dias, sabendo que, distante daqui duas ou tres leguas, jaziam duas familias que por estropeadas e famintas, não podiam marchar adiante, mandou-as vir em rêdes carregadas por homens possantes e de bôa vontade ; o que se executou com uma celeridade miraculosa, chegando os miseros a tempo de poderem ser soccorridos e livres de uma morte certa e extremamente angustiosa que os esperava.

Este facto só por si faz a apotheose da digna commissão.

Sabe-se pela estatistica do Dr. Lemos, que o numero total das familias soccorridas até hoje é de 3.890, e que estas familias se compõe de 21,732 pessoas : destas 4,589 se acham dentro da cidade de Macáo, representadas por 735 familias. A' vista disto póde-se fazer idéa do movimento, da celeuma, e dos encontrões que se dão actualmente em Macáo.

As febres e as camaras de sangue vão fazendo por aqui estragos, e segundo ouvimos dizer o capitão Liberal, o numero dos doentes chega a 400!..

A camara municipal, a commissão de soccorros e o commercio de Macáo dirigiram-se todos ao governo da provincia, pedindo para aqui o engajamento de um medico emquanto reinasse a epidemia. Espera-se a solução deste negocio no vapor que amanhã deve estar aqui.

[Do *Correio do Assu'*].

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo

O irmão Ignacio acha-se entre nós.

Tendo sahido desta capital no fim de outubro proximo passado, com as esmolas que lhe deram para serem applicadas em favor das santas casas de caridade do Revm. Sr. padre mestre José Antonio de Maria Ibiapina, assim o fez ; porém não chegou o que levou para satisfazer as necessidades que nas mesmas encontrou ; por isso vio-se na necessidade de voltar esmolando até as portas desta capital ; porém pelo caminho pouco agenciou, e por isso se vê na rigorosa necessidade de tornar a recorrer ao piedoso e caridoso povo desta rica capital e seus subúrbios, pedindo-lhe uma esmola para um fim tão util e tão conforme com as santas leis de Deus e bem estar da humanidade infeliz.

Lembrai-vos christãos que a esmola apaga o peccado, e faz achar misericordia na presença de Deus.

O irmão Ignacio esmola para quinze recolhimentos de orphãos e quatro hospitaes de doentes ; tendo nós dezesete casas de caridade e misericordia de que é instituidor o Revm. Sr. padre mestre Ibiapina, para mais de oitocentas pessoas, fóra o povo e retirantes que se tem arranchado junto das santas casas e dellas recebem os soccorros que precisam.

O irmão Ignacio está amargurado por se ver na dura necessidade de ainda desta vez vir bater á porta dos bons habitantes da bella capital de Pernambuco, porém é tão justo e necessario o seu pedido, que rompe com todos os escrupulos e a todos pede uma esmola pelo amor de Deus ; espera no mesmo Deus que não lhe hão de negar ; pois aquelle que não quizer dar dinheiro e for negociante de fazenda, lhe pede um retalho de panno ; ao vendedor de generos, alguma esmola dos mesmos ; ao padeiro, algumas bolachas ; ao vendedor de carne secca, algum pedaço da mesma ; ao capitalista, das moedinhas mais pequenas de seus cofres ; ao proprietario, alguma cousa de seus rendimentos ; ao empregado publico, alguns vintens de suas economias ; aos caixeiros, o mesmo ; e assim, aos pobres, etc., etc.

Lembremo-nos que o soffrimento dos innocentes pode servir para satisfação das penas dos culpados, e melhor é dar das sobras de sua mesa do que ver aquelle que as recebe no canto da mesa envergonhado.

Preparemo-nos para no dia de juizo merecer o seguinte convite de Nosso Amavel Redemptor : Vinde cá bemditos de Meu Eterno Pai, e vinde receber o premio da Gloria que vos está preparado ; porque eu tive fome, vós me déstes de comer ; eu tive sêde, vós me déstes de beber ; eu estive nú, vós me vestistes ; eu estive enfermo, vós me curastes ; eu estive abandonado, vós me amparastes. Aqui lhe perguntarão os escolhidos, vendo a Deus tão alegre e agradecido : o Senhor, quando foi que nós vos vimos assim ? Responderá Jesus Christo : filhos, todas ás vezes que na terra soccorrestes aos meus pobres e amados filhos, a mim foi que soccorrestes, e é agora o tempo das recompensas.

O irmão Ignacio não se pode demorar nesta cidade mais do que 8 a 10 dias, e por isso quem quizer dar suas esmolas o chamem quando passar pelas ruas desta cidade, ou as mandem entregar nas mãos das pessoas abaixo : bairro do Recife, ao Sr. José Barbosa de Mello, rua da Cadeia, loja de livros ; Santo Antonio, ao Sr. Domingos Ferreira das Neves Guimarães, ou ao Sr. Dr. Manoel de Figueirôa Faria ; S. José, ao Sr. Dr. Manoel Ferreira da Silva, defronte do mercado publico ; Boa-Vista, junto da matriz, ao Revm. Sr. vigaririo Augusto ; Olinda, ao Revm. Sr. conego chantre.

O irmão Ignacio espera que, pela ultima vez que pretende esmolar nesta capital, achará o acolhimento que já teve na outra vez que nella esmolou ; e todos devem saber que Deus disse : aquelle que der uma esmola, eu lhe pagarei com uma recompensa.

O irmão Ignacio affirma que nas santas casas se ora todos os dias por quem dá esmolas para ellas, e Deus e Maria Santissima a todos recompensará.

COLLEGIO DE S. THOMAZ DE AQUINO

65 — Rua do Hospicio — 65

O BACHAREL MANOEL BARBOSA DE ARAUJO

Acha-se aberta a matricula de philosophia, geographia, e historia, rhetorica, arithmetica e geometria para o curso de ferias, que deverá começar no 1.º de dezembro proximo vindouro.

Os senhores alumnos, que se quizerem inscrever em algumas das materias supra mencionadas, deverão entender-se com o director do collegio, das 9 ás 2 horas da tarde dos dias uteis.

O pagamento, de cada aula que é de 30$, será pago adiantado e feito na occasião da respectiva matricula.

O curso será de tres mezes a contar do 1.º de dezembro ao ultimo de fevereiro.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,

Director Hermino Rodrigues de Siqueira

Medico Dr. Cyrillino Castro

Professores:

Primeiras letras e portuguez—o director.
Latim—o Dr. Altino de Araujo.
Francez o Sr. E. U. Mazeron.
Inglez e rhetorica —o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Geographia, historia e philosophia — o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.
Arithmetica, geometria e algebra — o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.
Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.
Musica vocal e instrumental — o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações : o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46 ; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada ; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

Directora

Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras.

A lingua fallada no collegio é afranceza.

Curso nocturno da lingua franceza

POR

E. U. MAZERON

Nas segundas, quartas e sextas-feiras : no caes Vinte Dous de Novembro n. 32, 1.º andar, das 8 ás 9 e das 9 ás 10 ; dez mil réis por um mez, pagamento adiantado.

Lições particulares pelo mesmo, em sua casa e casas particulares.

N. 442.—Arvore da saude—Com a mesma certeza com que o veneno do upas da Batavia mata, o balsamico succo de uma arvore do Mexico, chamada anacahuita, cura. O muito afamado—peitoral de anacahuita,—e composto e elaboradamente preparado por este maravilhoso especifico vegetal. Nenhuma tosse, catarrho, ou enfermidade dos bronchios, podem resistir á sua suave e benefica influencia. Fortalece de tal modo os orgãos da respiração, que em poucas horas desapparece a inflammação, que impedia sua acção salutar. O allivio é infallivel e immediato. A irritação e inflammação dos pulmões, que já principiavam a apresentar uma certa tendencia á ulceração se abate e modifica para desde logo : e sua aperação maravilhosa os cura e lhes restitue o seu vigor e elasticidade primitivos. Na sua delicada e elaborada composição não entra acido prussico, antimonio, nem nenhum dos agentes deleterios que de ordinario se encontram nesses xaropes e peitoraes feitos de fructas, e que quasi sempre produzem tão fataes e funestas consequencias.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 11 DE DEZEMBRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Couros salgados seccos, 370 rs. o kilo.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 3/4 e 24 5/8 d. por 1$000, bancario.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 389 rs. o franco, bancario.
Dito sobre dito, 3 d/v. 393 rs. o franco, bancario.
Desconto de letras, 8 0/0 ao anno.

J. Leal Reis,
Pelo presidente.
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10	344:746$728
Idem do dia 11	28:116$284
	372:863$012

Descarregam hoje 12 de dezembro de 1877

Vapor inglez *Minho* [esperado] varios generos e bagagens para alfandega.
Vapor inglez *Oberon* (esperado) varios generos para alfandega.
Brigue hollandez *Gooretch & Oldambt*, farinha despachada para o 1º ponto.
Lúgar norueguense *Krone*, farinha de trigo despachada para o 1º ponto.
Lúgar inglez *Kalmia* [atracado] bacalháo despachado em transito pelo trapiche Conceição.
Brigue inglez *Rachel Lewis* [atracado] alcatrão despachado para o 1º ponto, ferro para o 1º ponto, madeira para o 5º, e cimento para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Barca ingleza *Minalto*, varios generos para alfandega, e cimento para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Brigue allemão *Mathilde*, madeira despachada para o 5º ponto.
Barca ingleza *Sarah Ellen*, ferragens despachadas para o 5º ponto.
Patacho americano *Johanna*, kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Barca ingleza *Alexander*, farinha de mandioca para o trapiche Barbosa.
Patacho inglez *Scotie*, bacalháo despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Importação

Patacho nacional *S. Luiz*, entrado do Assú em 10 do corrente e consignado a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, manifestou :
Palha de carnaúba 200 molhos.
Sal 1,200 alqueires ou 153,600 litros aos consignatarios.

Patacho portuguez *Dous Irmãos*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data e consignado a Silva Guimarães & C., manifestou :
Barricas vasias 800 a José Velloso Soares & C., 480 a Francisco de Paula Amorim.
Café 513 saccos a Amorim Irmãos & C., 130 a Domingos Alves Matheus, 30 a Rabello & Sobrinho, 40 a Bento de Freitas Guimarães, 150 a Corga, Figueiredo & C., 100 a Julio & Irmão, 200 a Domingos Cruz & C., 159 a José Marcellino da Rosa & Filhos, 25 á ordem.
Farinha de mandioca 1.250 saccos a Domingos da Silva Torres.
Massas italianas 400 caixas a H. Burle & C.
Pedra marmore 66 volumes a Paulino José da Costa Amorim.
Toucinho 60 barris a Alfredo Ferreira Baltar.

Lúgar inglez *Vedonia*, entrado de Baltimore na mesma data e consignado a P. C. Wright & C., manifestou :
Bre 300 barricas a Fonceca Irmão & C.
Farinha de trigo 1,920 barricas a Manoel da Silva Santos.

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado dos portos do norte em 12 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou :
Algodão 200 saccos a Antonio V. Magalhães, 2 a Sá Leitão & Irmão.
Café 2 saccos á ordem, 2 a Alfredo Henrique Garcia. Carne 1 caixa á ordem. Cêra de carnaúba 700 saccos a Leopoldo Marques de Assumpção, 2 a Lins Filho & C., 17 e 1 barrica a Sá Leitão & Irmão, 3 barricas á ordem. Couros salgados seccos 579 a E. da Cunha Beltrão, 331 a Leopoldo Marques da Assumpção, 260 a Francisco Xavier de Sá Leitão, 230 a Borstelmann & C., 369 á ordem, 250 a Luiz Antonio Siqueira, 313 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 60 a Alheiro, Oliveira & C., 460 a Sá Leitão Irmão. Courinho 25 molhos aos mesmos, 10 a E. da Cunha Beltrão, 188 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 á ordem. Couros curtidos 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a Gonçalves, Irmão & C.
Pennas 1 caixa a Sá Leitão Irmão, 1 á ordem.
Sola 46 meios a E. da Cunha Beltrão, 45 a Leopoldo Marques de Assumpção, 37 a Sá Leitão Irmãos, 450 á ordem, 60 a Cunha Irmão & C., 1,100 a José Candido de Moraes, 4,466 a Gomes de Mattos Irmãos, 170 a Gonçalves, Irmãos & C. Saccos vazios 3 volumes a Costa & C., 1 á ordem.

Patacho inglez *Scotia*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :
Bacalhão 2,262 barricas aos consignatarios

Hiate nacional *Flôr do Rio*, entrado de Macáo na mesma data e consignado a J. R. dos Santos, manifestou :
Sal 230 alqueires ou 29.400 litros á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 1877

Portos do exterior

Na barca franceza *S. Louiz*, carregaram : para Liverpool, F. Cascão & Filho 1,991 saccos com 149,325 kilos de assucar mascavado.
No lúgar inglez *Scottie*, carregaram ; para o Canal, J. S. Loyo & Filho 654 saccos com 49,050 kilos de assucar mascavado.
Na barca allemã *M. Helene*, carregaram : para New-York, F. Cascão & Filho 2,200 saccos com 165,000 kilos de assucar mascavado.
No lugar portuguez *Julio*, carregaram : para Lisboa, F. A. Fonceca & C. Successores 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.
No vapor inglez *Minho*, carregaram : para o Rio da Prata, F. R. Pinto Guimarães 450 barricas com 51,460 kilos de assucar branco e 50 ditas com 6,081 ditos de dito mascavado ; P. C. Maia & C. 125 ditas com 13,342 ditos de dito branco e 25 ditas com 3,052 ditos de dito mascavado ; Amorim Irmãos & C. 900 ditas com 104,698 ditos de dito branco e 100 ditos com 11,789 ditos de dito mascavado.
Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregou : para S. Miguel, J. do Rego Lima 1 barrica com 4 kilos de café.

Portos do interior

No patacho hespanhol *Hugo*, carregaram : para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 400 barricas com 47,354 kilos de assucar branco e 40 ditas com 4,625 ditos de dito mascavado.
No patacho portuguez *S. Maria*, carregou : para o Rio Grande do Sul, M. L. Paes Barreto 306 barricas com 34,171 kilos de assucar branco.
No patacho nacional *Jaboatão*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, B. Oliveira & C. 1,130 volumes com 79,665 kilos de assucar branco e 209 ditos com 17,562 ditos de dito mascavado.
Para o Rio de Janeiro, P. J. Sequeira 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.
No vapor nacional *Bahia*, carregaram : para o Ceará, E. da Cunha Beltrão 40 volumes com 2,773 kilos de assucar branco ; L. G. da Silva & Pinto 50 saccos com 3,500 ditos de milho.
Para Maranhão, J. R. Ferreira 59 barricas com 1.913 kilos de assucar branco ; P. C. Maia & C. 17 ditas com 744 ditos de dito ; L. G. da Silva & Pinto 38 volumes com 3.038 ditos de dito ; E. da Cunha Beltrão 20 barricas com 683 ditos de dito.
Para o Pará, C. T. Pereira Dutra 210 volumes com 11,040 kilos de assucar branco ; E. B. de Farias 200 barricas com 16,938 ditos de dito ; M. Licio Marques 128 ditas com 10,135 ditos de dito ; E. da Cunha Beltrão 50 ditas com 2,361 ditos de dito.
No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou : para o Aracaty, A. P. Marques 100 barris com 6,240 kilos de mel.
Na barcaça *Tres Irmãos*, carregou : para Macáo, A. de Oliveira 50 barris com 625 kilos de mel e 50 saccos com farinha de mandioca.
Na barcaça *Aurora*, carregou : para Mossoró, Sergio Magalhães 4 pipas com 1,920 litros de aguardente.
Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou : para Jacaré, Sergio Magalhães 1 pipa com 480 litros de aguardente.
Na barcaça *Mossoró*, carregaram : para o Natal, F. Rocha & C. 150 saccos com farinha de mandioca, 22 ditos com milho.
Para Macáo, F. Rocha & C. 100 saccos com farinha de mandioca.
Para Maracajaú, F. Rocha & C. 150 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 10	11:726$280
Idem do dia 11	2:207$556
	13:933$836

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 10	68 300$183
Idem do dia 11	8:660$168
	76:960$351

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos e contra o fogo, á rua do Vigario n. 2, casa com frente para a Praça do Corpo Santo.

IMPERIAL

Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST : 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C.,
31 Rua do Marquez de Olinda 31

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Companhia de seguros terrestres e maritimos

Fidelidade

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos :
TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.
Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.
Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11

Amarração com escala — 12 dias e 13 horas do ultimo porto, vapor nacional *Jaguaribe*, de 459 toneladas, commandante Julio Gomes da Silva Neves, equipagem 30, carga varios generos ; á companhia pernambucana.
Terra-Nova—33 dias, patacho inglez *Scotia*, de 170 toneladas, capitão Nesbett, equipagem 9, carga bacalhão : a Johnston Pater & C.
Bahia—13 dias, lugre brasileiro *Felicidade*, de 269 toneladas, capitão Joaquim Antonio Gadret, equipagem 13, carga farinha de mandioca ; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Santos—22 dias, barca franceza *Merleton*, de 239 toneladas, capitão Vanney, equipagem 7, em lastro ; á ordem.
Rio de Janeiro — 22 dias, lugre hespanhol *Agustina*, de 328 toneladas, capitão P. Roldos, equipagem 12, em lastre ; á ordem.
Rio de Janeiro—16 dias, patacho norueguense *Albatros*, de 240 toneladas, capitão J. Berge, equipagem 5, em lastro ; á ordem.
Assú—9 dias, hiate nacional *Flor do Rio Grande*, de 42 toneladas, capitão Miguel A. da Costa, equipagem 6, carga sal ; ao mesmo capitão.

Navio sahido no mesmo dia

Rio de Janeiro—Barca ingleza *Marcellos*, capitão J. Whilton, em lastro.

EDITAES

Edital n. 383.—Por esta secretaria, em virtude da ordem do inspector geral da instrucção publica, se faz saber ao professor da cadeira primaria do Cedro, Manoel Joaquim Xavier Ribeiro, que por portaria desta data foi o mesmo advertido por infracção que commetteu do disposto no art. 172 § 3.º do regulamento de 27 de novembro de 1874.—Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de dezembro de 1877.—O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães*.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado se faz publico para conhecimento de todos os subditos portuguezes, ou naturalisados portuguezes, residentes nesta cidade, que, em virtude do decreto de 6 de junho proximo passado, tem de proceder-se ao recenseamento geral da população existente no Reino, no dia 31 de dezembro do corrente anno, e como complemento deste recenseamento, houve sua magestade el-rei, por bem ordenar, em portaria expedida a este consulado, pela repartição de estatistica do ministerio de obras publicas, commercio e industria, que se proceda tambem ao recenseamento da população portugueza residente no districto deste consulado ; e em virtude desta ordem, convido a todos os portuguezes, ou naturalisados portuguezes, residentes no districto deste consulado, no dia 31 de dezembro do corrente anno, a remettezem a este consulado, por escripto, informações que contenham os nomes, idades, estados, profissões suas e de cada pessoa portugueza de suas familias, com a declaração dos que, em cada lugar teem residencia habitual ou nelle estão momentaneamente de passagem ; ou dirigirem-se pessoalmente a este consulado para darem estas informações vocalmente.

Recife, 27 de setembro de 1877.

O consul,
C. de A. Guimarães

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa e cavalheiro da de Christo, juiz de orphãos e ausentes nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que tendo-se arrematado por este juizo de ausentes 29 saccas de algodão em rama, pertencentes a ausentes existentes nos armazens da companhia pernambucana, com a marca J P S, pesando 1,739 1/2 kilos, pelo presente edital são chamados os interessados no referido espolio nos termos do art. 32 do regulamento n. 2,433, de 15 de junho de 1859.

Dado e passado sob meu signal e sello deste juizo, nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 13 de novembro de 1877. — Eu, Domingos Nunes Ferreira, escrivão, o escrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

O capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves, juiz de paz presidente da junta parochial de alistamento para o serviço do exercito e armada da freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que tendo a junta parochial concluido hoje os trabalhos de sua segunda reunião, nenhuma alteração fez no alistamento publicado em a porta da igreja matriz, que na fórma do art. 24 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, tudo remetteu ao Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da 1.ª vara desta cidade, e presidente da junta revisora, perante a qual devem os interessados comparecer para allegarem o seu direito, e usarem do recurso que a lei faculta. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, e que vai por mim escrivão, subscripto e rubricado pelo presidente da junta.—Eu, Melchiades Joaquim de Souza Santa-Rosa, secretario interino, o subscrevo.—Freguezia de S. José do Recife, 11 de dezembro de 1877. — Melchiades Joaquim de Souza Santa-Rosa, secretario interino.—*Ferreira Esteves*.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda faço saber que em comprimento do art. 14 da lei n. 601 de 18 de setembro de 1850, é autorisado pelo aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 12 de novembro findo, transmittido pela presidencia em 22 do mesmo mez, vão á praça para serem arrematados perante a junta desta thesouraria, a quem mais offerecer, á uma hora da tarde do dia 23 do mez de janeiro de 1878, 61 lotes de terras publicas devolutas no extincto aldeiamento *Riacho do Matto*, servindo de base para o preço da arrematação um real por braça quadrada, além das despezas da medição.

E para constar a quem convier lançar em ditos lotes de terras, mandou fazer este edital, que será publicado nos jornaes desta cidade, e affixado nos lugares mais concorridos da comarca de Palmares.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 12 de dezembro de 1877.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

Por esta repartição se faz publico aos respectivos contribuintes, que do dia 1º de dezembro em diante abrir-se-ha o prazo de 30 dias uteis, marcados no art. 41 do regulamento de 30 de outubro de 1875, para a cobrança do 1º semestre do imposto da decima urbana e o de 12 0/0 sobre a renda dos bens de corporação de mão morta, relativamente ao exercicio de 1877 á 1878, incorrendo na multa de 6 0/0 todos aquelles que deixarem de pagar dentro deste prazo.

Consulado provincial, 28 de novembro de 1877.—O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Hospital Portuguez

Não se tendo realisado, por falta de numero legal de Srs. socios, as eleições annunciadas para o dia 2 do corrente mez, são de novo convidados a comparecerem na secretaria d'este hospital, no proximo domingo 16, pelas 10 horas da manhã, para o indicado fim.

Secretaria do hospital, 11 de dezembro de 1877.

Alipio Augusto Ferreira,
1.º secretario.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que é neste corrente mez, que os contribuintes do imposto da decima addicional das corporações de mão morta devem pagar, livre de multa, o primeiro semestre do exercicio de 1877—78, depois do que será pago com a multa de seis por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 1.º de dezembro de 1877.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

Constando que tem havido queixas contra extravios de objectos e generos transportados por esta estrada, o engenheiro fiscal roga ás pessoas que se julgarem prejudicadas dignem-se dirigir as suas reclamacões, pessoalmente ou por escripto, á esta repartição ou á rua da Aurora n. 81, indicando o numero do conhecimento e a estação, onde tiver sido feito o despacho. Repartição fiscal, em 11 de dezembro de 1877.—*M. de Barros Barreto*.

Segundo batalhão de infantaria

O conselho economico deste batalhão contrata, para fornecimento do 1º semestre de anno proximo vindouro, os generos alimenticios para as praças arranchadas do mesmo batalhão, os quaes generos deverão ser de primeira qualidade e postos no quartel por conta do contratante, a saber :

Assucar branco refinado de 1ª sorte, kilo.
Assucar mascavado refinado idem idem.
Azeite doce, litro.
Arroz pilado, kilo.
Bacalhão idem.
Café em caroço idem.
Café moido idem.
Carne secca idem.
Dita verde idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho ou preto, idem.
Lenha em achas.
Manteiga ingleza, kilo.
Manteiga franceza idem.
Pães de 230 grammas.
Pães de 115 grammas.
Toucinho de Lisboa, kilo.
Vinagre de dito, litro.

Os proponentes apresentem em carta fechada suas propostas na secretaria do batalhão até o dia 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, prevenindo-se que não se admittem propostas que não contiverem explicitamente os preços e todas as declarações necessarias sobre a qualidade dos mesmos generos.

Quartel do 2º batalhão de infantaria, nas Cinco Pontas, em Pernambuco, 12 de dezembro de 1877.

O tenente José Ignacio Ribeiro Roma,
Agente.

Areia

A commissão encarregada das obras que se vão fazer no hospital Pedro II, contrata a acquisição de areia post no lugar dos Coelhos : os pretendentes dirijam-se a qualquer dos abaixo assignados, membros da referida commissão. Recife, 11 de dezembro de 1877.—Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Laurentino José de Miranda, Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas

Por ordem da mesa administrativa, de novo convido a todos os nossos irmãos para se reunirem no consistorio da igreja da Madre de Deus, no dia 14 do corrente mez, pelas 6 horas da tarde, afim de se proceder a eleição da nova mesa.

Recife, 11 de dezembro de 1877.

Manoel de Azevedo Ponte,
Secretario.

Monte-Pio Popular Pernambucano

De ordem do Sr. director convido a todos os Srs. socios d'esta sociedade para se reunirem em assembléa geral no domingo 16 do corrente ás 10 horas da manhã, na séde social, afim de se proceder á eleição dos novos funccionarios para o anno de 1877 a 1878, certos de que a eleição se fará com qualquer numero de socios.

Recife, 11 de dezembro de 1877.

José Luiz da Costa Rocha,
1.º secretario.

Monte Pio Portuguez

Achando-se vago o lugar de cobrador continuo desta pia instituição, convida-se a quem pretender exercer o mesmo lugar, dirigir suas propostas de accordo com o § 8º do art. 45, e § unico do art. 71 dos estatutos. Para informações, poderão os pretendentes dirigir-se á travessa da Madre de Deus n. 18.

Secretaria da directoria do Monte Pio Portuguez, em Pernambuco, 6 de dezembro de 1877.—O 1º secretario,
Domingos da Cunha Guimarães Rocha.

OBRAS PUBLICAS.—De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, faço publico, que no dia 20 do corrente ao meio dia, serão arrematadas perante esta repartição, as obras de reparos do proprio provincial, que serve de cadeia em Agua Preta, orçadas em 2:024$000, e bem assim, as da casa que serve de cadeia e quartel ao destacamento da Varzea, avaliadas em 220$000.

Os orçamentos e condições do contrato, acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes. Secretaria da repartição das obras publicas, 5 de dezembro de 1877. O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão*.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente mez, na sala de suas sessões, contrata o fornecimento de assucar refinado de 1ª, 2ª e 3ª sortes para consumo dos seguintes estabelecimentos : hospital Pedro II, casa dos expostos, asylo de mendicidade, hospital dos lazaros, collegio das orphãs e hospicio de alienados, no trimestre de janeiro a março de 1878, pelo preço mais vantajoso, devendo os proponentes apresentarem as amostras em frascos devidamente acondicionados e as propostas em cartas fechadas e selladas.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelas 3 horas do tarde do dia 13 do corrente mez, na sala de suas sessões, contrata o fornecimento de carne verde, para o consumo dos seguintes estabelecimentos : hospital Pedro II, dito dos lazaros, casa dos expostos, asylo de mendicidade, collegio das orphãs e hospicio de alienados, no trimestre de janeiro a março de 1878, pelo preço mais vantajoso, devendo os proponentes apresentarem suas propostas em cartas fechadas e devidamente selladas.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente mez,

na sala de suas sessões, contrata o fornecimento de pão e bolacha para o consumo do collegio das orphãs e hospicio de alienados, em Olinda, no trimestre de janeiro a março de 1878, pelo preço mais vantajoso, devendo as propostas serem apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente mez, na sala de suas sessões, contrata o fornecimento de pão e bolacha para o consumo dos seguintes estabelecimentos: casa dos expostos, hospital dos lazaros e asylo de mendicidade, no trimestre de janeiro a março de 1878, pelo preço mais vantajoso, devendo as propostas serem apresentadas em cartas fechadas devidamente selladas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de dezembro de 1877. O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

— No dia 12 do corrente, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz substituto da 2.ª vara, serão vendidos em praça publica: dous fiteiros de pinho envernisados, uma carteira de amarello sobre uma mesa, um balcão de pinho e 4 cadeiras de guarnição, penhoradas por execução de D. Maria Paulina da Silva Baptista, contra E. A. Brusson, pelo cartorio do Sr. escrivão Maciel Pinheiro, os quaes se acham no pavimento terreo do sobrado n. 25 da rua Estreita do Rosario, e depositados em poder do depositario geral.

— *O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta, dos devedores de decima e mais impostos da collectoria de Goyanna, relativa ao exercicio de 1861 a 1877, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que findo o referido prazo, se procederá á cobrança judicialmente.*

Recife, 3 de dezembro de 1877— Miguel José de Almeida Pernambuco.

Rua atraz do Amparo. Luiza Maria do Livramento	3$151
Soledade n. 58. Luiz Lucas de Mello	38$934
Dita. O mesmo	5$562
Dita. O mesmo	5$562
Dita. O mesmo	17$798
Conde d'Eu n. 33. Manoel Roberto de Castro	17$798
Augusta n. 9. O mesmo	8$899
Conceição n. 30. Maria Roza	6$674
Dita. Maria Seraphina da Conceição	5$747
Augusta n. 20. Miguel Gonçalves Rodrigues França	13$348
Dita n. 32. Manoel Arsenio da Purificação	8$899
Limoeiro. Maria Francisca do Amparo da Luz	4$449
Bom Negocio n. 104. Marcelina Maria da Conceição	3$337
Passo do Rei. A mesma	4$449
Larangeira. Maria Joaquina do Espirito Santo	5$562
Cavalcante n. 37. Manoel de Brito Francisco Pereira da Silva e Manoel Pereira da Silva	6$674
Becco do Fonceca n. 26. Padre Manoel Vicente dos Santos	11$124
Rua da Misericordia n. 12. Manoel Guedes de Moura	8$899
Dita n. 18. O mesmo	6$674
Becco de José Caetano n. 12. Maria Joaquina de Mello	6$674
Rua da Forca. Manoel José de Andrade	4$449
Soledade. O mesmo	8$899
Dita. Maria José do Patrocinio e José Ponciano dos Santos	6$674
Martyrios. Manoel Moreira da Costa Passos	17$798
Nova. Mathias Gomes de Souza	27$810
Soledade. Mariana	6$674
Porteiras. Manoel Thomaz da Silva	6$674
Imperador n. 72. Orphão Pedro	18$540
Augusta n. 6. Patrimonio da Matriz	8$899
Cavalcante n. 8. O mesmo	6$674
Portas de Roma n. 15. O mesmo	8$899
Augusta n. 21. Pedro Coutinho da Silva	6$674
Bom Negocio. Pedro Reinaldo	5$562
Martyrios. D. Palmira Rolim da Costa Villar	8$899
Nova. A mesma	5$562
Dita. A mesma	5$562
Passo do Rei. Sebastiana	4$449
Nova. Sebastião Francisco Pereira	6$674
Atraz do Amparo n. 72. Thomaz Antonio Machado	6$674
Travessa do Limoeiro. O mesmo	2$781
Dita. O mesmo	2$781
Dita. O mesmo	2$781
Dita. O mesmo	2$781
Dita. O mesmo	2$781
Dita. O mesmo	2$781
Dita. O mesmo	2$781
Dita. O mesmo	2$781
Dita. O mesmo	2$781
Dita. O mesmo	2$781
Dita. O mesmo	2$781
Rua da Conceição n. 34. Umbelina	6$674
Tanquinho. Verdelino Gomes de Oliveira	4$449
Soledade n. 3. Vicente Paulino de Guimarães Oliveira	6$674
Praia. Bacharel Honorio Fiel de Sigmaringa Vaz Curado	8$899
Povoação de Nossa Senhora do O'	
Rua Direita n. 8. José Amancio Pereira Motta	9$720
Dita n. 19. João da Cunha Wanderley Lins	5$562
Praça do Commercio. O mesmo	6$679
Dita n. 3. Pompêo Barroso de Moraes	8$894
Povoação de Goyanninha	
Rua da Feira. Padre Antonio Padilha	4$449
Dita. Antonio José Brandão	13$348
Dita. Herculano Ribeiro	3$337
Dita. Herdeiros de José Bento	3$337
Dita. José Joaquim de Queiroz	5$562
Dita. José dos Santos Vieira	3$337
Dita. Ludgero Cavalcante da Cunha Vasconcellos	8$899
Dita. Manoel Seraphim da Silva Coutinho	5$747
Povoação de Ponta de Pedras	
Rua da Igreja. Antonio Calisto	4$449
Dita. Antonio Camellino Coelho Catanho	6$674
Povoação de Tejucapapo. Carlos José de Castro	6$674
Rua da Igreja, Ponta de Pedras. Daniel José Pacheco	6$674
Dita de Detraz. Francisca Ferreira	4$449
Dita da Igreja. João Nepomuceno	5$747
Dita. João Francisco de Albuquerque	6$674
Dita. O mesmo	3$337
Dita de Detraz. José Correia de Mello	4$449
Dita da Igreja. João Francisco d'Albuquerque	4$449
Dita. O mesmo	2$224
Dita. O mesmo	5$562
Dita da Praia. Manoel Feliciano	5$747
Dita das Pedras Pequenas. Manoel Sotero de Deus	5$747
Imposto de oito por cento	
Rua do Conde d'Eu n. 17. Antonio Pereira de Azevedo, taverna	9$888
Dita. n. 31. Austricliniano Zeferino da Motta, loja de funileiro	19$776
Dita de Portas de Roma n. 7. Antonio Ildefonso de Albuquerque Mello, taverna	9$888
Dita. Antonio José Bernardino de Moraes, padaria	9$888
Dita n. 23. Antonio Gonçalves Tavares, taverna	9$888
Dita n. 3. Cosme Damião da Silva, loja de fazenda	14$832
Dita n. 19. Cassiano Hypolito da Purificação, taverna	7$910
Becco do Padre Reinaldo n. 22. Diogo José do Rego, taverna	9$888
Rua do Conde d'Eu n. 30. Hermenegildo da Cunha Albuquerque, armazem de molhados	29$664
Dita do Imperador n. 86. Francelino Ferreira Crespo, botica	9$888
Dita do Conde d'Eu. Francisco de Salles Medeiros, deposito de padaria	9$888
Dita do Tanquinho. Francisco José de Gusmão Filho, olaria	8$240
Dita da Imperatriz. Francisco de Paula Castilho Curado, solicitador de causas	11$865
Dita do Imperador n. 48. Ignacio Luiz Pereira de Mello, taverna	9$888
Dita n. 108. José Joaquim Ribeiro, taverna	9$888
Dita do Conde d'Eu n. 76. José Estanisláo Ferreira, armazem de cal	9$888
Becco do Pavão n. 3. Joaquim Gomes de Souza, loja de funileiro	9$888
Dita de Portas de Roma. João Sotéro de Albuquerque Mello, taverna	9$888
Dita n. 29. Juvenal Antonio de Albuquerque, taverna	19$776
Dita do Barão de Petropolis: João de Azevedo Ramos, taverna	15$820
Trapiche do Meio. José Antonio de Albuquerque, taverna	11$865
Barro Vermelho. José Felix de Azevedo, olaria	14$720
Rua do Imperador. Joaquim de Mattos Alcantillado Rochedo, cartorio	9$888
Dita do Conde d'Eu. Joaquim José da Costa Leite, cartorio	5$932
Dita n. 1. Lyra & Carvalho, loja de fazendas	39$440
Dita da Soledade. Laurindo Gonçalves de Macêdo, taverna	7$910
Dita do Conde d'Eu n. 31. Marcolino Ferreira Guimarães, taverna	24$720
Dita n. 61. Moreira & Irmão, deposito de padaria	19$776
Becco do Pavão n. 12. O mesmo, idem	19$776
Rua da Imperatriz n. 3. Manoel Moreira da Costa Passos, taverna	11$865
Dita do Barão de Petropolis n. 4. Manoel Paulino da Cunha Barreto, armazem de assucar	32$960
Dita. Manoel Gomes de Albuquerque, armazem de assucar	24$720
Imperador. Manoel Pereira de Azevedo, loja de fazendas	11$865
Viração. Parisio Valladares, solicitador de causas	4$970
Povoação de Pontas de Pedra	
Rua de Detraz. Antonio Cardoso de Almeida, taverna	4$944
Dita. Manoel Felix de Souza, taverna	7$910
60 réis por litro de aguardente	
Rua de Santa Thereza. Antonia Bandeira da Encarnação	4$202
Conde d'Eu. Antonio Pereira de Azevedo	8$281
Poeira n. 29. Amaro Dias da Costa	8$281
Portas de Roma n. 23. Antonio Gonçalves Tavares de Mello	12$360
Dita. Antero José Joaquim de Macedo	8$281
Travessa para Limoeiro. Antonio Lins de Luna	6$180
Rua dos Martyrios. Argemiro & Ribeiro	12$360
Dita. Bellarinino do Rego Barros	12$360
Santa Thereza. Candida Rosa	8$281
Portas de Roma. Cassiano Hyppolito da Purificação	12$360
Misericordia. Enedino Alves de Alcantara	6$180
Estrada Nova. Francisco Muniz da Costa	4$202
Rua de Portas de Roma. João Sotéro de Almeida	12$360
Imperador. José Joaquim Ribeiro	12$360
Marquez do Herval. João Mendes Pereira Guerra	10$253
Dita. Joanna Maria da Conceição	6$180
Barão de Petropolis n. 73. João de Azevedo Ramos	20$641
Atraz do Carmo n. 23. José Joaquim de Santa Anna Lampeão	8$281
Portas de Roma n. 27. Juvenal Antonio de Albuquerque	12$360
Limoeiro. José Ribeiro	6$180
Porteiras. José Antonio de Albuquerque	8$281
Dita. José Joaquim da Silva Barreto	5$191
Estrada Nova do Tanquinho. Josepha	5$191
Dita. José Joaquim Gonçalves	5$191
Dita. Joaquina	5$191
Dita. Joaquim Gomes Ramos	5$191
Frecheira. Manoel Fernandes do Amaral	6$180
Rua da Baixinha. Manoel Lopes dos Santos Leal	8$281
Imperatriz. Manoel Moreira da Costa Passos	20$641
Estrada Nova. Manoel Pereira dos Santos	4$202
Dita. Manoel Barboza da Silva	6$180
Dita. Manoel Paulino das Neves	6$180
Rua Nova. Rosa Maria Ditosa	4$944
Estrada Nova. Rita	4$202
Rua do Imperador. Theotonio Olympio de Araujo Barros	12$360
Atraz do Carmo. Thomaz Aquino Tavares	8$281
Povoação de Goyanninha	
Rua da Feira. Antonio Chaves de Albuquerque	6$180
Dita. Francelino José de Souza	3$090
Dita. Joaquim Gomes da Silva	4$202
Dita. Manoel Serafim da Silva Coutinho	8$281
Povoação de Nossa Senhora do O'	
Rua do Commercio n. 27. João da Cunha Wanderley Lins	4$326
Areias. Antonio Oroncio Pereira	10$382
Dita. Agostinho Pereira de Mello	3$090
Esconcio. Estevão José de Brito	6$180
Quirizeira. Francisco Serra d'Agua	6$180

(Continúa).

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, convido as pessoas abaixo declaradas que se acham na posse de terrenos de marinha á rua Imperial desta cidade, para que no prazo de trinta dias contados da data desta, venham exhibir seus titulos perante a mesma thesouraria, sob pena de proceder-se judicialmente contra os mesmos, nos termos do aviso n. 308, de 12 de junho de 1841. Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 12 de dezembro de 1877.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

Relação das pessoas a que se refere a declaração supra

Claudio Dubeux.
Zeferino Dias Barreto.
Francisco da Silva Rego.
Viuva de Matheus da Costa Oliveira.
Antonio José da Silva e Souza.
Francisco Alves Aleixo.
Manoel Patrão do Nascimento.
Claudino José de Siqueira.
Crispiniano Marques Nogueira.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 13 de dezembro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado n. 43	240$000
Loja do mesmo	125$000
Rua de S. Bento em Olinda	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 47	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	207$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	214$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	304$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	130$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajá	
Idem n. 2	190$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Rua do Coronel Suassuna	
Casa terrea n. 132	40$00
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 63	517$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29 (fechado)	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	233$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	21[illegible]$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 24	[illegible]$000
Idem n. 26	123$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 104	24[illegible]$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de maio de 1877. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Pernambucana

De ordem do conselho de direcção, são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se de novo em assembléa geral no 1º andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, no dia 17 do corrente, ao meio dia, para a continuação dos respectivos trabalhos.

Recife, 6 de dezembro de 1877.

O gerente,
F. R. Stepple da Silva.

THEATRO SANTO ANTONIO

DOMINGO 23 DO CORRENTE

Espectaculo em beneficio do actor

Antonio José Duarte Coimbra Junior

Representar-se-ha o drama intitulado:

O grilheta de Botany-bay

em 3 actos, e a chistosa e muita applaudida comedia:

O conde de Paragará

Em obsequio ao beneficiado tomará parte em todo o espectaculo o proprietario do mesmo theatro o Sr. *Antonio José Duarte Coimbra.*

O programma será publicado na vespera do espectaculo.

Os bilhetes podem ser procurados no mesmo theatro a qualquer hora.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

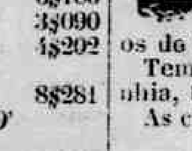
Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Kemp

Tocando em Vigo



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul, como para Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1.ª	2.ª	3.ª
	CLASSES		
Para Lisbôa	£ 20—24	15	9
— Southampton	30—35	20	13
Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	3[illegible]$
— Montevidéo	£ 23	11	7 6.8
— Buenos Ayres	24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias.

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

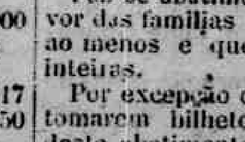
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete

Niger

Commandante Jacques



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimentos de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias, que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9— Rua do Commercio— 9

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Novo Silencio* sahirá com a maxima brevidade para os portos acima indicados, para os quaes recebe carga a frete e passageiros: trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

Segue para o porto acima o vapor *Giquiá* commandante Costa, as 12 horas da manhã no dia 15 de dezembro.

Recebe carga até 10; encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL

Pará

Commandante Carlos A. Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 17 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os do sul, inclusive o de Santos.

Portos do norte

O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão-tenente. P. H. Duarte

Espera-se até o dia 17 do corrente dos portos do sul, e seguirá depois da demora do costume para os do norte.

Portos do sul

O vapor Camões

Commandante Luiz Antonio Rodrigues

E' esperado do porto do Ceará até o dia 17 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus—12

Pacific Steam Navigation Company

Iberia

ROYAL MAIL STEAMER

Espera-se dos portos do sul no dia 15 e depois da demora precisa seguirá para Lisbôa, Bordeaux e Liverpool para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias e para reducções sobre o preço da tabella, e trata-se com os

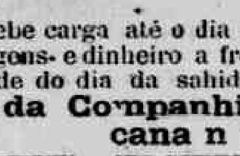
AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do norte

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty Ceará, Acaracú e Amarração



O vapor *Jaguaribe*, commandante *Jatio*, seguirá para os portos acima, no dia 15 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Rua da Companhia Pernambuco cana n 12.

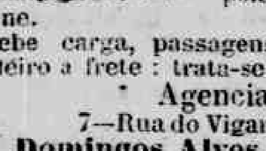
Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Macció, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Nunes



E' esperado dos portos acima até o dia 15 do corrente e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na

Agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

LEILOES

Agente Gusmão

LEILAO

DE

Dividas todas em lettras.

Hoje

A'S 11 HORAS

O agente Gusmão, competentemente autorisado por uma pessoa que se retira da provincia, fará leilão de diversas letras mais ou menos garantidas, as quaes serão vendidas ao correr do martello, em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65.

LEILAO

DE

um sitio de terras proprias, denominado do Cantinho, no lugar Venda Grande

Hoje

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão, por autorisação do Illm. Sr. Dr juiz dos feitos da fazenda ao inventariante dos bens deixados pelo finado Joaquim Rodrigues Nogueira, do sitio acima, com muitos pés de coqueiros, tendo 1018 palmos de frente e 1200 de fundo.

LEILAO

DE

100 caixas com cebolas novas, ultimamente desembarcadas

Hoje

ás 11 horas em ponto

NO ARMAZEM DO SR. ANNES

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 100 caixas com cebolas novas, ultimamente desembarcadas.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores

LEILAO

DA

metade do sobrado de 2 andares sito á rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita n. 129, em chãos proprios

SEXTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão da metade do sobrado de 2 andares, sito á rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita n. 129, contendo os seguintes commodos: no 1º andar 2 salas, 2 quartos e cozinha, no 2º andar tem os mesmos commodos, e o andar terreo está occupado por uma padaria, rendendo todo o predio 1:300$000 annuaes, e para mais informações o mesmo agente dará, em seu escriptorio á rua do Vigario n. 12.

LEILAO

DOS

utensilios do Café dos Principes, á rua do Rangel n. 54, em um ou mais lotes

SEXTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Martins fará leilão, ao correr do martello, todos os utensilios do bem conhecido Café dos Principes, á rua do Rangel n. 54.

LEILAO

DE

grande porção de moveis, novos, usados e por acabar

SEXTA-FEIRA 14 DE DEZEMBRO

A's 11 horas

No armazem da rua de D. Maria Cesar (antiga rua da Senzalla Nova n. 12)

Em continuação

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do inventariante Domingos José da Cunha Lages, levará a leilão uma grande porção de trastes novos, usados e por acabar, 1 mobilia de jacarandá, ainda não acabada, marquezões, consolos, camas para casal, uma caixa de ferramenta, cadeiras de amarello, tambem por acabar, pedaços de madeira de lei, mesas, pranchões de jacarandá e muitos outros objectos que seria enfadonho annunciar.

LEILAO

DE

JOIAS

Ultimo definitivamente da liquidação

Julio Isaac faz leilão no dia 17 de dezembro proximo, por intervenção do agente Martins, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, ás 11 horas em ponto, dos objectos constantes das seguintes cautelas:

Ns.	2896,	3022,	3306,	3426,	4435,
4924,	4914,	1685,	3160,	4894,	4890,
5205,	5388,	5224,	5306,	5465,	5480,
5533,	5597,	5543,	5544,	5554,	5557,
5591,	5633,	5677,	5620,	5606,	5604,
5683,	5646,	5687,	5685,	5666,	5650,
5651,	5562,	5692,	5679,	5670,	5657,
5649,	5565,	5608,	5636,	5630,	5623,
5611,	5656,	5338,	4713,	5570,	5522,
2360,	3007,	476,	486,	433,	387, 505,
466,	547,	2689,	2903,	2908,	2794, 2676,
2902,	2954,	2916,	2960,	2970,	2946,
2935,	2985,	2914,	2884,	2927,	2947,
2963,	2955,	2974,	2906,	2779,	2494,
740,	1116,	1129,	2483,	2462,	2461,
2346,	2405,	2521,	2547,	2569,	2645,
2512,	2557,	2550,	2610,	2630,	2170,
2265,	2062,	2066,	1860,	1978	1817,
1525,	1964	1599,	1257,	1466,	1370,
1388,	1216,	1445,	1256,	1482,	892, 681.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se alugar uma preta para serviço de rua, e um preto para sitio: no pateo do Pedro II n. 73, segundo andar.

No dia 8 de novembro do corrente anno furtaram do engenho California, em Serinhaem, tres cavallos, sendo dous de sella e um quartão de cangalha. Os de sella são: um russo andador baixo e castrado, com esta marca JF. e outro mellado com clinas brancas, anda baixo, pequeno e castrado, com a mesma marca. O quartão é rozilho foveiro, de bom tamanho, frente aberta, inteiro e com esta marca R. Quem os encontrar, os poderá tomar e trazer á este engenho, que será bem recompensado por

João Florentino C. de Albuquerque.

— O Sr. José Carvalho Paes de Andrade tem na rua Duque de Caxias n. 55, loja, uma carta para lhe ser entregue.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma *Encyclopedia moderna*, diccionario de sciencias, artes, letras, industria, agricultura e commercio; publicação feita em Paris, pela casa Firmin Didot, sob a direcção de Leon Renier.

A obra compõe se de 30 volumes, encadernados, em bom estado, sendo 27 de texto e 3 de atlas.

A tratar nesta typographia.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Ausentou-se desde o dia 17 do corrente o escravo Luiz, de 30 annos de idade, pouco mais ou menos, côr preta, estatura regular, grosso, com falta de dentes na frente, e usando toda a barba; levou vestido calça e camisa de algodão de listra e chapéo de couro; suppõe-se ter falta do dedo minimo em um dos pés. Este escravo esteve ultimamente em poder do Sr. Joaquim Nicoláo Ferreira, refinador, á rua Direita, e era empregado no serviço de carregar assucar nesta cidade, onde presume-se achar-se occulto, constando ter sido visto nos Afogados. Gratifica-se a quem o conduzir ao largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Oliveira Filhos & C.

— Precisa-se alugar uma pessoa para vender fructas, verduras, doces, e o mais que houver no sitio; quer-se que seja capaz e que venda bastante, paga-se 12$ por mez, dando-se casa e comida; exige-se fiança de conducta, quer seja homem ou mulher: na rua de João Fernandes Vieira, sitio n. 7, depois dos quatro leões.

Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e comprar: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23, loja.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: á rua do Rangel n. 73.

— Quem precisar de uma cozinheira, dirija-se á rua da Ponte Velha n. 12.

— Procura-se, para um estrangeiro solteiro, um commodo em casa de familia brasileira, nos arrabaldes, de preferencia na Soledade, Fernandes Vieira, Manguinho ou Caminho-Novo, na proximidade de estações dos trens urbanos ou da linha dos bonds: a dirigir-se á rua do Commercio n. 9, agencia Havas.

— Na rua da Praia n. 55, 1º andar, ha uma escrava para se alugar, que cozinha, compra e engomma.

— Precisa-se de uma senhora estrangeira que queira tomar conta de um estabelecimento, pode deixar em carta fechada na rua da Imperatriz n. 63, com as iniciaes J. B. para ser procurada.

— Roga-se ao Sr. Gambaro Filho que venha á rua do Rangel n. 41, segundo andar, a negocio.

— Precisa-se de um criado nacional ou estrangeiro, no café Imperatriz.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar e comprar: na rua da Imperatriz n. 53, 3.º andar.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço no pateo do Livramento n. 15.

— No dia 7 do corrente fugio da Torre a escrava de nome Theodora, de meia idade, crioula, de côr fula, altura regular, reforçada, falta de um dente na frente, e dada a embriaguez; julga-se estar occulta nesta cidade ou em Olinda, pelo que protesta-se contra quem a tiver acoutada; sendo que outr'ora foi escrava em Páo d'Alho: quem apprehende-la leve-a á Torre, rua do Rio, segunda casa do lado direito, que será gratificado.

— Nós abaixo assignados, viuva e filhos do finado major Antonio da Silva Gusmão, concedemos liberdade ao nosso escravo João Africano, conhecido por João Pedreiro, escravo daquelle fallecido, por conseguinte, hoje de seus herdeiros, e reconhecemos no presente titulo que elle foi importado para esta provincia em 1841, por termos do facto inteiro e absoluto conhecimento, porque isto mesmo consta da certidão do baptismo do dito preto. E por ser o exposto verdade, passamos o presente, em que nos assignamos, para que seja valido perante qualquer autoridade ou tribunal, ficando nós obrigados a fazer prevalecer o facto mencionado perante as justiças do paiz em qualquer tempo, se for necessario e assim formos obrigados. Recife, 11 de dezembro de 1877.—Cesaria C. Nobre de Gusmão, Guilhermina Candida Nobre de Gusmão, Antonio da Silva Gusmão.

— Uma preta que tem 200$, precisa mais de 400$ para completar o importe da sua liberdade: pede a qualquer pessoa que queira emprestar a mesma quantia, para lhe ser paga em serviço da mesma, a qual engomma e cozinha muito bem e faz todo mais serviço de uma casa de familia: na rua da Imperatriz n. 64 se dirá.

—Quem precisar de uma bôa cosinheira e um menino de 13 annos, perfeito copeiro: dirija-se á rua Direita n. 121, 2.º andar.

Precisa-se de duas criadas livres ou escravas, sendo uma para costura e arrumações de casa de familia, e outra para lavar e engommar: a tratar na rua Duque de Caxias numero 53.

— Deseja-se empregar um moço portuguez, sabendo bem ler e escrever, como trabalhador em algum armazem de qualquer especie, ou para cobranças, o qual dá fiança á sua conducta: a tratar na rua de Pedro Affonso numero 34.

— Aluga-se as casas ns. 11 A e 13, na rua Formosa, proprias para deposito de assucar ou taverna: a tratar na rua de Hortas n. 106.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

— ALUGA SE o segundo andar da rua de Hortas n. 9 ao sahir do pateo do Carmo, com boa vista, fresco, em bom estado, assim tambem o segundo andar da rua estreita do Rosario n. 22: a fallar na rua do Imperador, botica do Sr. Ribeiro n. 44.

— Aluga-se amas de leite, cozinheiras e engommadeiras: na rua de S. Francisco n. 18.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 da rua do Rangel, o 1º e 3º andar com sotão da casa n. 3 da rua da Penha, a casa n. 79 da rua de S. João, com 4 quartos, sala forrada e pintada de novo por 30$000; o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço por 30$000: o pavimento terreo da casa n. 64 da rua Direita por 25$000, o sobrado de 1 andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, por 30$000: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o armazem da rua da Senzala Velha n. 88: quem o pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 53, que achará com quem tratar.

— ALUGA-SE por preço commodo o predio n. 8, á rua de Mariz e Barros, outr'ora rua da Codorniz (onde foi o estabelecimento do Calangro) muito proprio para qualquer estabelecimento de seccos ou molhados, para o que tem boa armação e pertenças: trata-se á travessa da Madre de Deus n. 18.

— Aluga-se uma boa escrava para todo serviço, na rua da Praia n. 33, 1º andar.

— ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua do Visconde de Albuquerque, n. 44, muito fresco, com commodos para grande familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se a casa n. 10 A da ilha de Bemfica, com commodos para grande familia, com banho do Capibaribe, defronte, e perto dos bonds: na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar.

— Aluga-se a loja defronte do sobrado da rua da Roda n. 46; a tratar na thesouraria das loterias.

Ama Precisa-se de uma para cozinhar e engommar: na rua do Padre Floriano n. 5, 2º andar.

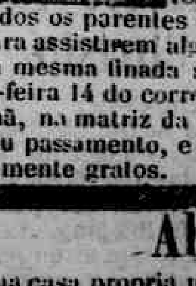
AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais algum serviço: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52, armazem.

AMA Na rua das Cruzes n. 20, 1º andar, precisa-se de uma de bons costumes, livre ou escrava, que saiba cozinhar e comprar, e faça todo o serviço de casa de familia; paga-se bem, agradando.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua da União n. 11.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 34 ou 27.

D. Carolina Maria Cadaval Quaresma



D. Joanna de Jesus das Neves Quaresma Duarte e Alfredo Quaresma, [ausente] agradecem cordialmente a todas ás pessoas que acompanharam os restos mortaes da sua sempre chorada madrasta e avó, D. Carolina Maria Cadaval Quaresma, e de novo convida a todos os parentes e pessoas de sua amisade para assistirem algumas missas que por alma da mesma finada se hão de celebrar na sexta-feira 14 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, setimo dia do seu passamento, e desde já se antecipam eternamente gratos.

Aluga-se

uma casa propria para passar a festa, na estrada velha de Beberibe, com commodos para familia, com boa agua de beber e tanque para banhos: a tratar na rua da Imperatriz numero 70.

1:400$000

Dá-se 1:400$ a premio em hypotheca: a tratar na rua de Hortas n. 86.

Roubaram

da estação das Cinco Pontas uma espingarda de dous canos, nova e fina, curta, com coronha amarella, de espoleta: gratifica-se a quem della der noticia á rua Nova n. 32, loja.

D. Ignez Joaquina de S. José

Domingos Alves Matheus, Alfredo Alves Matheus, João Victor Alves Matheus, filho e netos de D. Ignez Joaquina de S. José, fallecida em Portugal a 24 de setembro, rogam a seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem algumas missas que pelo eterno descanso de sua fallecida mãi e avó, mandam resar no dia 13 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja matriz da Boa Vista.

Cozinheira e engommadeira

Precisa-se de uma cozinheira e engommadeira, perfeita em cada mister: na rua Nova numero 13.

Casa na Soledade

Aluga-se a casa n. 29 da rua do Progresso, com 5 quartos, 2 grandes salas, cozinha fóra, quintal com portão de ferro ao lado, torna-se fresca por ter janellas para todos os lados: a chave para ver, está na taverna defronte, e trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 3.

200$000

Alerta

Fugio em outubro de 1874, o escravo José, preto, crioulo, de idade 12 annos, altura regular, conforme sua idade, secco, pernas regulares, cabeça comprida, pescoço comprido, pés chatos: este escravinho foi comprado no Paço de Camaragibe ao Sr. João Vieira de Lima, e só esteve em poder do abaixo assignado 15 dias, findos os quaes desappareceu e consta estar em terras dos engenhos Paraizo, Riachão, Santo Antonio Grande, Sacramento, Coronha ou Quebra, conforme cartas que o abaixo assignado tem: quem o apresentar na rua de Hortas n. 86, sobrado, terá a gratificação acima.

Maximino da Silva Gusmão.

Grande vantagem

Alimento para crianças de peito, unico que póde com vantagem substituir o leite materno e dispensar amas de leite, que de ordinario trazem sempre incalculaveis males ás crianças: preparado por G. Mellin. Unico deposito á rua Duque de Caxias n. 63.

Frasco grandes—1$200
Ditos menores— 800

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auto acima.

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

O ESPREITADOR DO MUNDO NOVO, obra critica, moral e divertida por José Daniel R. da Costa, encadernado por 2$500.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de sêda, quasi nova, para official, por 10$.

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Lava-se e engomma-se

roupa de homem, com promptidão e asseio, no becco do Padre n. 20, 2º andar.

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar na rua do Comercio n. 13 sobrado.

Casa no Monteiro

Aluga-se barato a casa nova de 5 janellas de frente, portão de ferro ao lado, pomar de larangeiras, na rua do Lamarão, perto do banho; o preço é tão resumido que ainda com a assignatura do caminho de ferro, mesmo assim fica mais em conta do que o aluguel somente de outra igual na cidade: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16 ou 13.

Caixeiros

Precisa-se de dous pequenos, um com pratica de molhados: a tratar, na praça da Boa Vista n. 10.

Protecção

Uma casa de familia offerece-se para lavar e engommar qualquer roupa com asseio e promptidão: no largo de S. Pedro n. 5.

FUNDIÇAO DO BOWAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

GUSTAVE BOSSANGE

Rue 4 de Septembre em Paris

Casa de commissões para todos os artidos da Europa e America.
Recebe consignações para o Brasil

Agencia em Bordeaux n. 14, rue d'Anjou

Dita no Havre: n. 51 Quai d'Orléans.

Dita em Montreal (Am. do Norte]: Bossange & Gardiner.

Dita no Rio de Janeiro: Bossange & Haring.

Representantes da Fabrica de algodão e tecidos: The Portland Street Warehouse Cº de Manchester. Condições moderadas.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em Pernambuco em casa de FERREIRA MAIA & C. — F. MANOEL DA SILVA & C.

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais celebres Doutores de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES**, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos ou chronicos*, etc.

O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris*, **REYNAL**, Medico-Pharmº e Cº, successores, 28, rue Taitbout.
Em *Pernambuco*: **J. ELIAS de MOURA & C.; —F. MANOEL da SILVA; —FERREIRA MAIA & C.**

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor **GUILLIÉ** Cavalheiro da Legião de Honra

contra os **HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.**

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARMºº
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas **Pilulas** contém n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor Guillié que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *sucesso immenso e bem merecido*.

E' o purgativo vegetal por excellencia, em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.

Duas **Pilulas** equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro **Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ver a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente
em *Pernambuco*, na casa de **ELIAS DE MOURA & C.**

o FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina de Paris,

é, de todas as preparações ferruginosas, a que introduz mais ferro no succo gastrico.

Boletim da Academia de Medicina, t. XIX, 1854.

[illegible]

Depositario geral:
Emile GENEVOIX.
14, RUE DES BEAUX-ARTS, PARIS.

VINHO CHASSAING

DIGESTÃO ARTIFICIAL

[illegible]

Terrenos em Beberibe

Retalha-se os melhores terrenos para edificação naquella localidade, não só por ser todo arborisado, como por ficar junto ao rio: a tratar com o Sr. Antonio Francisco Pereira, morador no Cahenga.

SABÕES SULPHUROSOS

DE
L. BARROU
Successor de A. Mollard
Paris, 14, rue Martel, 14, Paris.

ESTES SABÕES SÃO SUPERIORES PARA O TOUCADOR, E PRESERVAM AS MORDEDURAS DOS MOSQUITOS

SABÃO SULPHUROSO DE TOUCADOR.
SABÃO SULPHUROSO MEDICINAL
SABÃO DO ACIDO PHENICO
SABÃO DE ALCATRÃO

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Perfumistas do mundo.

Em *Pernambuco*, em casa de
ELIAS DE MOURA & C.

8 vezes em 10

as enxaquecas e nevralgias são acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do Dr CLERTAN.

3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose não produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a ser feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebentina devendo ser rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Vendem os Srs. Barboza, Bartholomeu C, Ferreira Maia e C.

XAROPE E PASTA MOUSSERON

NATURAM MORBUS NON NECAT

O Dr **LUNEL de PARIS** cita no seu jornal de medicina casos surprehendentes de **Catarros, Bronchites, Tosses teimosas**, etc., curadas pelo emprego do

XAROPE E DA PASTA
MOUSSERON, Pharmºº em Dijon (*França*).
LER O PROSPECTO
Deposito em *Pernambuco*,
JOSE ELIAS DE MOURA & C.

GRAGEAS ANTI-NERVOSAS

ao Bromureto arsenical
e a PICROTOXINA
do **Dr GELINEAU**
e de
J. MOUSNIER

DOENÇAS NERVOSAS — EPILEPSIA

Deposito em Paris, **HUGOT** 19, rua Vieille-du-Temple

Em Pernambuco, **ELIAS de MOURA & C.**

Estas **GRAGEAS** em doses d'uma exactidão mathematica offerecem aos praticos uma *segurança completa*, hoje a efficacia d'estas grageas é reconhecida pelo **Mundo Medical**.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Adrião havendo regressado de sua viagem a Europa, tem estabelecido a sua residencia e consultorio á rua do Imperador n. 55, 2º andar, casa junto a Relação, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão. Consultas das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

MEDICO E CIRURGIÃO

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos, e de cerca de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Aurora n. 19, segundo andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Aluga-se

o espaço o armazem no caes do Apollo n. 59, e o 2º andar da casa n. 119 á rua do Coronel Suassuna: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 61.

D. Francisca Augusta Rodrigues dos Anjos

No dia 12 do corrente, setimo dia do seu passamento, celebrar-se-ha uma missa de corpo presente por sua alma, na igreja matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, pelas 8 horas da manhã.

Padaria

Aluga-se em Una, hoje villa de Palmares, rua Nova, com todos os utensilios: a tratar no pateo do Terço n. 82.

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

300$000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhadá, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Jose e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com gratificação acima.

CIGARROS MARAVILHAS

FÁBRICA

APOLLO

14 Rua do Cabugá 14

Aluga-se

o segundo andar com sotão, muito fresco, e excellente vista, predio recentemente reedificado, á rua Duque de Caxias n. 2: a tratar no 1º andar n. 52, na mesma rua.

Tosse, as Constipações, bronchites e inflammação dos pulmões.

Curas radiamentas com
PEITORAL DE ANACAHUITA

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da phtysica e todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, J. Elias de Moura e Comp, P. Pau e Com

XAROPE DE
JARAMACARU COMPOSTO

DE
Carlos Bittencourt

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

Maravilhosa descoberta do seculo!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE
Carlos Bittencourt

Grande dépurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, canceros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bittencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consúmo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem a sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe já á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas començantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas: são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam.

Dão-se prospectos.

FRANCISCO M. DA SILVA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos chimicos [illegible]

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos [illegible] Medicamentos Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Melló & C. e Souza & Castro, que neste genero têm dado sahidas mportantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

Muita attenção

Todas as pessoas que teem ha mais de um anno relogio para concertar em casa de E. A. Delouch, rua do Marquez de Olinda n. 60, venham tirar no prazo de 15 dias. pelo contrario serão vendidos para pagamento dos concertos.

Empregados

Precisa-se de um official de pharmacia e de um trabalhador com pratica: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Ama de leite

Precisa-se de uma que tenha bom e abundante leite, e que não tenha filho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 42, segundo andar.

Casa em Sant'Anna

Aluga se uma com bastantes commodos para familia, quintal murado e boa agua de beber, perto do Rio Capibaribe: a tratar no segundo andar do sobrado n. 30 da rua Duque de Caxias, com a viuva do tenente-coronel Justino Pereira de Faria.

CASA DA FORTUNA

Aos 9:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quinto n. 1387 com 900$, um inteiro n. 1766 com 302$000, um quinto n. 318 com 100$000, cinco quintos n. 56 com 100$000, um quinto n. 2608 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [249.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem dessonto algum.

Manoel Martins Fiuza.

Ao commercio

Um portuguez que tem a precisa pratica, deseja empregar-se, especialmente como guarda-livros, caixa ou mesmo primeiro caixeiro de uma loja de fazendas ou trapiche: para tratar e indicar pessoas que affirmem a sua boa conducta, póde quem precisar, dirigir se á rua estreita do Rosario n. 31, 2º andar.

CASA DO OURO

Aos 9:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 9:000$000 em um meio bilhete de n. 275, e um quinto de n. 2608 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$000 e de 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

João Joaquim da Costa Leite.

Criado

Precisa-se de um criado para todo o serviço e prefere-se que entenda de jardim: na rua Nova n. 13.

Aos retirantes

OU

Os amigos de lá

Comedia drama em alguns actos á vontade dos retirantes.

Libreto

As scenas são passadas em Pernambuco e algumas cidades do imperio ou estrangeiras entre alguns amigos que se querem presentear e vão á confeitaria do Campos, compram algumas latas com os seguintes doces, os mais apreciados não só aqui como lá fóra.

A saber:

Doce de cajú secco, crystalisado, picado e em calda.
Doce de mangaba, secco e crystalisado.
Doce de gaiaba ralado, muito fino.
Doce de côco, em calda.
Doce de limão secco e christalisado.
Doce de abacaxi verdadeiro.

A 2$ o palmo

de terra, com 300 de fundo, na Casa Forte: a tratar na rua Nova n. 40.

CASA DE PENHORES

TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores.

Recife, 16 de junho de 1877.

Aluga-se

uma boa casa para familia, na Capunga, rua das Crioulas n. 61, tem 2 salas, 4 quartos, cozinha, despensa e quartos para escravos, cacimba com bomba e muito boa agua, quintal todo murado e com nove pés de larangeiras de muito boa qualidade; aluga-se por preço commodo: a tratar na rua do Vigario n. 33, ou defronte da mesma casa, portão de madeira.

Casa

Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua velha de Santa Rita, com escada tambem pela rua nova de Santa Rita, tem 8 quartos, 2 salas e cozinha, e está caiada e pintada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 45.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

COLLAR DE OURO

N. 3 A—RUA DO CABUGA'—N. 3 A

Agostinho & Irmãos

Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulceiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA

CASTELAN IRMÃOS

DE

PARIZ

22-RUA DO BOM JESUS-22

PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan

Globulos dynamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas,

chá e chocolate homeopathico

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglêz, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

Agente de leilão

O agente Gusmão mudou o seu escriptorio para o armazem da rua do Barão da Victoria n. 65, aonde recebe moveis e outra qualquer mercadoria para serem vendidos em leilão.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marrer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º dar

50$000

Gratifica-se com esta quantia a quem aprehender o escravo de nome Canuto, baixo, cheio do corpo, bem fallante, suissas fechadas, pés um pouco apalhetados, gosta de andar de alpargatas, levou vestido calça e camisa de algodão azul de listra e chapéo de feltro branco; quem o agarrar, leve-o á rua do Cotovello n. 89, que receberá a gratificação. Consta que elle costuma acoitar-se em uma casa no corredor do Bispo, onde era freguez de conduzir agua.

Magnifica acquisição

Está para alugar a casa n. 58 A da rua Imperial, com armação de amarello e mais utensilios, propria para um principiante, por já se achar bem afreguezada e em magnifica posição; para mais averiguações podem dirigir-se á rua do Imperador n. 40.

Aluga-se

O 2.º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. M. Rego.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois de ve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Alerta

Pequenas novidades

Mangas de Itamaracá.
Melões de lá mesmo.
Laranjas de umbigo.
Abacachis sem casca
Avêlans e amendoas.
Ameixas e figos.
Castanhas do Maranhão.

Encontra-se tudo isso e mais algumas cousas, na confeitaria do Campos.

24 — Imperador — 24

Attenção

Na rua Imperial n. 55, vende-se muito boa cantaria, e por muito menos preço do que em outra qualquer parte.

Attenção

Achando-se fallida a firma de Ramos & C., composta de Joaquim Fernandes Ramos e Bento José da Silva, que foram estabelecidos com armazens de xarque, á rua de Pedro Affonso, são chamados todos os seus devedores a virem solver os seus debitos, entendendo-se com os curadores fiscaes Baltar Oliveira & C., e depositarios Pereira Carneiro Maia & C., isso com a maxima brevidade, afim de evitarem se despezas judiciaes aos mesmos devedores.

Aluga-se

por preço muito razoavel as casas sitas á rua do Passo da Patria, outr'ora travessa do Monteiro, com os seguintes commodos: 2 salas, 3 quartos, cozinha, muito bom quintal com cacimba; são casas modernas e muito frescas: quem pretender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 11, 1º andar, que achará com quem tratar.

ALUGA-SE

Um sitio todo murado e com casa para familia, com alguns arvoredos e com capim, na rua de S. Miguel n. 105 A (Afogados), muito perto dos bonds e da estrada de ferro, e passando na porta as diligencias para Santo Antão, voltando para a ponte d'Afogados, onde se póde tomar bond para o Recife: a tratar na rua da Imperatriz n. 8, armazem.

Por preço barato

Na rua Larga do Rosario, n. 34, tem uma escrava para se alugar, que presta-se a todos serviços de uma casa de familia.

Aluga-se as seguintes casas

O armazem do predio n. 32 da rua da Madre de Deus, uma casa terrea na rua do Padre Nobrega n. 27, o pavimento terreo na rua do Coronel Suassuna n. 204, o segundo andar do predio n. 3 da rua da Imperatriz, e o segundo andar do predio n. 24 da mesma rua: a tratar na mesma rua da Imperatriz n. 1, com Isabel Bemjamin de Oliveira.

Cozinheira

Para casa de pequena familia, paga-se bom aluguel por uma escrava que seja bôa cozinheira, para ser empregada unicamente nesse serviço: em S. José do Manguinho sitio n. 2.

50$000

Gratifica-se com esta quantia a quem apprehender o escravo preto, de nome Canuto, baixo, cheio do corpo, bem fallante e compassado, suissas fechadas, pés um pouco apalhetados, e um dos escrotos maior, gosta de andar de alparcatas, levou vestido calça e camisa de algodão azul de listra, e chapéo de feltro branco. Quem o agarrar, leve-o á rua do Cotovello n. 89, que receberá a gratificação acima.

Criado

Para cuidar na limpeza d'um pequeno sitio, e botar agua nas flores, precisa-se d'um que seja fiel: em S. José do Manguinho n. 2.

Attenção

Domingo 9 do corrente desappareceram duas cabras pretas: quem as pegou, querendo restitui-las, dirija-se á rua das Nymphas n. 26, que será gratificado.

Aviso

Fica sem effeito nenhum a cautela n. 5.646, que ha dias foi perdida, ficando os senhores da casa de penhores avisados para não entregar senão ao seu proprio dono. Recife, 11 de dezembro de 1877.

Carta

Pede-se ao Sr. Joaquim Luiz Virães ou pessoa de sua familia, vir receber uma carta na rua Duque de Caxias n. 60 A, a qual não se tem entregado por não saber-se a moradia do mesmo senhor.

Trocam-se

sedulas do banco do Brasil e caixas de outras provincias, com pequeno desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 58.

Precisa-se

de um menino que tenha pratica de taverna; na rua da Imperatriz n. 70.

COMPRAS

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

GRAXA

Esta companhia compra graxa em bexigas: na escriptorio da estação da rua da Aurora.

Machina

Compra-se uma machina a vapor de força de um a um e meio cavallo, usada; porém em perfeito estado: na rua Vidal de Negreiros n. 113.

Cylindro

Compra-se um cylindro americano em perfeito estado: quem tiver, annuncie.

VENDAS

— Vende-se uma casa terrea com 6 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal e cacimba só: na rua da Ponte-Velha n. 3.

— Vende-se o café Imperatriz: a tratar no mesmo.

— Vende-se um excellente sitio no Arraial, além da estação da Mangabeira, á esquerda, uma casa das bolas brancas, com 400 palmos de frente e mil e tantó de fundo, com 20 pés de jaqueira, porção de coqueiros, muitas mangueiras, com 12 pés de oiti-coró, quantidade de larangeiras, pés de sapoti e abacate, um parreiral muito bom, duas casas, sendo uma de pedra e cal, feita á moderna, com 4 quartos e 2 salas; a outra de madeira, muito bem construida, com 3 quartos e 2 salas, com um rio que atravessa o mesmo sitio, com quantidade de bananeiras, terra de barro e baixas muito boas: quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, que lá achará com quem tratar.

0 59

DA

RUA DO QUEIMADO

Novidades para festa

Popelines de linho, lindos padrões, a 200 réis o covado.

Dita de sêda, a 500, 600, 800, 1$000 e 1$200.

Lanzinhas de quadros, a 100 réis o covado.

Lindas sêdas da India, a 500 réis o covado.

Cortes de cambraia arrendada, a 4$, 5$ e 6$.

Cortinados bordados, a 8$.

Lindas mariposas brancas e de côres, a 400 e 440 réis o covado.

Bonitas batistes, a 280 réis o covado.

200 réis o covado

Lindas popelines de linho os mais modernos padrões que é possivel imaginar, de côres e pretas, a 200 réis o covado; é pechincha.

NAZUQUES A 280

Gostos modernos em nazuques, muito boa fazenda para vestido, todos adamascados, a 280 réis o covado.

FLOR DA INDIA A 320

Flor da india, lisas, modernas cores para vestido, como sejam cor de café, azeitona, azul, amarello e escuras, diversos gostos e claras, para 320 réis o covado; aproveitem para a festa

TAYNES a 640

Cores completamente novas para vestido, a 640 réis o covado.

TECIDO DE LÃ A 500

E' completamente pechinca esta fazenda que se intitula tecido de lã pura, para 500 réis o covado, aproveitem.

POPELINES

E' completo o sortimento de popelines de algodão, linho, linho e seda, e seda pura de réis 240, 320, 400, 500, 640, 800, 1$000 e 1$600 o covado, todos muito bons padrões e baratissimo.

CORTES DE LINHO

Cortes de linho arrendados e lisos, modernos, para 10$ um.

FECHUS

Completo sortimento, diversos preços.

Na rua do Crespo n. 20 — Loja das tres portas de Almeida & Campos.

Vestidos bordados

a 10$000, 12$000 e 14$000

Loja d'America á rua do Cabugá n. 10, é só quem vende por este preço.

Grande novidade

POPELINES LISAS

Popelines lisas, lindissimos padrões a 500 réis o covado; aproveitem, é fazenda de 800 réis; dá-se amostras com pinhor.

Só o 59

da rua do Queimado

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Feijão

Feijão mulatinho, portuguez, novo muito claro, vendem Franco da Cunha & C., 33 rua do Amorim.

Popelines de seda lisas

A 1$000 O COVADO

Lindissimas popelines, seda lisa, lindas cores, padrões modernos, por 1$000 o covado; é pechincha, quem vende é Almeida & Campos—na rua do Crespo n. 20.

Ditas, todas com listras de seda, ultimo gosto, para 640 rs.

Jaines lisos, escuros, a 640 rs. o covado.

Imperatriz, a mais linda fazenda para vestidos, que sortimento e que cores, a 500 rs. o covado.

Paragassuanás de lã, cores esmeradas e gostos lindos, para 800 rs. o covado.

E muitas fazendas de gosto que vendemos muito barato para acabar.

Camponezas brancas, recebemos um lindo sortimento, todas arrendadas, para 400 rs. o covado; é pechincha.

NA RUA DO CRESPO N. 20

Loja das tres portas, passando a loja de esquina

De Almeida & Campos

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado: aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Novidades para a festa

Na nova loja do

PAVÃO

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55

Vende-se um grande sortimento de bonitas fazendas proprias para o tempo de festa, e que se liquidam por preços muito baratos, só para apurar dinheiro.

A saber:

Merinós para vestidos, sendo de uma só côr, e tendo de todas as côres, sendo fazenda muito leve para vestidos, o que ha de mais moderno e que se prestam para fazer vestidos de duas cores, covado a	$360
Popelines de seda, fazenda de muita phantasia, covado a	1$000
Ditas tambem de muito gosto, covado a	$720
Ditas de linho, sendo de listras e quadrinhos, covado a 320, 360 e	$400
Anadinas escocezas, o que ha de mais gosto no mercado, para vestidos, covado a	$500
Mireposas abertas, de uma só côr, fazenda de muito gosto, covado a	$640
Ditas bancas, abertas, fazenda muito bonita, covado a	$600
Ditas matisadas, fazenda de muito gosto, covado a	$440
Fustão branco, muito boa fazenda para vestidos e roupas de meninas, covado, a	$640
Grande sortimento de cambraias brancas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem de 3$500 a peça até 6$ e	7$000
Grande porção de chitas claras e escuras, de 240 rs. o covado até	$320
Assim como um bonito sortimento das mais lindas percales e cretones, tanto claras como escuras, covado a	$360
Espartilhos dos mais modernos, a 4$500 e	5$000
Punhos e collarinhos bordados, a 1$500, 1$600 e	2$000
Grande sortimento de gravatinhas de todas as cores de 1$ até	2$000
Grande sortimento de babadinhos e tiras bordadas, por preços muito em conta	
Chapéos de palha para senhoras, sendo modernos e muito bem enfeitados, a 6$ e	8$000
Grande sortimento dos mais modernos chales de casemira, sendo muito finos e gostos inteiramente novos, a 6$ e	7$000
Ditos de merinó estampados, de 3$500 até	5$000
Ditos de gorgorão, com quadros e listras, de 1$500 até	2$500

Tudo isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Grande liquidação para acabar

Com grande abatimento nos preços

N. 60—Rua do Marquez de Olinda—N. 60

CASA DE E. DALOUCHE

Relogios de parede e cima de mesa.

Grande sortimento de relogios de algibeira d'ouro, prata e dourado, suisso e inglez, cobertos e descobertos.

Cadeias de plaqué, prata, e dourada.

Oculos e pinse-nez.

Despertadores dos mais modernos.

Na mesma casa ha dous relogios de figuras dos mais modernos vindos da Europa, proprios para presente. [no dia de festa].

A' vista dos preços e dinheiro, ninguem deixará de comprar.

— Vende-se cravos brancos e delicados sapotas e sapotis: em Fernandes Vieira numero 58.

Vende-se

Uma bonita armação toda envidraçada junto a ponte de Afogados e aluga-se a casa: a tratar com o Sr. Miranda que mora confronte á mesma. O lugar é optimo para negocio de molhados.

Vende-se

Na cidade da Escada, uma casa de tijolo, grande, nova e bem construida, em boa localidade, com 30 palmos de largura, 80 de comprimento, frente e oitões dobrados, quintal grande, propria para qualquer estabelecimento ou officina: a tratar na rua do Commercio n. 32.

LEQUES

De osso e de madeira com sêda e plumas, para senhoras e meninas, os mais modernos leques, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas : no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Mudou-se o tempo.

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES :

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira !...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3.000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Córtes de sêda

A' imperatriz das Indias

São de gosto

Tem 33 covados cada um córte, o vende-se por 80$000 : na loja da America, á rua do Cabugá n. 10.

Novidades

Sahidas de baile, de seda e lã, ultimo gosto.
Granadines de seda preta, o que ha de melhor.
Gorgorões de lã, de côres novas.
Popelines lisas, de todas as côres.
Alpacas lisas, 25 côres differentes.
Preços sem competencia.

CAMISAS

Com abertura, punhos e collarinho de linho de ns. 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 42, para homens, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n 2.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do q. em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados á ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores. Vendem no Bazar Victoria n. 2.

Presepios e arvore de Natal

Amaral, Nabuco & C. vendem pequenos e lindos presepios, fructas e mais preparos para as arvores de Natal. No Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Jogos

Bilhares russos, bagatellas e outros muitos lindos e curiosos jogos para brinquedos de crianças : vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Vicoria n. 2.

Vestidos em córtes

Os mais modernos e lindos córtes de vestidos de cretone para senhora, enfeitados e bordados á ultima moda, receberam pelo ultimo vapor vindo da Europa, Amaral, Nabuco & C., e vendem no Bazar Victoria n. 2.

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados ; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2

Grandes espelhos

Amaral, Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem ua rua do Barão da Victoria n. 2.

Memento de cosmographia

Para uso dos examinandos de geographia, vende-se á rua do Barão da Victoria n. 12, livraria Industrial.

Boa noticia

Uma noticia proveitosa interessa a todos, a Nova esperança, rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo e phantasia, por isto apressa-se em scientificar a sua boa e constante freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, afim de virem apreciar os seguintes artigos :

Bonitas bolsas de chagrin e velludo para senhoras, commodas caixas vasias com chave para guardar costura, ou para outro qualquer mister, novas costureiras e port-agulhas, bicos imitando os feitos no paiz, elegantes tesouras com cabo de madreperola para bordar-se, pó diamantino e de ouro, para empoar os cabellos, leques de muitas qualidades com plumas e sem ellas, para senhoras e meninas, delicados port-relogios, e tudo vende por preços baratissimos.

Artigos para escriptorios

Verdadeira tinta ingleza preta, tinta optima de copiar, pennas, lapis, canetas, papel, envelopes, lapis de borracha, etc., etc., vende-se á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Dous remedios

Milagrosos collares electricos e anneis, aquelles contra convulsões nas crianças, e estes verdadeiro antidoto para os nervosos, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Nova remessa

Agua para pratear os metaes, lixa de borracha (tira a ferrugem pulindo o ferro ao mesmo tempo) e baleias para polonezas e vestidos, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Luvas frescas de pellica

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber frescas luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, para homens, senhoras e meninas, tambem recebeu de camurça brancas e amarellas.

Anneis com lettras

São de ouro os que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e são para crianças.

Mata caspa

Pomada do Dr. Alain, remedio infallivel contra as caspas, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptisados

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitos e ricos vestuarios para baptisados, e está vendendo por commodo preço.

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos baratos

Papel amisade a 400 rs. a caixa.
Envelopes a 500 rs. a caixa.
Fita de linho a 60 rs. a peça.
Linha de carritel a 1$ a duzia.
Oleo Orisa a 800 rs. o frasco.
Dito Opopanax a 1$ o frasco.
Agua Florida a 1$ a garrafa.

Voltarete

Bôas caixas com fixas de osso e marfim, para voltarete, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Jardim artificial

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flôres para regaço de vestidos, ditas para enfeitar chapéos, ditas proprias para bailes, theatros e casamentos, etc., etc., é o que de melhor se póde desejar de artigos de flores, a ellas ! ! ! a ellas ! ! !

O CINCOENTA E NOVE

59

Na rua do Queimado

Novidades para a festa

ADMIREM

Lindas sedas estofadas côres lizas a Osorio a 500 réis o covado; aproveitem estão-se acabando.

Grande deposito de popelines de linho a 200 réis o covado.

Idem idem idem linho e seda a 320 réis o covado.

Bonitas popelines de seda furta cores, lindos desenhos, 800 réis o covado; aproveitem.

Popelines de linho e seda finissimas, a 600 réis o covado.

Lindas alpacas de seda lisas, padrões de novidade, a 700 réis o covado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 réis o covado.

Lindos cortes de vestido, cambraia branca, a 6$; é pechincha.

Lanzinhas de todas as qualidades, 100 a 240 réis o covado.

Grosdenaples pretos, fazenda fina, a 2$500 o covado.

Só o 59

Rua do Queimado [dão-se amostras com penhor]

LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

Caléça

Vende se uma linda e nova caléça americana, com assento para quatro meninos e arreios completos para dous carneiros : a tratar na fabrica de carros de Gustavo A. Nauman, á rua da Florentina ns. 14 e 16.

O melhor que ha em Londres

Chá preto e verde : vendem W. Inglis & C , rua do Imperador n. 57.

Cortes de lã para vestidos

Chegaram cortes de lã com duas côres, padrões lindissimos, tendo 32 covados, para vestidos e se vende pelo diminuto preço de 18$; é grande pechincha : na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Fichus de Sra. a 3$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

Botinas para senhoras

A 3$500 e 4$000

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se botinas para senhoras que sempre se venderam a 5$000 e 6$000, liquida-se a 3$500 e 4$000, para acabar, isto só na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55, de Pereira da Silva & C.

Para dar de festas

VESTUARIOS PARA CRIANÇAS
A 3$500 e 4$000

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se elegantes vestuarios para crianças, sendo ricamente enfeitados e de gostos inteiramente modernos, pelo barato preço de 3$500 e 4$000, nada mais bonito nem mais barato para quem quizer dar bonitas festas com pouco dinheiro, isto só na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

— Vende-se a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 43, antiga Cotovello, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha fora e bom quintal : quem pretender, dirija-se á mesma.

Gravatinhas e mantas

PARA SENHORAS

Na nova loja do Pavão vende-se um grande sortimento das mais modernas gravatinhas e mantas para senhoras, assim como um grande sortimento dos mais modernos punhos com golinhas bordadas e camizinhas com punhos, e grande sortimento de leques que se vendo tudo por preços muito baratos isto á rua do Queimado n. 55.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS

a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um grande sortimento de bonitos cortinados bordados proprios para cama e janellas, que se vendem de 7$000 até 10$000 o par, sendo cortinados de muito gosto, assim como calchas de superior damasco de lã, á imitação de seda, proprias para cama de noivos, que se vendem a 12$000 cada uma, na rua do Queimado n. 55.

CRETONES PARA SAIAS
vara a 1$600

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cretone francez, proprio para saias, com 11 palmos de largura, que com duas varas faz-se uma saia com 22 palmos de roda; rua commenda-se esta fazenda pelo seu corpo e duração : vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara na rua do Queimado n. 55.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam :

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo ; garantir a superioridade de suas mercadorias ; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior ; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

240

RÉIS

O

Covado de

POPELINE

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N.

43

Admira! Admira!!

Popelines finas de linho com listras modernas, gostos inteiramente differentes de todas as outras que ha no mercado, pelo insignificante preço de

240 réis

Vende-se por este preço, em razão de ser por conta de um fabricante da Europa ; dão-se amostras mediante qualquer penhor, e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só ha no 43

RUA DO QUEIMADO
Armazem e loja de Guerra & Fernandes

100, 120 e 140

RÉIS

O

COVADO DE

Lanzinhas

A'

Prussiana

RUA DO QUEIMADO N.

43

Aproveitem, não ha quem não compre ; dão-se amostras.

Armazem e loja de Guerra & Fernandes.

Mudou-se o tempo

As 200 duzias de toalhas

Espantosa pechincha!

Toalhas acolchoadas de diversos tamanhos, pelo diminuto preço de 3$000 e 3$500 a duzia.

Ditas felpudas, pechincha sem igual, a 5$000 a duzia.

Lenços de seda para algibeira, côr de canna, com diversas figuras, cousa chique e novidade a 2$000 cada um.

Aos amigos das pechinchas, lembramos não só este, como outro estirado annuncio que aqui se acha com o mesmo titulo, a comparecerem na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., rua 1.º de Março n. 21. Vejam lá, não se enganem, tudo está mudado, menos a loja.

A festa está na porta, e a secca de dinheiro é grande.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista : para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

GRANDE QUEIMA

043

da rua Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

MENOS 20 % DE QUALQUER OUTRA PARTE

Linho pardo para vestidos, a 200 rs. o cavado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 rs. o covado ; é pechincha.

Bretanha de linho com 30 metros, por 8$000

Batistes finas miudinhas, côres fixas, por 240 rs. o covado.

Chita á rainha Victoria, modernas, a 320 rs. o covado.

Lã chineza para vestidos, a 100 rs. o covado.

Cretones finos, gostos francezes, a 400 e 440 rs. o covado.

Peças de cambraia Victoria, a 3$000 e 3$500.

Ditas transparentes, finas, a 3$500 e 4$000 a peça.

Chitas escuras e claras, para 200 rs. o covado.

Popelines finas, com listras de seda, a 320 e 500 rs. o covado ; que bonitos padrões, vale á pena.

Alpacas lisas, a 600 rs. o covado.

Ditas com listras e flores, com padrões muito chiques, a 400 rs. o covado ; não ha quem não compre.

Setim Macáu verdadeiro de todas as côres, por 1$200 o covado ; que preço !

Alpaca preta, a 440 rs. o covado.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$300 a vara.

Camisas inglezas, finas, a 26$000 a duzia.

Madapolão francez e inglez, de 4$000 a 7$000 á peça

Algodãozinho de 3$000 a 5$000 a peça.

Mariposa branca com listras assetinadas, a 400 rs. o covado.

Brim pardo, liso para costumes, a 440 rs. o covado.

Chitas encarnadas para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chales de casemira ingleza, a 2$000 um, e muitos outros artigos por preço barato

SO O 43 DA RUA DO QUEIMADO N. 43

Armazem e loja de Guerra & Fernandes

Miudezas para liquidar

Peça de fita de cós com 10 metros a	280
Pentes para alizar a	200
Guarnições para camiza a	200
Caixas com obreias a	40
Espelhos de zinco a	60
Escovas para sapatos a	140
Frasco com vinagre de toilette a	500
Duzia de cosmeticos muito bons a	1$000
Abotuaduras para colete a	100
Duzia de linha de carretel Alexandre n. 60 a	900
Duzia de carretel de linha para machina a	900

E muitas outras pechinchas
SOARES LEITE IRMÃO
30—Rua do Barão da Victoria—30

Chapéos para crianças

Acaba de receber Amaral, Nabuco & C. elegantes chapéos de seda enfeitados para baptisados, e vendem na rua do Barão da Victoria numero 2.

— Vende-se por preço comodo, uma casa de taipa com terreno proprio, sita no Arraial, estrada do Brejinho: quem pretende-la, dirija-se á rua Bella n. 17.

A 10$

E' para acabar

Cortes de vestidos de lã e seda, padrões modernos ; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2

Coques a 2$500

Coques a 2$500

Coques a 2$500

Só o Pavão

á rua Duque de Caxias n. 55, vende os mais modernos coques que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 2$500 cada um, por terem chegado com um leve toque de môfo, sendo artigo que não se vende em parte alguma por menos de 6$, isto para liquidar depressa : na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

— Vende-se a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Boa-Vista, a qual é boa acquisição, por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia : a tratár no largo da alfandega numero2.

Grande pechincha em camisas

O GIGANTE á rua da Imperatriz n. 54 A, recebeu um bom sortimento de camisas brancas finas, com peitos e colleirinhos modernos, de ns. 35 a 42, que vende a 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000 cada uma, sendo que estas ultimas são iguaes ou melhores ás que se vendem geralmente por 60$000 a duzia Em duzia faz-se abatimento. Aproveitem antes que se acabem.

54 A—rua da Imperatriz—n. 54 A.
Loja do Gigante.

— Vendem Poças & C., sementes de hortaliças novas : á rua Estreita do Rosario n. 9.

Roda para engenho d'agua

Vende-se uma roda para moer com agua rasteiro, toda de ferro e perfeitamente acabada, com os competentes rodetes, e uma pequena moenda, tudo em bom estado : quem pretender, dirija-se ao engenho Peres, ou á fundição do Bowmann, á rua do Brum.

— Vende-se ou aluga-se o sobrado de um andar e sotão, na rua de Santa Rita n. 75 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, escriptorio.

Taverna

Vende-se a da rua do Rangel n. 5, bem afreguezada tanto para á praça como para o mato, armação invernisada e envidraçada, e minimo aluguel : a tratar na mesma rua n. 1.

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc. etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se pode desejar, e vendemos por commodo preço

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO [illegible] N. 10.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Francisco Gurgel do Amaral

á rua 1.º de março n. 20 A.

Tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, pelo que previne a qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em artigo fazenda, que não a faça sem que primeiro venha ao seu estabelecimento certificar-se dos preços limitados pelos quaes está resolvido a vender e apreciar o seu bom sortimento.

As Exmas. Sras. encontrarão uma grande variedade de artigos da ultima moda para os seus toilettes o que é facil de verificar, dando um passeio ao seu estabelecimento, o qual estará aberto até ás 9 horas da noite.

Os Srs. agricultores encontrarão tambem superiores fazendas para suprirem as suas fabricas. Temos constantemente um completo sortimento de sedas pretas, brancas e de côres, popelines brancas e de côres, de lindos gostos e novos tecidos, capellas e véos para noivas, bretanhas, esguiões e selecias, superiores bramantes largos para lençóes, um variadissimo sortimento de cretones, nanzuques e batistes, finissimas tarlatanas brancas e de côres, superiores fazendas para luto, cortinados para cama, colchas de lã e ditas de sêda, lindos cortes de vestidos de cretone, batiste, linho e lã do ultimo gosto. Superiores camizas para homens e meninos, completo sortimento de meias tanto de côres como brancas para homens, senhoras e meninos, tapêtes grandes e pequenos e muitos outros artigos de gosto e de boa qualidade que nos são remettidos constantemente pelos nossos commissionarios de Paris e Londres e por essa razão podemos vender por preços resumidos.

A verdadeira esteira da India para forro de sâlas, sempre se encontrará em seu estabelecimento denominado

Loja dos Arcos rua 1.º de Março, n. 20 A. esquina

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte : assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

VARIEDADES

Typos do fôro

I

O NOSSO MEIRINHO

[Conclusão]

— Certamente. Isto é um favor, mas V. S. não será capaz de divulgar o que fazemos, que senão estariamos perdidos todos.

— Oh! senhores. Podem contar com a minha discrição..

— Pois V. S. nos dá 5$, e nós passamos já a tal certidão. O Sr. Sicrano que vá para o inferno com as suas perseguições. Nós não temos alma (que grande verdade!...) de vexar a uma pessoa honrada e modesta como V. S. (que hypocrisia, santo Deus!)

O Sr. Fuão pensa, coça a cabeça, e, depois de um momento, decide-se e falla:

— Mas eu não tenho commigo senão 4$000.

— E' o mesmo. V. S. dará o resto depois.

E pisca o olho para o companheiro.

O Sr. Fuão aceita a proposta, dá os 4$, e os ciganos passam a *certidãozinha*, affirmando e jurando, e rematam com as palavras sacramentaes do fôro:

— *O referido é verdade de que dou fé.*

Assignam, mettem os 4$ no bolso (2$ para cada um) e, tomando o ensebado *quico*, dirigem-se ao Sr. Fuão.

— Pois V. S. esteja descansado que nós não o perseguiremos.

Despedem-se e sahem, protestando intima sympathia ao pobre Sr. Fuão, que satisfeitissimo, agradecidissimo e profundamente confiante nas meticulosas promessas dos dous hypocritas esbirros, suppondo ter alcançado uma victoria contra o seu perseguidor, esfrega as mãos e conta á desolada familia o resultado satisfactorio da conferencia havida com os officiaes de justiça.

Tableau de familia.

Dous dias depois apparece de novo um dos beleguins a reclamar os dez tostões que o Sr. Fuão ficou-lhe restando. Recebe, e repetindo os seus protestos de sympathia, afasta-se tranquillisando o Sr. Fuão.

No dia seguinte batem á porta do Sr. Fuão.

— Quem é?

— Um criado.

— São os infalliveis mandatarios da justiça.

Quererão mais dinheiro? (pergunta o Sr. Fuão aos seus botões).

— Entrem.

— V. S. vai suppor que somos uns velhacos.

— Então, porque?

— Pois o Sr. Sicrano não requereu de novo a sua citação?

— Oh!! mas os senhores garantiram-me que eu podia ficar tranquillo, que tão cedo não seria vexado.

— Sim, senhor. Mas o que havemos de fazer? V. S. parece que andou por ahi a propalar a proposta que lhe fizemos..

— Garanto-lhes que se enganam.

— ...e o Sr. Sicrano passou-nos uma *copina*, ameaçando-nos de prisão ou pelo menos suspensão do officio...

— Mas eu lhes garanto que nada divulguei.

— Nós bem sabemos; e a prova é que, tanto caso fazemos das ameaças do Sr. Sicrano, lhe propomos de novo o negocio de outro dia.

Sr. Fuão ficou meio desconfiado.

— Aceita?

— Pois sim, mas...

— Se não quer, então cumprimos o nosso dever...

— Não senhor, eu dou os 5$000.

— Não, agora V. S. ha de dar-nos mais alguma cousa. Bem vê que o caso é mais serio...

— Como?

— Sim. Agora já o Sr. Sicrano anda com a pulga atraz da orelha, e então...

O Sr. Fuão fica desconfiado e meio...

— V. S. bem vê... Emfim nós fazemos isto porque sympathisamos em extremo com V. S.

O Sr. Fuão fica duas vezes desconfiado, mas não se anima a recusar a proposta.

— Então quanto querem?

— Agora são 8$000

— Pois bem. Esperem um pouco.

O Sr. Fuão manda buscar fóra o dinheiro, e conclue o negocio.

Passa-se de novo a certidão fementida, e os esbirros se affastam de novo, em meio de calorosos protestos de profunda sympathia.

O Sr. Fuão já não esfrega as mãos, e fica scismatico, pensativo...

Dous dias depois, os esbirros tornam a procural-o; o Sr. Fuão já não se surprehende. Manda-se negar.

— O Sr. Fuão não está em casa.

— Não está em casa? Pois nós lhe mostraremos. Está citado, e dê-se por tal. Vamos já passar a certidão.

Os meirinhos sahem, e na taverna, entre imprecações e apodos, queixando-se de que o Sr. Fuão os maltratara, lavram uma certidão falsa de *o haverem encontrado e citado em propria pessoa.*

Sabendo disto mais tarde, o Sr. Fuão procura um advogado, e este trata de punir o delicto do meirinho.

Então enche-se o escriptorio do advogado, de homens, mulheres, crianças, que em prantos ajoelham-se-lhe aos pés, pedindo pelo infractor carregado de familia, e victima de uma cilada de certo sujeito que, por o haver elle citado uma vez, jurara perseguil-o eternamente.

— Não me deite a perder, Sr. Dr. Foi um inimigo meu, quem me illudio, dizendo-se o proprio e recebeu a citação!...

O advogado enternece-se, ou indigna-se, ou então abandona o culpado ao proprio remorso, e elle fica impune.

Se não acontece passarem certidão falsa, procedem de modo quasi identico. Mais ou menos assim: a parte manda-se negar:

— O Sr. Fuão não está em casa.

— Não está em casa? Mas nós fazemos a citação com hora certa, na pessoa de qualquer membro de sua familia.

A citação é feita. Nega-se a contra fé, porque não ha dinheiro para pagal-a e os esbirros metamorphoseam-se proferindo improperios e phrases asperas contra o Sr. Fuão, que as ouve calado, no escondrijo onde se occulta.

Os beleguins retiram-se. O Sr. Fuão apparece.

— Canalhas! patifes! E eu que acreditava nas suas lamurias!...

— Eu bem te disse que devias desconfiar d'esses sujeitos. Elle têm má cara! (exclama a mulher do Sr. Fuão.)

D'ahi por diante os officiaes de justiça são os perseguidores do Sr. Fuão, apparecem-lhe em toda a parte e a cada passo, como sombras de Banko.

O processo corre os seus tramites, e o Sr. Fuão é penhorado, espoliado, despido sem piedade.

Isto repete-se todos os dias por ahi e são sempre os mesmos esbirros, as mesmas caras, os mesmos typos, porque os meirinhos, ou são eternos, ou quando morrem, deixam no mundo copia fiel, exacta photographia nos filhos que *dão á luz*... para o fôro.

— E' rarissimo, ou antes nunca se deu o caso de um *cigano* servir em outro emprego ou officio, que não o de meirinho.

Este officio é um privilegio de familia, que passa de pais a filhos, de geração a geração, como um attributo de sua natureza, um elemento de sua organisação, uma condição de vida.

A gente vê na rua um cigano? E' por força meirinho. Vê um meirinho? E' forçosamente cigano!

Não se sabe bem si o officio foi inventado para o cigano, se o cigano para o officio.

A's vezes, em horas de audiencia, entra-se no vestibulo do edificio do *forum*, e os meirinhos acham-se alli reunidos em numero de 12 a 16...

Ao vêl-os, todos com as mesmas physionomias, com a mesma roupa, com os mesmos gestos, e o mesmo olhar, acredita-se que é o mesmo individuo reproduzido muitas vezes, multiplicado por si mesmo, e, como o facto é extraordinario dizemos de nós para nós:

— Isto é illusão optica?

Ou então:

— E' a hydra de Lerna?

Ou então:

— E' uma familia de gemeos?

Ou ainda:

— E' alguma duzia de photographias animadas!!

Ou finalmente:

— E' a familia do diabo!

Quem não acreditar, observe e verá se não são taes, os famosos descendentes do cigano do Trovador...

A. CARDOSO DE MENEZES.

(*Gazeta de Noticias.*)

Revista militar do estrangeiro

A GUERRA DA BULGARIA

A situação geral dos exercitos belligerantes no theatro da guerra europeu mui pouco tem variado nos ultimos mezes. Se algum delles tem avançado em determinada occasião, não occupa, em regra por muito tempo, as posições conquistadas e regressa passados dias ás suas antigas linhas, fortemente robustecidas com obras de fortificação passageira ou improvisada. Depois da guerra da America em nenhuma outra se empregou a remoção de terras em tão vasta escala como na presente.

Nos Estados-Unidos ha uma unica escola militar superior, a de West Point, na qual o ensino da fortificação passageira era dado em condições theoricas e praticas de summo aproveitamento para os alumnos. Quando sobreveio a guerra da separação, aconteceu que quasi todos os antigos alumnos daquella escola se passaram ao exercito do sul, de cuja região eram naturaes, defendendo os interesses de suas proprias familias, conjunctamente com os da supremacia dos seus estados. Mais fraco do que o do norte, o exercito separatista buscou no emprego das defezas artificiaes um meio de robustecer a sua situação.

A educação dos seus officiaes em West-Point avivou e engrandeceu as já naturaes tendencias, e onde quer que os soldados de Beauregard e de Lee se detiveram, a terra foi inteiramente revolvida para formar parapeitos que os abrigassem e fortalecessem contra os ataques inimigos. Foi por esta fórma que logo no começo da campanha o exercito confederado conseguio sustentar-se em Manassas, durante mais de seis mezes, tendo na sua frente o general Mac-Clellan, e que depois, durante os cinco annos que durou aquella formidavel guerra, conseguio resistir não com inferior resultados ás hostes aguerridas que Lincoln fez surgir do nada.

Os turcos têm aproveitado habilmente as lições offerecidas pelo povo americano. Como este, onde quer que o soldado ottomano chega, revolve logo a terra que o ha de encobrir do fogo inimigo, augmentando assim as já naturaes condições defensivas do terreno que escolhe para o combate. Daqui a primeira difficuldade que os russos têm encontrado na offensiva, que tão facil primeiro se lhes antolhava. Passando o Danubio sem resistencia digna de tal nome, chegaram e ultrapassaram mesmo os Balkans, quasi que sem dar um tiro. Mas, quando nos seus flancos direito e esquerdo descobriram que os montes começavam a eriçar-se e que nos seus cumes a terra ia apresentando por toda a parte como que o aspecto de colossaes formigueiros, conheceram então que a situação se complicava e detiveram-se na ousada marcha que já iam accentuando contra Philippopoli e Andrinopolis.

As forças que haviam combatido em Esky-Sagra e Kasanlyk, alem dos Balkans, regressaram ao desfiladeiro de Schipka, e ahi, primeiro com Gurko, depois com Dorojiushy e ultimamente com o general Ratesky á frente, resistiram tenazmente aos ataques que successiva e quasi que diariamente lhes dirigio por muito tempo Suleyman-pachá, conservando-se senhores do desfiladeiro. A estrada que da margem do Danubio passa por Gabrowa para atravessar os Balkans; está primeiro traçada no valle do Kaseritza, que por quatro vezes atravessa outras tantas pontes, em razão de seguir ora por uma das margens, ora pela outra daquelle rio, e eleva-se logo até a montanha Vermelha [*Tchervens Breg*], attingindo breve o primeiro corpo da guarda (*karaula*), d'onde, do lado de leste, se avista em um valle lateral o convento de Sveti-Sokol, unido á estrada real por uma simples vereda. Continuando a jornada, encontra-se o segundo *karaula*, já situado a 1,033 pés acima do nivel do mar, e, subindo sempre, o terceiro collocado 113 pés ainda superior áquelle. E' não longe deste ponto que se levanta do lado de oeste o famoso castello do rei Marko (*Marko Kralsghigrad Fair*) donde se avistam as vertentes septentrionaes e meredionaes dos Balkans e meio escondidas nos reconcavos ou confusamente projectadas na planicie as innumeras povoações branquissimas todas, com os seus jardins interiores e campos de roseiras, donde se alimenta a vasta industria de essencias aromaticas. De tão delicioso panorama mostrou-se o marechal conde de Moltke surprendido nas suas viagens ao Oriente.

O militar que chega áquelle pittoresco ponto comprehende só então toda a grande importancia do desfiladeiro de Schipka, sob o ponto de vista bellico. Começa elle um pouco além do terceiro *karaula*, formando numerosas curvas e seguindo depois uma pendente mui recta de extremo declive, no final da qual se acha edificada a villa de Schipka.

Segundo a carta do estado-maior austriaco o desfiladeiro está 1,318 metros acima do nivel do mar, segundo Barth a 1,444, e a 1,665 segundo Boué. De Gabrowa ao desfiladeiro medeiam quatro horas e meia de marcha para a cavallaria, e do desfiladeiro á villa que lhe dá o seu nome uma hora pouco mais ou menos, mas por caminho intransitavel para carros. De Schipka a Hankivi, proximo de cujo ponto vão desembocar as veredas pouco conhecidas que o general Gurko seguio para cahir na Romelia a rectaguarda da linha de defeza inimiga, segue a estrada pelas faldas da cordilheira em direcção a Kazanlik, situada á igual distancia. Esta ultima povoação é a verdadeira base de operações do exercito que busca atacar de frente o desfiladeiro. Os ataques dados por Suleyman-pachá começaram porém sempre da aldêa de Schipka, que occupou sem combate. O general Dorojiusky, successor de Gurko no commando da vanguarda russa, e que morreu em um dos combates, ligou sempre pequena importancia á posse daquella povoação e por isso a abandonou quando soube da approximação dos turcos concentrando todas as suas tropas no desfiladeiro.

Schipka e Gabrowa tem sido pois as bases immediatas dos contendores, mas ao passo que aquella primeira está 700 metros mais baixa do que o desfiladeiro, a segunda localidade está-lhe apenas inferior 600 metros. Demais, o declive do lado sul é quatro vezes mais forte do que do lado norte, desvantagem que é compensada em distar o acampamento russo quatro vezes mais do que o turco do objectivo commum.

As primeiras posições russas atacadas pelos turcos estão situadas a 603 metros acima da aldêa de Schipka, e para lá chegarem tiveram os atacantes que trepar rochas escarpadissimas.

O combate do dia 23 de agosto, em que elles operaram uma tentativa de movimento envolvente, ia sendo coroado de exito, ficando interceptadas as communicações dos defensores do desfiladeiro, se não fôra a chegada opportuna do general Radtsky, com uma brigada de atiradores montados em cavallos dos cossacos.

No emtanto os turcos assenhoreados de algumas posições importantes nas alturas de Aikiridjebal, á esquerda das fortificações russas no desfiladeiro, têm tambem repellido o inimigo que por varias vezes tenta desalojal-os daquelle local. E' uma luta homerica a que se tem travado naquellas elevadas regiões. Testemunhas oculares fallam dos numerosos combates que alli se tem dado como de uma peleja de morte, que só pode terminar pelo desfallecimento de um dos exercitos combatentes. A victoria, se outras circumstancias não intervierem, será para os que resistirem por mais tempo ás fadigas dessa carnificina sem tréguas.

E' para causar verdadeiro pasmo a obstinação com que os turcos pretendem alcançar a retomada do desfiladeiro, servindo-se para isso de um plano condemnado pela theoria da guerra e constantemente batido na pratica da mesma. Sobem já a muitos milhares de vidas as sacrificadas naquella loucura estrategica, sem produzirem lição aproveitavel, e parece infelizmente certo que nenhuma esperança se pode aguardar de que os atacantes a colham por estes tempos mais proximos.

A posição dos exercitos belligerantes russos na Bulgaria tem a forma de uma ferradura, cuja abertura se acha apoiada no Danubio. Um dos seus ramos sobe entre os rios Jantra e Lom; accentuando-se a curvatura em Gabrowa e descendo o outro ramo por Selvi e Lowatz até Nikopoli.

O exercito ottomano intenta quebrar essa ferradura pelo meio, tomando o desfiladeiro de frente e continuando a avançar sobre Gabrowa e Tirnowa, ameaçando assim as communicações dos dous exercitos inimigos. As numerosas baixas experimentadas dizem-lhes a cada momento que tal plano é impraticavel pelos meios até agora empregados, mas a teimosia continúa inabalavel, sacrificando-se infructiferamente os valentes soldados que estão causando a admiração da Europa pela serenidade e arrojo com que encaram a morte em defeza da patria e da religião.

No flanco direito dos atacantes toda a acção se concentra nos arredores de Plewna. A linha definitiva turca estendia-se no começo das operações de Plewna a Lowatz ou Lotcha, ameaçando estender-se até Selvi, para pôr em perigo as communicações dos defensores de Schipka nos arredores de Gabrowa. Um movimento arrojado dos Russos expulsou os Ottomanos de Lowatz e por algum tempo se suppoz que este revéz no seu flanco direito collocaria Osman-pachá em serias difficuldades.

O tempo veio porém demonstrar que aquella vantagem não tinha a influencia nas operações contra Plewna que primeiro se suppunha, nem se quer servia para cortar as communicações do exercito turco com Sophia, como o demonstrou a expedição de Cheveket-pachá. A recente diversão do general Gurko que ainda não está terminada, e a que preside aquelle mesmo intento, é que colloca em serias difficuldades Osman-pachá, se este não souber ou não puder repellir aquelle ousado adversario, seguramente o mais notavel dos caudilhos russos.

Os russos apoiam presentemente na estrada de Lowatz a extrema esquerda do seu exercito de léste, que forma uma curva parallella ás posições turcas, terminando em Rybno ou Riben, na margem do Vid, onde foi lançada uma ponte, que é defendida pela ala direita, composta de tropas mixtas russas e roumaicas, do commando do general Krudner. Assim, a direita e a esquerda moscowita operam ao noroeste e sudoeste de Plewna, com tendencias a confluir sobre a estrada de Sofia, no caso de uma victoria.

A campanha em Plewna está reduzida a um verdadeiro sitio. Os turcos fortificaram por tal forma as suas posições, que os russos se vêm obrigados a empregar contra ellas os mesmos meios usados contra praças de guerra. Os soldados da Roumania têm demonstrado apreciaveis qualidades militares, mas parece que a corporação dos officiaes não mantém a igual altura a sua reputação. Pelo menos assim o indicam os castigos severos ultimamente arbitrados a alguns officiaes.

O coronel de estado-maior Lacovari, que havia sido encarregado de levantar a planta das posições inimigas, em vez de se approximar bem dellas para examinar o terreno com segurança, limitou-se a observal-as com o seu oculo de campanha, mas de longe, fóra do alcance efficaz dos fogos ottomanos. O resultado foi commetter no seu trabalho erros tão graves, como o de designar apenas a existencia de um reducto aonde havia dous, e o de não mencionar a situação de um fosso que corria entre o cume de uma colina e o grande reducto de Gravitza.

O coronel, para evitar o risco da sua vida, sacrificou assim a existencia de muitos camaradas, e o castigo de tamanha culpa foi serem-lhe arrancados os galões que usava, indo com os de official subalterno remir em um corpo de linha o seu máo procedimento militar. O capitão Mares, que durante o combate se occultou em uma ambulancia, e o coronel Gramont, por ter conduzido o seu regimento por uma vereda errada, em lugar de marchar directamente ao ataque, foram exautorados diante dos seus respectivos regimentos, e condemnados a figurar nelles como simples soldados.

E assim busca o principe da Roumania restaurar o espirito militar nas fileiras do exercito, attendendo mais ao seu lustre, do que ás lamurias humanitarias que, no Oriente como no Occidente, não teriam de certo deixado de se manifestar.

O exercito russo de leste, do commando do czarewitz, depois de uma série de revezes parciaes, experimentados em ataques iniciados pelas tropas de Mehemet-Ali-pachá, havia recuado em direcção ao Jantra, mais depois da batalha de Tcherknova (21 de setembro) cobrou alento e regressou ás suas antigas linhas, abandonadas repentinamente pelos ottomanos.

A linha russa de leste começa em Pirgos, segue por Mecka, tendo avançadas em Kosova, do outro lado da estrada de Rustchouk, toca em Ablanava e Obertenick dirigindo-se ao affluente do Lom denominado Banicka-Lom, occupando seguidamente Tcherknova, Bejim-Berboka e Kairkioi, que são os tres pontos sustentados no ultimo combate, depois do qual os turcos iniciaram a retirada.

O exercito do czarewitz não se julga ainda sufficientemente robustecido para iniciar um ataque geral em linha tão extensa, e reforçada do lado inimigo pelo famoso quadrilatero Rustchouk-Schumla-Varna-Silistria.

A guarda imperial, que já chegou á Bulgaria, dividio-se entre Plewna e o Jantra. Das tres divisões que a compõem uma só foi addida ao exercito do czarewitz, ficando as outras duas com as tropas do grão-duque Nicoláo. Aquelle reforço é diminuto ainda para largos commettimentos. No entanto aguardam-se daquelle lado do theatro da guerra operações de importancia. Mahemet-Ali-pachá, extremamente circumspecto e cauteloso, nunca se quiz aventurar a arriscar o seu exercito n'um combate decisivo, contentando-se com ligeiras excursões que obrigavam os russos a ir abandonando aqui e além algumas das suas posições. Suleyman-Pachá succedeu-lhe no commando, com instrucções para tomar uma pronunciada offensiva, que certamente terá por objectivo ou Biela ou Tirnowa, ou um ponto situado entre estas duas localidades. Os russos teem porém fortemente fortificada toda aquella região, da qual podem mui bem tirar o mesmo partido que Osman-Pachá tem tirado de Plewna. Não presagiemos porém acontecimentos, com grande risco de errar. A campanha turco-russa tem apresentado tantos lances imprevistos que, agora mais do que nunca, nos demos lembrar que

Do prudente é proprio o calar.

J. E. DE MORAES SARMENTO.

Sem malicia

Tem andado tão pesada e sombria a atmosphera, tão carregada de rumores bellicos que, por muito que nos desejemos apresentar ao leitor amenos, ligeiros e vaporosos,—como era dever de folhetinista,—vemo-nos, pelo contrario, na dura necessidade de nos estrear, manifestando tendencias para Roldão e pretenções a lidador Gonçalo Mendes da Maia.

Assim não se admirem os que tiverem a inacreditavel coragem de nos ler, se não lhes fallamos hoje de theatros, dos circos e das *soirées*, nem tão pouco das bellezas do campo, dos prados esmaltados de verde, dos matagaes floridos e em muitas outras cousas, todas ellas mais ou menos bucolicas.

Emquanto a nós, a semana só tem um assumpto digno de registrar-se, um heróe sobre o qual merece fixar-se a attenção.

(Continua)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MOFIN

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

O MARQUEZINHO E A DUQUEZINHA

(Continuação do n. 283)

CAPITULO XI

O QUE PODE O AMOR D'UMA MULHER

Amina tirou do seio uma rica cadeia de ouro, da qual pendia uma placa esmaltada e guarnecida de diamantes, e no centro da qual se viam alguns caracteres azues inteiramente estranhos ao marquez, e lançou-a ao pescoço d'este.

— Oh! hei de traze-la sempre sobre o meu coração, exclamou D. João beijando com paixão aquella joia, que ainda conservava o calor do seio de Amina.

— Sobre o coração em paz; sobre a couraça na guerra. Agora é preciso que nos separemos, D. João.

— Separar-nos!

— Sim; é absolutamente necessario.

— E quando nos tornaremos a ver?

— Oh! quem sabe? disse Amina com tristeza; talvez breve, talvez nunca mais.

E pegando na mão do marquez conduzio-o a um aposento que não estava illuminado, abrio uma janella e olhou para a rua.

— Não está ninguem na rua! disse Amina, não se ouve nada...

— Oh! Esperança! Esperança! exclamou o marquez, eu não posso separar-me de ti!

— N'este momento abriram-se algumas portas dos aposentos proximos.

— O meu pai! disse Amina, vai-te!

D. João apertou ainda uma vez Amina nos seus braços; esta separou-se d'elle, e conduzindo o marquez para a janella, disse-lhe:

— Vai-te... e não me esqueças!

— Adeus, vida da minha vida! disse o marquez; jámais te esquecerei.

E desceu pelas grades da janella para a rua.

Quando chegou á rua, appareceu Amina á janella e disse-lhe mal podendo conter os soluços:

— Toma, D. João, lê, e quando tiveres lido, comprehenderás quanta obrigação tens de me amar.

Dizendo estas palavras lançou uma carta para a rua e retirou-se da janella, ouvindo-se em seguida o barulho dos fechos que se corriam.

— Oh! meus Deus! exclamou D. João apanhando a carta, isto é para endoudecer!

Ancioso o marquez por saber o conteúdo d'aquella carta, dirigio-se apressado para uma esquina que havia do outro lado da rua, onde uma pequena lanterna alli collocada pela devoção dos habitantes, allumiava um triste nicho de um Ecce Homo.

Para chegar áquelle sitio havia necessariamente de passar por onde tinha cahido morto ou ferido o homem que alli havia ficado esperando o principe das Asturias á porta da casa de Amina.

O marquez não olhou para aquelle sitio, nem mesmo se lembrou que talvez alli houvesse morto ou ferido um homem.

Chegando defronte do nicho do Ecce Homo, abrio a carta que exhalava um suave e delicado perfume, e leu estas breves, porém terriveis palavras:

« D. João da minha alma: ha cousas que o pudor prohibe que uma mulher revele até mesmo a seu esposo; é porém necessario que saibas que trago nas minhas entranhas um filho do nosso amor.— Tua Esperança. »

D. João deu um insensato grito de amor, de alegria, de dôr; apertou com um movimento phrenetico a carta nas mãos, levou-a aos labios, e em seguida... cahio de joelhos diante do Christo, e fitando n'elle os olhos cheios de fé, de esperança, e ainda poderemos dizer de caridade, exclamou:

— Senhor! Divino Senhor! velai por ella e pelo meu filho!

Ao acabar de pronunciar estas palavras, o marquez sentio-se agarrado...

Antes de contarmos o que succedeu a D. João, é preciso retroceder um pouco e voltarmos á casa da princeza Angiolina Visconti.

CAPITULO XII

O QUE FEZ A PRINCEZA LEVADA PELOS CIUMES

O autor lembra-se de haver dito anteriormente, que Angiolina Visconti se tinha separado do marquezito de la Guardia da maneira mais grosseira, deixando-o sózinho no elegante gabinete onde o havia recebido.

A princeza atravessou rapidamente alguns aposentos, e n'um d'elles parou e foi ver-se a um magnifico espelho de Veneza.

Qual era o fim da contemplação da sua propria belleza?

A princeza estava resolvida a vingar-se, e por isso mesmo concentrava todas as suas forças, e contava os seus recursos.

Entre estes a sua formosura era um dos mais poderosos.

Por isso Angiolina se via ao espelho. Perguntava a si propria que motivo tinha tido o marquez para a abandonar, a ella, a altiva belleza que tão desejada era pelos principaes homens da côrte; o espelho dizia-lhe que ella era tão formosa como a duqueza de la Jarilla, e apezar d'isso a febre que a sua formosura havia produzido na louca imaginação do marquez de la Guardia tinha passado; a princeza chegou a comprehender que o marquez se tinha servido d'ella como de um instrumento; vio, sem que lhe restasse a mais pequena sombra de duvida, que a formosa duquezita possuia todo inteiro o coração de D. João, a quem ella amava de toda a sua alma; o odio que tinha a Amina augmentou, e lembrou-se de se vingar d'ella, fazendo uso dos terriveis papeis que Bempo lhe havia trazido de Granada.

Angiolina era mais uma fatalidade que a sorte punha em frente de Yaye ebn-Al-Hhamar, do emir dos monfies ou do duque viuvo de la Jarilla, se os nossos leitores se esqueceram que elle tinha estes dous nomes.

Amina, a neta de cem reis, offerecida por seu pai em arras da sua patria, tinha na sua presença um inimigo terrivel, uma mulher formosa, altiva, enamorada e com ciumes d'ella. Por causa d'aquella mulher o marquez de la Guardia tinha chegado a ser para Amina uma dupla fatalidade.

Pensando na sua vingança, Angiolina mirava-se extasiada no espelho.

Já dissemos o que sabemos ácerca da estatura e dos attractivos da princeza; falta-nos dizer, que o fato, que trajava n'aquella occasião, fazia realçar muito mais a sua belleza.

Um corpo de brocado de ouro sobre azul celeste, mostrava a sua apertada e flexivel cintura, seu seio e seus hombros, acabando no pescoço por uma golla alta de renda de Flandres. As mangas arregaçadas, com apanhados presos por perolas, deixavam ver o magnifico contorno de seus braços, e terminavam em dous punhos da mesma renda, por baixo das quaes se occultavam uns ricos braceletes de ouro cinzelado e diamantes; a saia, larga e comprida terminada por uma cauda fluctuante e vaporosa, era de damasco de ouro sobre branco. O avental era guarnecido de perolas, e um cordão de ouro lhe cingia a cintura; este cordão prendia-se no peito por um broche de esmeraldas, e estendia-se entrelaçado caprichosamente ao longo da cauda, com perolas e esmeraldas nos intervallos, e terminande por duas grandes borlas de perolas; nos cabellos, apanhados atraz em tranças, viam-se algumas joias, collocadas com admiravel gosto; ultimamente usava de brincos de pedrarias, e nas lindas e brancas mãos bastantes anneis de valor, segundo a moda d'aquelle tempo.

A pobre princeza tinha posto, para mais bella parecer a D. João, tudo o que lhe restava no seu guarda joias.

Porém como é muito difficil uma mulher parecer formosa ao homem que está aborrecido d'ella, a pobre princeza, que estava não só formosa mas formosissima, radiante, adoravel, não conseguio o effeito que esperava em D. João.

Angiolina consultava portanto o seu espelho, esse severo confidente da mulher, que de uma maneira tão desapiedada lhe lança em rosto os estragos causados na sua formosura pelos annos, pelas enfermidades e pelos desgostos; que nada lhe occulta, nem as primeiras cãs, nem as primeiras rugas, nem a pallidez do consaço; confidente a quem a mulher sorri quando lhe mostra thesouros de formosura; e ante o qual se irrita quando essa mesma formosura começa a empallidecer, a murchar; a princeza, repetimos, perguntava ao seu espelho que motivo poderia ter tido o marquez para se mostrar com ella tão cruel, tão terrivel, tão sem amor: o espelho respondeu-lhe que ella era formosa em todo o esplendor da sua formosura; que seus olhos eram brilhantes, seus olhares irresistiveis, irresistiveis os seus encantos: apresentou-lhe a sua vigorosa juventude, com toda a força da vida, porém, ao mesmo tempo, a lividez da colera que lhe alterava todos aquelles encantos: a expressão ameaçadora e mortal do seu olhar, que lhe dava aos olhos toda a apparencia dos olhos ensanguentados da leôa irritada: comprehendeu afinal que a colera era um inimigo terrivel da formosura, que a verdadeira força da mulher está na sua apparente fraqueza; que tinha feito muito mal em se deixar arrebatar pelas suas paixões excitadas, e que assim como D. João se havia irritado e perdido, o seu amor ante o seu olhar ameaçador, talvez houvesse cahido a seus pés, se em vez de ameaça-lo, houvesse recorrido ás lagrimas.

Angiolina quiz saber se podia dominar a colera, a irritação, o despeito que lhe agitavam a alma; se podia occultar aquelle volcão rugidor e terrivel sob um aspecto tranquillo e risonho: teve então lugar uma transformação no brilhante fundo do espelho; desappareceu o anjo rebelde, e ficou o anjo do soffrimento, com a sua belleza espiritualisada pela dôr, por uma dôr intensa, paciente, resignada. Angiolina deu um grito de alegria, nunca se tinha contemplado tão bella como sob aquelle véo de resignação, de soffrimento intimo. Experimentou por mais de uma vez, irritando as suas paixões com a ardente lembrança do desprezo de D. João, se podia domina-las, concentar-las no fundo da alma, encara-las com um olhar doce, triste, anhelante: e por mais de uma vez o resultado excedeu as suas esperanças; por mais de uma vez se contemplou mais formosa.

(Continua)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias